

APRENDER SEMPRE

VOLUME 3

3^o ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPEP), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Olá, professor! Olá, professora!

Nesta Sequência Didática, as crianças estudarão alguns textos presentes no campo artístico-literário. O objetivo principal é pensar sobre as parlendas, as cantigas e os trava-línguas como patrimônios culturais que, ao pertencerem ao folclore brasileiro, também fazem parte da história de cada um de nós. Quando nos apropriamos da cultura do nosso país, nos apropriamos da nossa história. Durante o percurso deste estudo, o grupo será convidado a analisar os gêneros textuais, passando pela leitura, escrita, compreensão e reflexão sobre figuras, textos e músicas. Nesse sentido, este conjunto de aulas tem como proposta final a montagem de um painel com produções coletivas do 3º ano, que ficará exposto para a apreciação de toda a comunidade escolar.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Estilo/Compreensão em leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aulas 1, 2 e 3
Ortografia	(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).	Aulas 4 e 5
Forma de composição do texto	(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Aulas 5, 6, 8, 9 e 10
Produção escrita	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.	Aulas 7 e 8

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – TEXTOS ARTÍSTICO-LITERÁRIOS: UM PATRIMÔNIO CULTURAL.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS COLEGAS APRENDERÃO SOBRE PARLENDAS, TRAVA-LÍNGUAS E CANTIGAS. VOCÊS VÃO LER, ESCREVER, INTERPRETAR E BRINCAR COM AS PALAVRAS LIDAS E FALADAS. TAMBÉM, VÃO PLANEJAR E ELABORAR UM TEXTO PARA COMPOR O PAINEL COM PRODUÇÕES COLETIVAS DO 3º ANO, QUE SERÁ APRESENTADO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR. VOCÊS SÃO NOSSOS/AS CONVIDADOS/AS PARA CONHECER UM POUCO MAIS DO FOLCLORE BRASILEIRO, AMPLIAR SEU REPERTÓRIO CULTURAL E PRESERVAR A SABEDORIA POPULAR. ESTÃO PRONTOS/AS PARA SE DIVERTIR?

AULA 1 – CONHECENDO AS PARLENDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO LER E COMPREENDER ALGUNS TEXTOS DO CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO.

1. EM GRUPO, LEIAM AS PARLENDAS:

FUI PASSAR NA PINGUELINHA,
CHINELINHO CAIU DO PÉ.
OS PEIXINHOS RECLAMARAM
QUE CHEIRINHO DE CHULÉ!

Créditos: freepick.com

AULA 1 - CONHECENDO AS PARLENDAS

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades da aula. Formação/sugestão

de trios com estudantes que possam fazer boas parcerias.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em trios. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática que tem como objetivo o estudo de textos do campo artístico-literário. O foco deste estudo será a exploração, a compreensão e a escrita de parlandas, trava-línguas e cantigas. Para melhor orientá-lo nessa construção, trouxemos a definição dos termos, segundo a Wikipédia: "*Parlenda é uma forma literária tradicional, rimada com caráter infantil, de ritmo fácil e de forma rápida. É usada, em muitas ocasiões, para brincadeiras populares. Normalmente é uma arrumação de palavras sem acompanhamento de melodia, mas às vezes rimada, obedecendo a um ritmo que a própria metrificação lhe empresta. A finalidade é entreter a criança, ensinando-lhe algo.*" Assim, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que esse gênero

aparece. É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas 10 aulas, para apresentar o contexto completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre o gênero proposto é a oportunidade de pensar sobre as parlendas, as cantigas e os trava-línguas como patrimônios culturais que, ao pertencerem ao folclore brasileiro, também fazem parte da história de cada um de nós.

Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão ao final deste percurso (o painel com produções coletivas do 3º ano). Comece a Aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o final do trabalho.

Para a realização da **Atividade 1**, organize sua turma em trios. Essa divisão deve ser pensada previamente e com intencionalidade. Recorra às suas avaliações diagnósticas e faça parcerias heterogêneas, estudantes em diferentes (mas próximas) hipóteses de leitura e escrita e com habilidades diferentes. Propiciando, dessa maneira, intercâmbio de conhecimentos. Solicite que cada integrante leia para seu o trio, em voz alta, uma parlenda, deixando a discussão sobre o gênero para depois dessa leitura. Enquanto os estudantes trabalham, circule pelas

O MACACO FOI À FEIRA,
NÃO SABIA O QUE COMPRAR.
COMPROU UMA CADEIRA
PRA COMADRE SE SENTAR.
A COMADRE SE SENTOU,
A CADEIRA ESBORRACHOU.
COITADINHA DA COMADRE
FOI PARAR NO CORREDOR.

FUI AO MATO CORTAR LENHA,
O CAPIM CORTOU MEU PÉ.
AMARREI COM FITA VERDE
CABELINHO DE JOSÉ.
FUI À FEIRA COMPRAR UVA,
ENCONTREI UMA CORUJA.
EU PISEI NA CADA DELA
ME CHAMOU DE CARA SUJA.

Créditos: freepick.com

Créditos: freepick.com

2. NA RODA DE CONVERSA, REFLITA COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A:

- O QUE OS TEXTOS TÊM EM COMUM? EM QUE ELES SE DIFEREM?
- QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DAS PARLENDAS?
- VOCÊ CONHECE ALGUM OUTRO TEXTO DESSE GÊNERO?

carteiras e observe se os agrupamentos estão sendo produtivos, se algum estudante não se sente confortável no grupo, se todos estão lendo e trocando ideias. Reserve um bom tempo para que a turma leia, investigue os três textos e converse livremente sobre eles. Após esse momento, organize a turma em semicírculo para ampliar a discussão. A **Atividade 2** traz algumas perguntas para nortear a conversa. O principal objetivo é começar o reconhecimento sobre o que são parlendas e quais são os meios comunicativos em que esse tipo de texto circula. Inicie a roda averiguando se alguém já ouviu alguma dessas parlendas e em qual situação. Indague a turma sobre o que perceberam em relação ao som das palavras e o ritmo das frases, se notaram que

AULA 2 – CONHECENDO OS TRAVA-LÍNGUAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO PENSAR SOBRE O QUE SÃO TRAVA-LÍNGUAS E EM QUAIS SITUAÇÕES COMUNICATIVAS PODEMOS ENCONTRÁ-LOS. TAMBÉM VÃO LER ALGUNS DELES E BRINCAR COM AS PALAVRAS.

1. COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, OBSERVEM A IMAGEM A SEGUIR E REFLITAM: O QUE A FOTO NOS SUGERE? O QUE SÃO TRAVA-LÍNGUAS? QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESSE TIPO DE TEXTO?

REGISTREM SUAS CONCLUSÕES.



Créditos: freepick.com

cada texto segue um compasso. Espera-se que as crianças cheguem à conclusão de que todas apresentam rimas, são organizadas em versos e não são textos longos. Amplie a discussão trazendo a percepção de que elas: são fáceis de recitar; não necessariamente possuem muito sentido; pertencem ao folclore brasileiro; podem e sofrem modificações de acordo com as diferentes regiões do país; fazem parte do patrimônio cultural e são usadas em momentos lúdicos, divertindo muitas crianças. Dentre esses três exemplos que estão na atividade, as parlendas se diferem em relação ao tema que abordam e à quantidade de versos. Provavelmente os estudantes vão conhecer outras parlendas; sendo assim, incentive-os a compartilhar com os

colegas e observe todo o conhecimento prévio que trouxeram em relação ao gênero textual. Peça aos grupos que escolham – e leiam em voz alta para seus colegas – uma das três parlendas da aula, ou, se preferirem, que recitem alguma outra que já conhecem. Faça conexões com as ideias trocadas anteriormente. Por exemplo, mostre que essas parlendas são ritmadas, curtas, sem muito significado, mas divertem as crianças. Anote todas as conclusões em um cartaz para ficar como material de consulta durante a Sequência Didática.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome as estratégias que cada trio usou para fazer a leitura dos textos. Revisite o que conversaram sobre as características das parlendas e quais são as situações que elas podem ser usadas.

AULA 2 – CONHECENDO OS TRAVA-LÍNGUAS

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Seleção de trava-línguas em diferentes portadores, como livros da

biblioteca ou impressos.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo principal ampliar o repertório dos estudantes em relação aos textos do campo artístico-literário e acessar seus conhecimentos prévios sobre os trava-línguas. Para orientá-lo, trouxemos a definição do termo pelo Wikipédia. **Trava-línguas:** "São um conjunto de palavras formando uma frase que seja de difícil pronúncia. Os trava-línguas, além de aperfeiçoadores da pronúncia, servem para divertir e provocar disputa entre amigos. São embaraçosos, provocam risos e alegria." Em semicírculo, peça que cada estudante observe a imagem da **Atividade 1**. Incentive que façam inferências sobre ela, perguntando: "Olhando a figura, sobre qual tipo de texto vamos conversar nesta aula? O que você acha que aconteceu com essa criança? Qual é a relação entre a foto e o título da aula? O que são trava-línguas?", entre ou-

2. AGORA, LEIA OS TRAVA-LÍNGUAS A SEGUIR. VOCÊ É CAPAZ DE RECITÁ-LOS, O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, SEM LER?

A ARANHA ARRANHA A RÃ. A RÃ ARRANHA A ARANHA.	CASA SUJA, CHÃO SUJO. CHÃO SUJO, CASA SUJA.
NEM A ARANHA ARRANHA A RÃ. NEM A RÃ ARRANHA A ARANHA.	
O PRINCÍPIO PRINCIPAL DO PRÍNCIPE PRINCIPIAVA PRINCIPALMENTE NO PRINCÍPIO PRINCIPESCO DA PRINCESA.	FAROFA FEITA COM MUITA FARINHA FOFA FAZ UMA FOFOCA FEIA.



ANOTAÇÕES

tros questionamentos que achar pertinente e surgirem no grupo. Fazer inferências sobre o texto que será lido é uma estratégia potente de leitura, pois estimula o leitor a buscar seus conhecimentos sobre temática proposta, fazendo possíveis conexões. É importante lembrar que uma imagem, apesar de não ter palavras escritas, também pode ser lida e interpretada por meio da compreensão de suas cores, formatos, expressões, entre outros. Garanta, durante a roda de conversa, que o grupo entenda que os trava-línguas são oriundos da cultura popular (modalidades de parlendas), compostos de frases difíceis de recitar em razão da semelhança sonora das sílabas. Adicione o que descobriram sobre esse tipo de texto em um cartaz, para ficar como material

AULA 3 – COMPARAR PARA COMPREENDER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO CLASSIFICAR ALGUNS TEXTOS COMO PARLENDAS OU TRAVA-LÍNGUA. TAMBÉM DEVERÃO COMPARÁ-LOS E PENSAR NAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELAS.

1. LEIA OS TEXTOS ABAIXO E CLASSIFIQUE-OS COMO PARLENDAS OU TRAVA-LÍNGUA, LIGANDO A COLUNA DOS TEXTOS COM OS GÊNEROS CORRESPONDENTES.

<p>CORRE CUTIA, NA CASA DA TIA. CORRE CIPÓ, NA CASA DA AVÓ. LENCINHO NA MÃO, CAIU NO CHÃO. MOÇA BONITA, DO MEU CORAÇÃO. UM, DOIS, TRÊS!</p>
<p>SE PERCEBESTE, PERCEBESTE. SE NÃO PERCEBESTE, FAZ QUE PERCEBESTE PARA QUE EU PERCEBA QUE TU PERCE- BESTE. PERCEBESTE?</p>
<p>UM NINHO DE CARRAPATOS, CHEIO DE CARRAPATINHOS, QUAL O BOM CARRAPATEADOR, QUE O DESCARRAPATEARÁ?</p>
<p>HOJE É DOMINGO, PEDE CACHIMBO. O CACHIMBO É DE OURO, BATE NO TOURO. O TOURO É VALENTE, BATE NA GENTE. A GENTE É FRACO, CAI NO BURACO. O BURACO É FUNDO, ACABOU-SE O MUNDO.</p>

• TRAVA-LÍNGUA

• PARLENDAS

por escolhas espontâneas. Durante a atividade, circule entre os grupos e verifique a autonomia de leitura dos estudantes, se eles conseguem decodificar os segmentos sonoros e quão fluentes estão nesse processo. Reserve um tempo para a dinâmica e volte à organização em semicírculo. Proponha o desafio de recitar, sem ler, um trava-língua. Encoraje a turma a declamar outros que já conheçam bem. A cada declamação, chame a atenção do grupo para o som das sílabas e por que elas nos confundem quando as declamamos (dizemos em voz alta), bem como o conteúdo de cada texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias que usaram para fazer a interpretação da imagem e quais conexões foram possíveis fazer com os trava-línguas. Retome a ideia de que esse tipo de texto também faz parte do folclore brasileiro.

AULA 3 – COMPARAR PARA COMPREENDER

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades

de estudo do grupo durante o percurso de aprendizagem. Peça que os estudantes formulem um parágrafo contando o que sabem sobre os trava-línguas. Use esse registro para avaliar em que nível os estudantes estão em relação aos conhecimentos sobre o gênero textual, o que eles já conseguem concluir sozinhos e como você pode planejar as próximas mediações. A **Atividade 2** propõe a leitura de quatro trava-línguas. Peça que, primeiramente, tentem ler sozinhos e em silêncio, favorecendo uma relação mais direta entre leitor e texto. Depois, recomende que escolham um colega para fazer a leitura em pares. Nessa etapa, o objetivo é proporcionar um momento prazeroso e lúdico da leitura dos textos; por isso, permita que as duplas sejam feitas

des, reprodução antecipada de um Mapa Duplo de Bolhas, em uma cartolina.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz e cartolina.

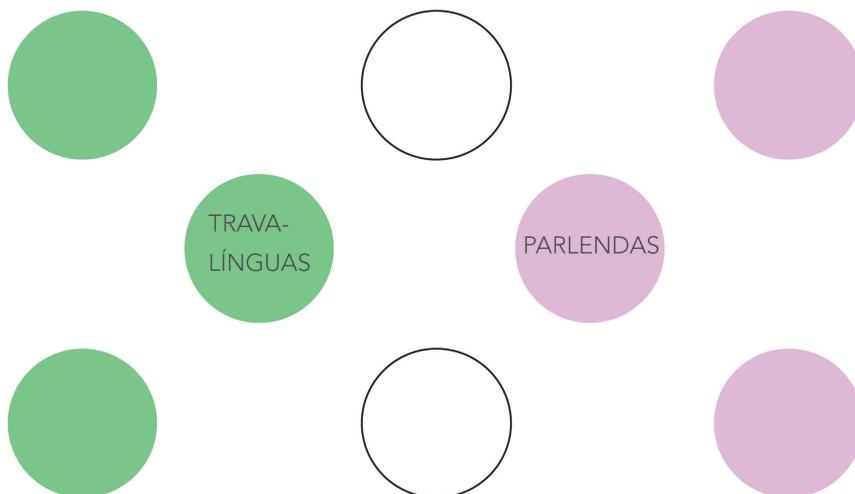
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, para a **Atividade 1**. Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é comparar dois textos do campo artístico-literário e, com isso, levar os estudantes a fazer conexões entre as características composicionais dos trava-línguas e parlendas. Antes de propor as atividades, revise os cartazes elaborados até aqui e consulte, junto com a turma, o que já sabem sobre esses dois gêneros. Peça que um dos estudantes leia as anotações e incentive os demais a exporem suas ideias sobre o tema. A **Atividade 1** propõe a leitura de quatro textos, sendo duas parlendas e dois trava-línguas. Sugerimos que os estudantes façam individualmente, pois já passaram por experiências de leituras colaborativas e em pares nas aulas anteriores. Explique que devem ligar o texto da coluna esquerda ao pontinho sinalizado indicando parlenda ou tra-

2. EM RODA, REFLITA COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A SOBRE AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE AS PARLENDAS E OS TRAVA-LÍNGUAS. COMPLETE O MAPA DUPLO DE BOLHAS DA SEGUINTE FORMA: NOS CÍRCULOS CENTRAIS, ESCREVA O QUE AS PARLENDAS E OS TRAVA-LÍNGUAS TÊM EM COMUM; NOS CÍRCULOS À DIREITA, REGISTRE AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS PARLENDAS E, NOS CÍRCULOS À ESQUERDA, O QUE PERTENCE APENAS AOS TRAVA-LÍNGUAS.



ANOTAÇÕES

va-língua. Encoraje o trabalho autônomo, esclareça que cada criança deve seguir sua hipótese, desmistificando o erro como algo negativo. É importante que o grupo possa se sentir seguro para arriscar e compreender que terão sempre uma oportunidade de rever e editar suas produções. Ao término, convide o grupo a expor suas escolhas lendo o texto e explicando como o classificou. Verifique se outros colegas têm hipóteses diferentes, pergunte os motivos pelos quais pensaram daquela maneira, validando a opinião de todos. Peça que façam a autocorreção e, caso tenham mudado de ideia após a conversa com o grupo, troquem as possibilidades. Para a **Atividade 2**, reorganize a sala em semicírculo e engaje os estudantes em uma reflexão sobre

as diferenças e semelhanças entre os dois textos. Comece perguntando: “Qual deles foi o mais difícil de ler e por quê? Em qual encontraram rimas? Como podemos encontrar ritmo na leitura? Qual deles é usado em brincadeiras?”, entre outros questionamentos pertinentes ao grupo. Certifique-se de que todos tenham compreendido o que significam semelhanças e diferenças. Se necessário, use outro vocabulário para explicar, como características iguais e diferentes ou até mesmo coisas iguais e diferentes. Faça anotações na lousa conforme as ideias forem surgindo, para que sirvam de apoio quando forem completar a atividade. A ideia do **Mapa Duplo de Bolhas** é: nos círculos centrais, os estudantes devem escrever o que as parlendas e os trava-línguas têm em comum; nos círculos à direita, as características específicas das parlendas; nos círculos à esquerda, o que pertence apenas aos trava-línguas. Essa ferramenta é potente para comparar, contrastar e sistematizar as ideias do grupo, além de tornar visível a aprendizagem para eles. Garanta que a turma tenha compreendido que a parlenda geralmente é composta por pequenos versos, com ou sem rimas, e não necessariamente com algum sentido. Há um caráter lúdico, importante para entender e aguçar a imaginação das crianças. Verifique se entenderam que o trava-língua é uma espécie de jogo verbal, que consiste em dizer, com clareza e rapidez, versos ou frases com grande número de sílabas difíceis se serem pronunciadas ou sílabas formadas com o mesmo som, mas em ordem diferente, reforce que também carregam em si uma atmosfera de diversão. Ambos fazem parte da cultura popular brasileira.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo o que observaram sobre as semelhanças e diferenças entre as parlendas e os trava-línguas. Reveja as estratégias que usaram para fazer a leitura dos textos, bem como as usadas para compará-los e completar o Mapa Duplo de Bolhas.

AULA 4 – DIFERENÇAS ENTRE A FALA E A ESCRITA DE PALAVRAS

(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a reflexão sobre erros ortográficos por interferência da fala, com foco na redução de ditongos e omissão do R em final de verbos. Antes de iniciar as tarefas, retome com o seu grupo a ideia de que parlendas são textos recitados e que fazem parte de um campo artístico-literário. Assim como as parlendas, conte que existe outro gênero textual que faz parte desse mesmo grupo: as cantigas, que também têm ritmo e fazem parte do folclore brasileiro. Para a análise de uma definição mais pontual, trouxe a explicação do Wikipédia. **Cantigas de roda:** *"Também conhecidas como cirandas ou brincadeiras de roda, são brincadeiras infantis, mas que caem no gosto dos adultos também. As crianças formam uma roda, de mãos dadas, e cantam melodias folclóricas, podendo executar ou não coreografias acerca da letra da música. São uma grande expressão folclórica, e acredita-se que podem ter origem em músicas modificadas de um autor popular. São melodias com letras simples, geralmente alegres e divertidas."* Para a leitura do texto da **Atividade 1** organize o grupo em semicírculo e convide um dos estudantes que seja leitor fluente para ler em voz alta. Pergunte se eles já ouviram essa cantiga de roda e se conhecem o seu compasso; se a resposta for positiva, recitem as palavras seguindo o ritmo. Proponha que mais crianças leiam o texto e observe se a intervenção da fala ocorre em todas as leituras ou se algum estudante percebe e corrige o texto escrito. Após a exploração da cantiga, faça duplas previamente planejadas. Essa opção promove a formação de competências transversais, facilita as aprendizagens e garante um relacionamento cooperativo entre os estudantes. Portanto, a intencionalidade desse agrupamento é essencial para a produtividade do grupo. A **Atividade 2** propõe a observação e a análise das palavras, inclusive como as pronunciamos. Delegue essa tarefa em forma de desafio às duplas; fomenta a curiosidade dos estudantes dizendo que eles devem encontrar alguns equívocos que as crianças cometeram ao escrever o que a educadora ditou. Brinque que eles serão os professores e que devem circular no texto as palavras que julgarem erradas. Reserve um tempo para essa discussão e, em seguida, explore o fato de omitirmos o som do I quando falamos peixe e o do R no final dos verbos. Para aqueles que não conseguiram perceber, solicite que falem em voz alta palavras com I no meio, como queijo, beijo, ameixa. A mesma tarefa serve para os verbos no infinitivo. Chame a atenção para a fala das palavras com R no final, como viver, amanhecer, conhecer. Professor/a, diga que é comum escrevermos de uma maneira e, ao falarmos, omitirmos o som de alguma letra. Após o compartilhamento de ideias, solicite que as duplas construam um parágrafo de conclusão para contar o que observaram a respeito da escrita e fala das palavras.

Para ampliar o diálogo: Professor/a, se você tiver acesso a um computador com rede de internet, celular, caixa de som (bluetooth) ou aparelho de som, sugerimos que entre no site do Palavra Cantada para que seu grupo assista, cante, dance e brinque com a cantiga que acabaram de explorar. Acesso em <https://www.letras.mus.br/palavra-cantada/978934/>.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

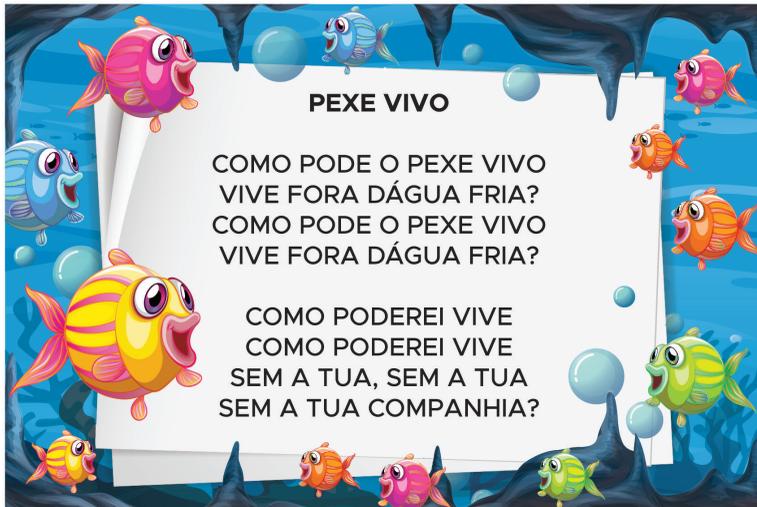
Professor/a, retome com a turma as reflexões sobre os erros ortográficos por interferência da fala, com foco na redução de ditongos e omissão do R em final de verbos. Reveja quais foram as estratégias que as duplas usaram para reconhecer essas diferenças entre a fala e a escrita das palavras.

AULA 4 – DIFERENÇAS ENTRE A FALA E A ESCRITA DE PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO CONHECER MAIS UM TEXTO DO CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: A CANTIGA. TAMBÉM VÃO REFLETIR SOBRE A ESCRITA E O SOM DE ALGUMAS PALAVRAS.

1. A PROFESSORA DO 2º ANO DITOU UMA CANTIGA A SEUS ESTUDANTES, E ELAS A ESCREVERAM. COM OS SEUS COLEGAS, LEIA O TEXTO:



2. ANALISE A ESCRITA E O SOM DAS PALAVRAS. VOCÊ PERCEBEU ALGO DIFERENTE? CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A E REGISTRE SUAS CONCLUSÕES.

AULA 5 – REESCREVER PARA REFLETIR

(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades; preparação do ambiente com portadores textuais que tragam cantigas, parlendas ou trava-línguas e planejamento intencional das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina, livros com cantigas, parlendas e/ou trava-línguas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e em duplas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

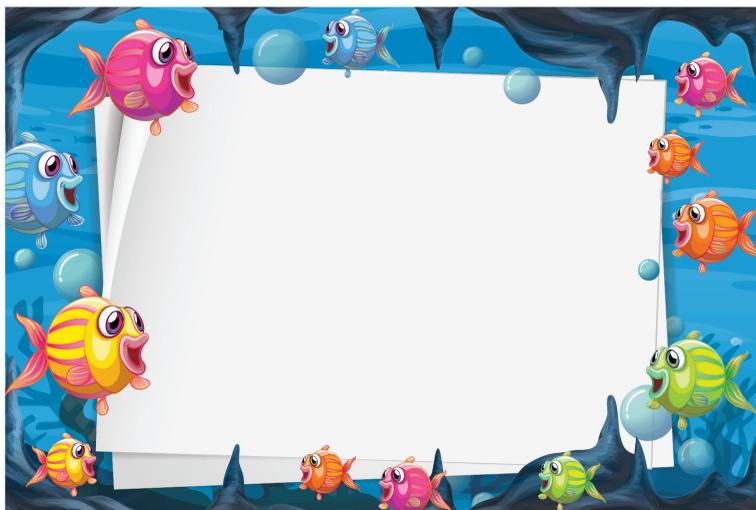
Professor/a, esta aula se conecta com a anterior, pois serão utilizados o mesmo texto e as reflexões feitas sobre a interferência da fala na escrita de

AULA 5 – REESCREVER PARA REFLETIR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO REESCREVER A CANTIGA DE RODA *PEIXE VIVO* E REFLETIR SOBRE A INTERFERÊNCIA DA FALA NA ESCRITA DAS PALAVRAS.

1. REVEJA A CANTIGA DE RODA DA AULA 4 E REESCREVA O TEXTO:



Créditos: freepick.com

ANOTAÇÕES

palavras. Portanto, antes de iniciar as atividades, peça que os estudantes consultem as anotações feitas anteriormente. A **Atividade 1** propõe a reescrita da cantiga de roda *Peixe Vivo*. É válido lembrar que reescrever um texto não significa apenas corrigi-lo, mas também contar, usando suas próprias palavras, uma história conhecida, com a qual o grupo já esteja familiarizado. Nesse sentido, reforce para a turma que não é necessário ficar voltando à página para copiar o texto, uma vez que já são capazes de recordar o conteúdo e registrar com autonomia. Lembre os estudantes sobre a importância de prestar atenção nas palavras que refletiram, para que não cometam os mesmos equívocos encontrados na letra da cantiga. A escrita espontânea é orien-

2. FAÇA UMA LISTA DE PALAVRAS QUE POSSAM APRESENTAR O MESMO TIPO DE INTERFERÊNCIA DA FALA NA ESCRITA.

PEXE / PEIXE	VIVE / VIVER

compartilhem suas listas de palavras, ampliando as discussões para a turma toda. Professor/a, adicione as novas ideias nos cartazes que estão como suporte de pesquisa na sala. Vocês usarão mais tarde na produção de textos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, reveja as estratégias que usaram para reescrever a cantiga de roda. Retome as listas de palavras feitas pelas duplas e como a fala pode interferir na escrita.

tada pelos conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do código de leitura e escrita, fazendo com que eles formulem e reformulem suas hipóteses sobre o funcionamento desse código. Use esse registro como avaliação diagnóstica para entender em que nível seu grupo está em relação à escrita formal, como é possível mediar esse processo e quais são as futuras parcerias. Após esse momento individual, faça duplas e peça que completem a **Atividade 2**. A intenção é que pensem em palavras que sofrem interferência da fala em relação à redução de ditongos e omissão do R no final de verbos. Sugerimos que dê os primeiros exemplos para nortear a reflexão dos grupos, podendo ser: queijo, beijo, pensar, falar, entre outras. Solicite que

AULA 6 - PLANEJAR PARA REESCREVER

(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento dos grupos de trabalho e acesso antecipado ao *site* indicado nas orientações para maior domínio da plataforma.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quartetos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, a intenção desta aula é que os estudantes reescrevam mais uma cantiga popular. Embora na Aula 5 eles tenham feito o mesmo movimento individualmente, esta proposta será em quartetos por exigir competências mais complexas dos estudantes, uma vez que a canção não está escrita em nenhum portador impresso. Antes de iniciar a proposta, pergunte se algum estudante sabe qual

AULA 6 – PLANEJAR PARA REESCREVER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO OUVIR E REESCREVER UMA CANTIGA POPULAR. TAMBÉM IRÃO FAZER UM JOGAL DE LEITURA DOS TEXTOS.

1. OUÇA A CANTIGA A BARATA, QUE SERÁ COMPARTILHADA POR SEU/SUA PROFESSOR/A.



Créditos: brgfx por Freepik.

ANOTAÇÕES

é a cantiga popular A Barata e como a conheceram. Conversem sobre a maneira que a cultura popular é transmitida na nossa sociedade. Para a **Atividade 1**, organize os grupos pensados previamente, garantindo que os integrantes tenham habilidades distintas, como: boa memória, aptidão artística, fluência de escrita e de leitura. Se você tiver acesso a uma televisão com internet ou projetor, apresente o vídeo do canal da *Palavra Cantada*, no *YouTube*, sobre a cantiga *A Barata*. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=yMAYWAbWDhk>. Se essa não for uma alternativa, use um celular para que as crianças possam ouvir a canção; se puder conectar o aparelho a uma caixa de som, será mais interessante. Permita que os grupos ouçam mais de

2. ANTES DE REESCREVER A CANÇÃO, PLANEJE O SEU TEXTO COM BASE NO DESENHO, ORGANIZANDO AS PALAVRAS QUE RIMAM NA ORDEM CORRETA.

uma vez para assimilarem a melodia e a métrica da música. Convide a turma para compartilhar suas impressões sobre a cantiga, seu ritmo, suas rimas e demais observações pertinentes. Após essa conversa, dê o play mais uma vez e peça que, agora, a turma se atente à ordem em que os fatos vão acontecendo e anatem as palavras que rimam entre si. A **Atividade 2** traz o espaço para essa organização. Mostre aos estudantes que em uma das colunas eles deverão desenhar o que a barata diz ter e, na outra, o que ela realmente tem. Eles podem, ainda, escrever as palavras-chave para ajudar na reescrita posteriormente. A ordem da música é: Barata diz que tem sete saias de filó / ela tem uma só; anel de formatura / casca dura; cama de marfim /

cama de capim; sapato de veludo / pé peludo; cabelo cacheado / coco rapado. A estratégia de planejar um texto a partir de um desenho e de legendas é potente, pois sistematiza o raciocínio do estudante e torna visíveis as informações necessárias que constam na narrativa. O fato de a turma estar organizada em quartetos propicia a troca de informações, uma vez que possivelmente uma criança irá esquecer a rima de alguma palavra ou a ordem dos fatos. Incentive o trabalho colaborativo. A **Atividade 3** é a reescrita da cantiga com o planejamento como suporte visual. É pertinente lembrar o grupo sobre algumas regras da escrita convencional já trabalhadas até aqui, como o uso da letra maiúscula no início de frases e o emprego da pontuação adequada. Enfatize que a cantiga tem uma métrica que deve ser respeitada na escrita, trocando de linha quando necessário. Lembre-os dos trechos que se repetem e das rimas formadas no fim das sentenças. A elaboração do texto deve ser coletiva e oral; após esse momento, cada estudante deverá registrar seu texto com as próprias hipóteses de escrita. Então, convide o grupo a participar de um jogral em que cada criança lê uma parte da música. Eles podem dançar ou até mesmo interpretar o texto fazendo mímicas.

Para ampliar o diálogo:

Professor/a, você pode expandir o repertório da sua turma mostrando mais cantigas populares. No canal do *YouTube* indicado anteriormente - *Palavra Cantada* - há publicações de outras canções e até mesmo uma versão diferente de *A Barata*.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, lembre com os estudantes quais são as características de uma cantiga e sua relevância para a nossa sociedade. Revejam as estratégias que cada grupo usou para planejar a reescrita da canção.

3. COM O SEU GRUPO, REESCREVA A CANTIGA QUE ACABOU DE APRECIAR E PLANEJAR. NÃO SE ESQUEÇA DAS RIMAS, DA ORDEM DOS FATOS E DE SEGUIR O RITMO DA MÚSICA AO PULAR AS LINHAS NA ESCRITA!

Forma de escrita com 15 linhas horizontais para reescrever a cantiga. O espaço é delimitado por uma borda tracejada verde.

AULA 7 - PLANEJANDO O PAINEL COM PRODUÇÕES COLETIVAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEU GRUPO VÃO PLANEJAR O PAINEL DO 3º ANO COM PARLENDAS, CANTIGAS E TRAVA-LÍNGUAS ESCRITOS POR VOCÊS.

1. EM GRUPO, PENSEM SOBRE OS TÓPICOS DA TABELA DE PLANEJAMENTO:

COMO SERÁ O PAINEL?	DE QUAL GÊNERO TEXTUAL O SEU GRUPO FARÁ A PRODUÇÃO – PARLENDA, CANTIGA OU TRAVA-LÍNGUA?
O TEXTO TERÁ RIMAS?	ONDE O PAINEL FICARÁ EXPOSTO?
OUTRAS OBSERVAÇÕES IMPORTANTES	

AULA 7 - PLANEJANDO O PAINEL COM PRODUÇÕES COLETIVAS

(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento dos grupos que trabalharão juntos até a aula 10.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em três grupos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos começando o planejamento do produto final deste conjunto de aulas: um painel com produções coletivas do 3º ano. A ideia é que no painel seja abordado um tema geral – textos do campo artístico-literário, com divisão em três partes: parlendas, cantigas e trava-línguas. Sugerimos que divida a sua turma em três grandes grupos, para que cada um seja responsável por um subtópico. A escolha dos agrupamentos é de extrema importância, pois essas crianças trabalharão juntas até o final deste estudo. Organize os estudantes com habilidades diversas e hipóteses diferentes de escrita e leitura, promovendo o intercâmbio de conhecimentos. Converse com a turma sobre a possibilidade de os colegas da escola verem e apreciarem suas produções. Para a **Atividade 1**, solicite que

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização da lousa com os nomes dos grupos e os temas pelos quais ficaram responsáveis.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em três grupos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o intuito desta aula é a produção escrita do texto que irá compor o painel coletivo do 3º ano. Faça os mesmos agrupamentos e retome com eles as decisões feitas no planejamento da Aula 7. Para facilitar a organização e torná-la visível para os estudantes, escreva na lousa os nomes dos integrantes de cada grupo, com os gêneros pelos quais ficaram responsáveis (parlenda, cantiga ou trava-língua). Ofereça os cartazes que construíram ao longo do processo de estudo com as características de cada um deles, bem como as listas de palavras para consulta e suporte de vocabulário. Garanta que os grupos saibam as características composicionais de cada gênero. Se for preciso, volte às definições de cada termo, segundo o Wikipédia, trazidas nas aulas anteriores para melhor orientar os estudantes. **1 Trava-línguas:** *"São um conjunto de palavras formando uma frase que seja de difícil pronúncia. Os trava-línguas, além de aperfeiçoadores da pronúncia, servem para divertir e provocar disputa entre amigos. São embaraçosos, provocam risos e alegria."* **2 Parlenda:** *"3"* **Cantigas de roda:** *"Também conhecidas como cirandas ou brincadeiras de roda, são brincadeiras infantis, mas que caem no gosto dos adultos também. As crianças formam uma roda, de mãos dadas, e cantam melodias folclóricas, podendo executar ou não coreografias acerca da letra da música. São uma grande expressão folclórica, e acredita-se que podem ter origem em músicas modificadas de um autor popular. São melodias com letras simples, geralmente alegres e divertidas."*

Se a escolha de algum grupo foi escrever um texto em dupla, trio ou coletivamente, ajude-os com esse agrupamento pensando em parcerias produtivas. Após a organização da sala, recomende que comecem a produção do texto. Incentive-os a escrever algo de própria autoria ou a usar o começo de alguma cantiga, parlenda ou trava-língua conhecido, fazendo modificações ao longo da narrativa. Eles podem, também, usar a mesma métrica para encaixar uma nova letra. Mostre aos grupos que eles podem batucar na carteira ou em algum objeto para lembrarem o ritmo daquela canção. Enquanto trabalham, passe entre as carteiras, observe como estão sendo as parcerias e ofereça suporte aos que precisarem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os grupos quais estratégias usaram para escrever seus textos e as principais características que compõem o gênero a que eles pertencem.

AULA 9 – REVISÃO E EDIÇÃO DAS PARLENDAS, CANTIGAS OU TRAVA-LÍNGUAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO REVISAR E EDITAR OS TEXTOS PRODUZIDOS NA AULA 8.

1. FAÇA A REVISÃO DO TEXTO ELABORADO NA AULA ANTERIOR, SEGUINDO OS CRITÉRIOS DA TABELA:

CRITÉRIOS	SIM	POSSO MELHORAR
O TEXTO SEGUE AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DESSE GÊNERO?		
UMA CRIANÇA PODERIA SE DIVERTIR COM ESSA PARLENDA, CANTIGA OU TRAVA-LÍNGUA?		
DEIXEI ESPAÇAMENTO DE PARÁGRAFO?		
USEI LETRA MAIÚSCULA NO INÍCIO DE FRASE?		
FIZ USO ADEQUADO DE PONTUAÇÃO?		
ESCREVI AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		
OUTRAS OBSERVAÇÕES:		

AULA 9 – REVISÃO E EDIÇÃO DAS PARLENDAS, CANTIGAS OU TRAVA-LÍNGUAS

(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TEMPO

Duas aulas. Uma destinada à revisão e edição e outra para a brincadeira proposta na Atividade 2.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e das produções textuais, para possíveis considerações; organização dos materiais.

MATERIAIS

Material do estudante e objetos que façam som, como tambores, recipientes descartáveis, talheres, entre outros.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em três grupos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo central desta aula é a revisão e a edição dos textos elaborados na Aula 8. É extremamente importante que você tenha lido as produções e feito as devidas sugestões para melhorias. Para iniciar a **Atividade 1**, peça que os grupos se reúnam novamente e leiam os apontamentos feitos nas parlendas, cantigas ou trava-línguas da aula anterior. Em seguida, os estudantes devem usar os critérios da tabela de revisão para nortear as melhorias no texto. Os aspectos que julgarem já terem sido cumpridos devem ser marcados na coluna do Sim; aquilo que pretendem melhorar, registrados na coluna da direita. Enquanto as equipes trabalham, circule en-

tre as carteiras para verificar se estão levando suas considerações em conta e se há colaboração entre os integrantes. É pertinente lembrá-los da importância de revisar e editar os textos que serão publicados, pois assim podem garantir que seus interlocutores receberão as mensagens exatamente como os autores desejam transmitir. A **Atividade 2** é destinada ao compartilhamento das brincadeiras. Peça que os grupos leiam seus textos aos colegas. Se for uma cantiga, incentive que todos brinquem de roda; caso o texto seja um trava-língua, os estudantes podem desafiar uns aos outros e, se a produção for uma parlenda, devem cantar ou recitar de acordo com o ritmo. Professor/a, sugerimos que você reserve outra aula para fazer a brincadeira (um momento de parque, por exemplo), pois talvez uma aula inteira seja necessária para revisão e edição do texto. Organize as atividades de acordo com a sua rotina.

Para ampliar o diálogo: Professor/a, fazer uma parceria com um profissional especialista em música seria incrível! Se essa for uma possibilidade para você, combine previamente com o educador e organize um espaço com objetos emissores de som, como tambores, recipientes recicláveis, metais, entre outros que possam envolver os estudantes em um momento lúdico.

2. APÓS A REVISÃO E AS EDIÇÕES NECESSÁRIAS, COMPARTILHE SEU TEXTO COM OS OUTROS GRUPOS. APROVEITE PARA BRINCAR COM AS RIMAS E O RITMO DAS PALAVRAS!



Créditos: brgfx por Freepik.

AULA 10 - É HORA DE COMPARTILHAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA IRÃO ORGANIZAR O PAINEL COLETIVO DO 3º ANO COM AS PRODUÇÕES DE CADA GRUPO. TAMBÉM IRÃO ARRUMAR UM ESPAÇO PARA COMPARTILHAR ESSA CONQUISTA COM A COMUNIDADE ESCOLAR.

1. COM SEU GRUPO REUNIDO, REESCREVAM, NO SUPORTE QUE IRÁ COMPOR O PAINEL COLETIVO, A PARLENDA, CANTIGA OU TRAVA-LÍNGUA QUE VOCÊS ELABORARAM E EDITARAM.
2. ORGANIZE UM ESPAÇO NA SUA ESCOLA E COMPARTILHE MAIS ESSA PRODUÇÃO DO SEU GRUPO. NÃO ESQUEÇA DE DIVULGAR PARA AS OUTRAS TURMAS PARA QUE TODOS TENHAM A CHANCE DE LER E BRINCAR!

Convide-os a participarem da produção da melodia enquanto o grupo canta ou recita seus textos, valorizando cada produção. É tempo de apreciar mais essa conquista.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias que utilizaram para revisar e editar os textos que serão publicados. Revisite a ideia de que esses textos do campo artístico-literário têm a função de divertir as crianças, envolvendo-as em momentos lúdicos.

AULA 10 – É HORA DE COMPARTILHAR!

(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização dos suportes que irão compor o livro coletivo, planejamento do espaço na escola para compartilhamento da produção.

MATERIAIS

Material do estudante, cola, tesoura, canetinha, lápis de cor, papel colorido, fitas adesivas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Antes de iniciar a organização do painel coletivo, faça uma roda de conversa com o grupo e retome o percurso feito até aqui. Recolha os cartazes que foram incrementados ao longo do estudo e revisitem as ideias registradas ali. Verifique se algum estudante mudou sua opinião sobre os textos artístico-literários, sobre suas funções comunicativas e como eles podem ser produzidos. Ouça o que a turma tem a dizer sobre o processo de planejar, produzir e revisar uma parlenda, cantiga ou trava-língua e como esses textos podem envolver as crianças em momentos lúdicos de brincadeiras. Para a **Atividade 1**, separe os suportes de papel que a turma escolheu para compor o painel coletivo e peça que reescrevam as cantigas, parlendas ou trava-línguas. Se a produção foi feita em duplas ou trios, combine quem será o leitor que ditará o texto para o escriba registrar. Quando todos tiverem passado seus textos a limpo, organize o painel da maneira como planejaram. Pode ser que queiram dividi-lo em três espaços, um para cada gênero textual, ou distribuir os textos aleatoriamente. Caso a turma queira colocar um título no painel, disponibilize folhas coloridas para que o escrevam; façam bordas e desenhos, se essa for uma opção da turma. Para a **Atividade 2**, convide os estudantes a pensar em um espaço na escola para deixar o painel exposto e dividir com a comunidade suas produções; sugerimos a biblioteca, por ser um lugar que inspira a leitura. Celebre com o 3º ano mais essa conquista!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao fim desta Sequência Didática, retome com seu grupo as aprendizagens que foram construindo durante o processo de estudos sobre as parlendas, cantigas e trava-línguas. Revejam o material individual desde a primeira aula, assim como os registros que fizeram nos cartazes das paredes. “O que sabíamos quando iniciamos e o que sabemos agora?”. Questione também quais foram as metas e os objetivos – individuais e coletivos – que precisaram alcançar até chegar a este momento.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 3º ano

Volume 1

Unidade 2

Leitura e escrita de cantigas e parlendas

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças aprenderão sobre alguns textos presentes no campo da vida pública, sendo eles a resenha, a carta de leitor e de reclamação. O objetivo principal é pensar na função social desses gêneros textuais. Expressar nossas impressões e opiniões é essencial na construção do indivíduo crítico e protagonista no seu papel de aprendiz. Durante o percurso de estudo, o grupo será convidado a pensar sobre os gêneros textuais, passando pela leitura, escrita, compreensão e reflexão de relatos, textos e reportagens. Nesse sentido, esse conjunto de aulas tem como proposta final a produção de uma resenha do 3º ano que será enviada ao Jornal Joca, envolvendo os estudantes em uma situação comunicativa real no campo da vida pública.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1 e 2
Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 3 e 4
Estratégia de leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aula 3
Ortografia	(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).	Aula 4
Produção escrita	(EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Aulas 5 e 6
	(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7 e 8

Produção escrita	(EF03LP20B) Revisar e editar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública) produzidas, cuidando da apresentação final do texto.	Aulas 9 e 10
------------------	--	--------------

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

TEXTOS DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA: TRADUZINDO OPINIÕES EM PALAVRAS.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS APRENDERÃO SOBRE AS RESENHAS, AS CARTAS DE LEITOR E DE RECLAMAÇÃO. VOCÊ LERÁ, ESCREVERÁ, INTERPRETARÁ E CONHECERÁ NOVAS OPINIÕES. ALÉM DISSO, PLANEJARÁ E ELABORARÁ UMA RESENHA E ENVIARÁ AO JORNAL JOCA. VOCÊ É O/A NOSSO/A CONVIDADO/A PARA SE ENVOLVER EM UMA SITUAÇÃO COMUNICATIVA REAL DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA. PRONTO/A PARA COMPARTILHAR A SUA REFLEXÃO?

AULA 1 – O QUE É UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO ENTENDER O QUE SÃO OS TEXTOS DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA. ALÉM DISSO, REFLETIRÃO SOBRE O SIGNIFICADO DA PALAVRA RESENHA.

1. EM GRUPO, ESCREVA NO MAPA CIRCULAR DE IDEIAS: O QUE VOCÊ SABE SOBRE O CAMPO DA VIDA PÚBLICA?



AULA 1 – O QUE É UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA?

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades da aula. Pensar nos grupos com estudantes que possam fazer boas parcerias.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em quartetos, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática com o objetivo de estudar textos do campo da vida pública. O foco será a exploração, a compreensão e a escrita de resenhas. Dessa forma, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que tal gênero aparece. É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas dez aulas para apresentar o contexto completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre o gênero proposto é a oportunidade de pensar sobre as resenhas como um veículo que traduz, em palavras, opiniões e visões diversificadas. Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão no fim deste percurso (uma resenha sobre um objeto cul-

tural, podendo ser livro, filme, música, jogo, entre outros, para ser enviada ao *Jornal Joca*). Comece a aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o fim do trabalho.

Para a realização da atividade 1, organize seu grupo em quartetos. Essa divisão deve ser pensada previamente e com intencionalidade. Recorra às suas avaliações diagnósticas e faça parcerias heterogêneas entre estudantes com diferentes (mas próximas) hipóteses de leitura e escrita e com habilidades diversas propiciando, dessa maneira, intercâmbio de saberes. Peça que, em seus grupos, façam um brainstorming (chuva de ideias) sobre o que já conhecem a respeito do tópico descrito no círculo menor do Mapa Circular de Ideias. Incentive os estudantes para que pensem sobre as palavras separadamente – texto, campo, vida, pública –, o que pode facilitar o resgate de conceitos preexistentes sobre cada termo. Indique que façam associações entre essas expressões. Disponibilize textos que estejam em jornais e revistas para que sejam explorados e conte que o termo “público” significa que algum objeto é compartilhado para várias pessoas, como um jornal ou um cartaz que esteja na escola. No término da atividade, convide os grupos

2. AGORA, LEIA A DEFINIÇÃO DE “RESENHA”:

RESENHA É UM TEXTO QUE SERVE PARA APRESENTAR OUTRO (TEXTO-BASE), DESCONHECIDO DO LEITOR. PARA BEM APRESENTÁ-LO, É NECESSÁRIO, ALÉM DE DAR UMA IDEIA RESUMIDA DOS ASSUNTOS TRATADOS, APRESENTAR O MAIOR NÚMERO DE INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO. É BOM LEMBRAR QUE RESENHA NÃO É UM MERO RESUMO, É MAIS QUE ISSO, DEVE APRESENTAR MAIS INFORMAÇÕES E CRIAR O INTERESSE DO LEITOR.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Resenha>. Acesso em 31 jan. 2021.

SE FOLHEARMOS ALGUMAS PÁGINAS DE UM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO, CERTAMENTE ENCONTRAREMOS UMA SEÇÃO DESTINADA ÀS RESENHAS. TAL SETOR ABORDA TODA UMA PROGRAMAÇÃO RELACIONADA A EVENTOS CINEMATOGRAFICOS, PASSEIOS, PEÇAS TEATRAIS, MOSTRAS CULTURAIS, SHOWS ARTÍSTICOS, ENTRE OUTROS. ALÉM DISSO, ENCONTRA-SE UMA CATEGORIA DIRECIONADA À CRÍTICA, CUJO OBJETIVO DO AUTOR É DESCREVER SOBRE UM FILME, CLIPE, LIVRO, CD, ENTRE OUTROS, PARA ESTIMULAR OU NÃO O LEITOR A APRECIÁ-LA.

TEXTO ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

3. APÓS A RODA DE CONVERSA SOBRE OS TEXTOS DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA E A LEITURA SOBRE A DEFINIÇÃO DE “RESENHAS”, PODE-SE AFIRMAR QUE AS RESENHAS SE ENQUADRAM NESSE GÊNERO TEXTUAL? O QUE O FAZ DIZER ISSO?

ANOTAÇÕES

a compartilharem seus pensamentos e reflexões acerca do tema. Em seguida, organize a turma em semicírculo para ampliar a discussão. A Atividade 2 propõe a leitura da definição do termo *resenha* trazido pela enciclopédia livre (Wikipedia) e de um texto elaborado pelo autor desta Sequência Didática. Como o objetivo aqui não é desenvolver estratégias de leitura, mas interpretar os parágrafos, escolha um leitor fluente da turma para ler a primeira parte. Envolve o time na discussão e pergunte quem entendeu o que é o texto-base referido pela Wikipedia. Siga com as reflexões e garanta que todos tenham a compreensão do que é um resumo. Outro termo importante para a construção do significado de resenha é: *abordagem crítica e de relações intertextuais*.

AULA 2 – LER PARA COMPREENDER UMA RESENHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS CONHECERÃO O LIVRO INFANTIL VENCEDOR DO PRÊMIO JABUTI 2020. ALÉM DISSO, VÃO LER UMA RESENHA SOBRE ELE E OBSERVAR UMA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA.

1. EM GRUPO, LEIA A DICA DO LIVRO DA MINHA JANELA, ESCRITO POR OTÁVIO JÚNIOR E PUBLICADA NO *JORNAL JOCA*:

CULTURA | 25 DE DEZEMBRO DE 2020



Créditos: Freepik

DICA DE LIVRO | DA MINHA JANELA

A HISTÓRIA DE DA MINHA JANELA, LIVRO INFANTIL VENCEDOR DO PRÊMIO JABUTI 2020.

SE EXISTIU UMA COISA EM COMUM ENTRE A MAIORIA DAS PESSOAS EM 2020 É QUE FICAMOS MUITO MAIS TEMPO DENTRO DE CASA. QUANDO NÃO SAÍMOS PELA PORTA PARA ENXERGAR O MUNDO, O QUE NOS RESTA PARA VER O LADO DE FORA – ALÉM DAS POSSIBILIDADES TECNOLÓGICAS – SÃO AS JANELAS DO NOSSO LAR.

O QUE VOCÊ VÊ PELAS JANELAS DA SUA CASA? A RUA? A CASA DO VIZINHO? A NATUREZA? PESSOAS DE TODOS OS JEITOS? NO LIVRO DA *MINHA JANELA* (COMPANHIA DAS LETRINHAS), O AUTOR OTÁVIO JÚNIOR CONVIDA O LEITOR A PENSAR SOBRE TUDO ISSO E IR ALÉM. AFINAL, “NE-NHUMA JANELA DO MUNDO TEM A MESMA PAISAGEM”, COMO ELE MESMO DIZ.

Garanta que todo o grupo interprete e entenda os termos. Prossiga com a leitura do parágrafo seguinte. Sugerimos que você mesmo/a o faça. Ele tem como foco instigar os estudantes na reflexão sobre os motivos pelos quais a resenha é classificada no campo da vida pública. Chame a atenção da turma para o termo *jornal de grande circulação* e pergunte se alguém já observou a seção destinada às resenhas ou se já manipulou um jornal. Após a roda de conversa, peça que os grupos registrem as conclusões na **atividade 3**. Essa escrita deve ser feita em um caderno. Professor/a, enquanto a troca de ideias acontece, vá registrando em um cartaz as hipóteses e as conclusões da sala. Tal registro deve ser alimentado ao longo do percurso de estudo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com os estudantes os conhecimentos prévios que possuíam sobre os textos do campo da vida pública. Reveja o que conversaram sobre as resenhas e os motivos pelos quais esse gênero é classificado como público.

AULA 2 - LER PARA COMPREENDER UMA RESENHA

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Conhecer o livro *Da minha janela* pela leitura ou assistindo ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ZGM7kNVdvJO>. Estudar a biografia do autor Otávio Júnior.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de

saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é ampliar o repertório dos estudantes sobre os textos do campo da vida pública por meio da leitura e compreensão de uma resenha. Para contextualizar a temática, a **Atividade 1** traz a dica do livro infantil *Da minha janela* publicada no *Jornal Joca*. Antes de conhecer o texto, leia a proposta da aula para a turma e verifique se conhecem o Prêmio Jabuti e sua relevância para a literatura infantil. Aproveite, também, para retomar as conversas da aula 1 sobre o campo da vida pública e observe que também se enquadra nessa perspectiva. Solicite que um estudante fluente leia o texto de Maria Carolina e conversem sobre ele, do que se trata, quem escreveu o texto e qual é o cargo dela no *Jornal Joca*, bem como o que as imagens representam. Pergunte se alguém conhece esse livro e se a turma tem alguma ideia do assunto que ele vai tratar. Para a **atividade 2**, faça a leitura colaborativa com a turma. Comece solicitando que um estudante leia a resenha até o primeiro ponto-final, dê uma pausa para realizar inferência, como "Que características o resenhador apontou sobre o livro até aqui?". Continue a dinâmica da leitura, pergunte qual é o local em que a história

CONFORME VOCÊ VAI VIRANDO AS PÁGINAS DE DA MINHA JANELA, SURTEM OS CENÁRIOS MAIS VARIADOS. TEM CÉU ESTRELADO, PESSOAS, SONS QUE PODEM SER TRISTES, JOGO DE FUTEBOL, O NASCER DO SOL... OTÁVIO JÚNIOR RETRATA, A PARTIR DA VISÃO DE UMA JANELA, OS CENÁRIOS DE UMA FAVELA.

FONTE: CRISTIANINI, MARIA CAROLINA. DICA DE LIVRO: DA MINHA JANELA. JORNAL JOCA, 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/DICA-DE-LIVRO-O-QUE-VOCE-VE-PELA-JANELA/](https://www.jornaljoca.com.br/dica-de-livro-o-que-voce-ve-pela-janela/)>. ACESSO EM 26 FEV. 2021.

2. AGORA, CONHEÇA UMA PERSPECTIVA SOBRE O LIVRO LENDO A RESENHA ABAIXO:

DA MINHA JANELA É UM LIVRO COM LINGUAGEM SIMPLES E REFLEXÕES COMPLEXAS. POR MEIO DAS IMAGENS E SUAS CORES, O LEITOR CONHECE A VISÃO DE UM GAROTO POR MEIO DE SUA JANELA SOBRE A COMUNIDADE EM QUE VIVE NO RIO DE JANEIRO.

DA JANELA DE SUA CASA, O PERSONAGEM É CAPAZ DE VER OUTRAS REALIDADES SEMELHANTES À DELE, OUTRAS FELICIDADES, OUTRAS CORES E, AOS POUCOS, O GAROTO VAI COLORINDO O LIVRO COM A GRAÇA E ALEGRIA DAS PESSOAS DE SUA COMUNIDADE.

A JANELA DO GAROTO É TAMBÉM A DO AUTOR, QUE DESEJA CONTAR HISTÓRIAS SOBRE PESSOAS QUE VÊ TODOS OS DIAS, EXALTANDO A FAVELA QUE, NAS SUAS PALAVRAS, "É UM MUNDO DENTRO DE ALGUMAS CIDADES, COM SUA LÍNGUA, COSTUMES E TRADIÇÕES". É UMA LEITURA LEVE E CHEIA DE ESPERANÇA.

"NÃO É INTERESSANTE PENSAR QUE NENHUMA JANELA DO MUNDO TEM A MESMA PAISAGEM?". SIM, ISSO É FASCINANTE! DESSA MANEIRA, O AUTOR CONVIDA SEU PÚBLICO A EXPERIMENTAR COMO É OLHAR DE DENTRO PARA UMA FAVELA CARIOCA. E, MAIS DO QUE ISSO, INSTIGA A OLHARMOS PELA NOSSA PRÓPRIA JANELA E, QUEM SABE, ENXERGAMOS OS OUTROS EM SUAS DIVERSAS CORES.

POR FIM, É UM LIVRO SOBRE PERSPECTIVAS, EMPATIA, COR, SONHOS E ESPERANÇA POR JANELAS MAIS ABERTAS.

AUTORA: MARINA SABAINÉ CIPPOLA

se passa e o personagem principal, e observe se a turma entendeu quem é Vanina. Você pode continuar a leitura do próximo parágrafo e indagar: "De onde o garoto enxerga as pessoas da sua comunidade?"; "Quem é Otávio?"; "Como o autor descreve a favela?"; "Você acha que ele tem uma visão positiva ou negativa desse local?"; entre outros questionamentos que julgar pertinente. Quando alcançarem o quarto parágrafo ("Não é interessante pensar que nenhuma janela do mundo tem a mesma paisagem?. Sim, isso é fascinante!"), chame a atenção dos estudantes para a interação que o resenhador faz com o autor do livro ao responder à pergunta feita por ele. Conte que essa é uma característica desse gênero textual: dar a opinião pessoal e

visão própria sobre aquele objeto que está sendo analisado, no caso, o livro. Professor/a, conte um pouco sobre **Otávio Júnior** para que as crianças entendam a parte da resenha que diz "...a janela do garoto é também a do autor, que deseja contar histórias sobre pessoas que vê todos os dias...". Otávio Júnior é um escritor, ator, contador de histórias e produtor teatral brasileiro que ficou conhecido por abrir a primeira biblioteca nas favelas do Complexo do Alemão e no Complexo da Penha, no estado do Rio de Janeiro. Nasceu e mora no Complexo do Alemão, onde faz muitos projetos com leitura e no Complexo da Penha também.

No término da dinâmica colaborativa e da interpretação minuciosa do texto, leia mais uma vez a resenha, de maneira corrida, para que os estudantes tenham uma visão geral sobre a perspectiva da resenhista. Para a **Atividade 3**, peça que a turma organize as ideias e conhecimentos compartilhados na roda e registre-os com as próprias palavras. Usem o caderno para fazerem o registro. Professor/a, alimente o cartaz começado anteriormente com as novas ideias sobre os textos que circulam na vida pública e mais especificamente sobre as resenhas.

Para ampliar o diálogo: se você tiver acesso a um computador com internet, será bastante interessante ler o livro com os estudantes, acessando o canal do YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=ZGM7kNVdvJO>. Caso a sua escola tenha o livro físico, será ainda mais rico, pois todos conseguirão manuseá-lo e observar as imagens e as cores de cada página.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que foi ensinado sobre os textos que circulam na vida pública, como a reportagem e a resenha. Reveja o que aprenderam sobre esse gênero textual e o livro *Da minha janela*.

AULA 3 - CONHECENDO MAIS UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

Tempo

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura antecipada das atividades e planejamento dos trios de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é a leitura e compreensão de mais um texto do campo da vida pública – as cartas de leitor. Pretende-se, também, por meio da identificação da ideia central das cartas, desenvolver habilidades de interpretação de texto. Retome os cartazes elaborados nas aulas anteriores e lembre o que os estudantes já sabem sobre os textos públicos, quais são suas funções comunicativas e em quais mídias podem circular. Observe que, assim como a resenha, as cartas de leitores também podem ser classificadas neste campo, pois são vinculadas a portadores públicos, nesse caso, o *Jornal Joca*. É interessante contar que o veículo de comunicação possui um canal destinado exclusivamente a esse tipo de texto, cartas de leitores, e que muitas dessas cartas são escritas por estudantes como eles. Para a **Atividade 1**, reúna as crianças em trios de trabalho. É válido lembrar que essa organização deve ser pensada antecipadamente, com a intenção de valorizar as potencialidades individuais. Portanto, agrupe aprendizes com níveis de hipótese de leitura e escrita diversificados, propiciando o intercâmbio de conhecimento entre eles. Indique que cada integrante do trio deverá ficar responsável por uma carta e ler em voz alta para o grupo. Enquanto realizam a leitura dos textos, circule pela sala e verifique se suas escolhas de agrupamento foram assertivas, se estão conseguindo trabalhar colaborativamente e se alguma equipe precisa de ajuda nesse processo. Em seguida, convide a turma inteira para uma roda de conversa, encorajando o compartilhamento das interpretações acerca de cada texto. Indague os estudantes sobre quem escreveu, qual é o destinatário, como os escritores se despedem, o assunto principal e qual é a reportagem do *Jornal Joca* a que cada carta se refere. Anote as concepções que surgirem na lousa para servir de consulta. Para a **Atividade 2**, os estudantes registrarão a ideia central de cada carta do leitor. Como estratégia, eles podem colorir três palavras e uma frase essencial para entendimento do texto e compartilhar com os/as colegas, verificando se para eles faz sentido a escolha. Depois, os estudantes devem ter uma visão mais ampla da narrativa e escrever suas percepções. Esse parágrafo deve conter a reportagem a que o escritor se refere e a opinião do autor. Como as crianças estarão organizadas em trios, suas impressões poderão ser trocadas, mas a escrita deverá ser individual. Use esse registro espontâneo como avaliação diagnóstica da turma, como os estudantes estão em relação à construção do parágrafo, à ortografia e à interpretação de texto para nortear seu planejamento e futuras mediações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o gênero textual que os estudantes conheceram e que faz parte do campo da vida pública: a carta de leitores. Reveja as estratégias usadas para compreender a ideia central de cada texto.

3. COM OS/AS SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, REFLITA:

- COMO A RESENHISTA DESCREVE O LIVRO DA MINHA JANELA?
- LENDO A RESENHA, É POSSÍVEL PERCEBER QUAL É A PERSPECTIVA DE MARINA SOBRE O LIVRO? DESCREVA COM AS SUAS PALAVRAS. USE O SEU CADERNO PARA REGISTRAR AS CONCLUSÕES.

AULA 3 – CONHECENDO MAIS UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS CONHECERÃO UM CANAL DE COMUNICAÇÃO DO *JORNAL JOCA* CHAMADO “CARTA DOS LEITORES”. ALÉM DISSO, LERÃO E INTERPRETARÃO TRÊS TEXTOS QUE CIRCULAM NO CAMPO DA VIDA PÚBLICA.

1. EM GRUPO, LEIA AS CARTAS QUE OS LEITORES DO JORNAL JOCA ENVIARAM SOBRE ALGUMAS REPORTAGENS PUBLICADAS NO SITE.

EDIÇÕES IMPRESSAS | 29 DE JANEIRO DE 2021

CARTA DOS LEITORES | EDIÇÃO 163

COMENTÁRIOS, SUGESTÕES, CRÍTICAS E ELOGIOS DOS LEITORES DO *JOCA*.

CARTA DO LEITOR 1

CAROS SENHORES/AS DO *JORNAL JOCA*,

GOSTEI MUITO DA MATÉRIA “O QUE OS JOVENS TÊM A DIZER SOBRE O RETORNO ÀS ESCOLAS?”, DA EDIÇÃO 160. ACHEI MUITO INTERESSANTE PORQUE “SUPERENTENDO” A RESPOSTA DE CADA UM. EU TAMBÉM QUERO MUITO VOLTAR ÀS AULAS PRESENCIAIS PARA PODER REENCONTRAR TODOS OS MEUS COLEGAS E PROFESSORES.

ATENCIOSAMENTE, SAMYRA F.

CARTA DO LEITOR 2

EU GOSTO DA TURMA DA MÔNICA E FIQUEI IMPRESSIONADA AO SABER PELA MATÉRIA “NO ANIVERSÁRIO DE 85 ANOS, MAURICIO DE SOUSA GANHA EXPOSIÇÃO VIRTUAL”, DA EDIÇÃO 160, QUE O CEBOLINHA TINHA 60 ANOS. ATENCIOSAMENTE, GABRIELLY R.

CARTA DO LEITOR 3

MEU NOME É NICOLE, SOU DO 4º ANO DO COLÉGIO PENTÁGONO (UNIDADE DE ALPHAVILLE, SP) E VIM DAR A MINHA OPINIÃO SOBRE A MATÉRIA “UMA ESCOLA NA FLORESTA”, PUBLICADA NO *PORTAL JOCA*. O TEXTO É BEM INTERESSANTE. ESSA ESCOLA É MUITO DIFERENTE DA NOSSA E NÃO É SÓ PORQUE É NA FLORESTA, E SIM PORQUE OS ALUNOS DE LÁ TÊM QUE FICAR 15 DIAS SEGUIDOS NA ESCOLA E 15 DIAS EM CASA, E A GENTE, NÃO. FICAMOS EM CASA E VAMOS À ESCOLA TODOS OS DIAS, MENOS SÁBADO E DOMINGO, MAS A GENTE VOLTA PARA CASA TODOS OS DIAS. JÁ NESTE TEMPO DE PANDEMIA, NOSSAS AULAS SÃO ON-LINE. EU ESTOU MUITO CURIOSA COM ESSA MATÉRIA E ACHO QUE DEVERIAM POSTAR OUTRA E DESCOBRIR MAIS SOBRE A ESCOLA. ACHEI MUITO INTERESSANTE TER UMA ESCOLA NA FLORESTA, MAS ACHO HORRÍVEL COMO AS CRIANÇAS DORMEM E O QUE ELAS COMEM, NÃO É GOSTOSO COMER FARINHA. POR EXEMPLO, ESSE PEDAÇO DO TEXTO: “LÁPIS E CADERNO NÃO SÃO OS ÚNICOS MATERIAIS ESCOLARES DE SILANE P., 17 ANOS. COM UMA MALA, UM BALDE CHEIO DE FARINHA E UMA MUDA DE ABACATEIRO, ELA ESPERA PELO TRANSPORTE ESCOLAR À BEIRA DO RIO MARIEPAUÁ”. VOCÊS PODERIAM FAZER UMA CAMPANHA PARA ARRECADAR DINHEIRO PARA MELHORIAS DA ESCOLA. ACHO QUE TODOS PODEM AJUDAR COM UMA DOAÇÃO.

MUITO OBRIGADA PELA ATENÇÃO, NICOLE DO E. S.

FONTE: CARTAS DOS LEITORES. JORNAL JOCA. DISPONÍVEL EM <[HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/CARTAS-DOS-LEITORES-EDICAO-163/](https://www.jornaljoca.com.br/cartas-dos-leitores-edicao-163/)>. ACESSO EM 26 FEV. 2021.

2. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, REFLITA SOBRE O CONTEÚDO DE CADA CARTA E REGISTRE A IDEIA CENTRAL DOS TRÊS TEXTOS.

IDEIA CENTRAL DA CARTA DO LEITOR 1

IDEIA CENTRAL DA CARTA DO LEITOR 2

IDEIA CENTRAL DA CARTA DO LEITOR 3



ANOTAÇÕES

AULA 4 - REFLETINDO SOBRE A ESCRITA

(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento intencional das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como foco ler e compreender mais um texto do campo da vida pública – as cartas de reclamação – e refletir sobre a ortografia das palavras, eliminando erros por interferência da fala.

AULA 4 – REFLETINDO SOBRE A ESCRITA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO ANALISAR E REFLETIR SOBRE A ESCRITA DE UM TEXTO QUE CIRCULA NO CAMPO DA VIDA PÚBLICA: A CARTA DE RECLAMAÇÃO. .

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA O RELATO DE UM LEITOR ENVIADO AO JORNAL DA ESCOLA E QUE FOI REDIGIDO PELO SEU/SUA COLEGA DE SALA:

CARO DIRETOR DO JORNAL DA ESCOLA APRENDER,

VENHO POR MEIO DESTA CARTA RECLAMA SOBRE AS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO JORNAL DO COLÉJO.

EM PRIMERO LUGAR, COMO VOCÊ ESTUDA NO TERCERO ANO, EU ACHO QUE VOCÊ DÁ PREFERENÇA PARA AS NOTÍCIAS DA SUA TURMA. MAIS UMA QUESTÃO É QUE EU ACHO QUE O JORNAL DEVERIA TER UMA SEÇÃO INTERA SOBRE BRINCADERAS, PORQUE O QUE MAIS AS CRIANÇAS GOSTAM DE FAZER É BRINCA. E POR ÚTIMO, MAIS NÃO MENOS IMPORTANTE, A MINHA TURMA DO 2º ANO QUER PUBLICAR UMA NOTÍCIA SOBRE O NOSSO PROJETO “QUE-JO, QUEJADINHA, QUERIDINHA”. ELE FALA SOBRE RIMAS E ALITERAÇÕES E TÁ MUITO LEGAU.

NO MAIS, EU E MEUS COLEGAS ADORAMOS O JORNAL!

OBRIGADA PELA ATENÇÃO.

ABRAÇOS, MALU.

TEXTO ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

2. REFLITA SOBRE A GRAFIA DAS PALAVRAS E CIRCULE AQUELAS QUE ACHAR QUE NÃO ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE. COMPARTILHE COM O SEU/SUA COLEGA E VEJA SE PENSARAM DE MANEIRA SEMELHANTE.

Para a **Atividade 1**, conte que existe um colégio chamado Aprender e que os estudantes do 3º ano criaram um jornal para publicar notícias de toda a comunidade escolar. Explique que uma criança do 2º ano redigiu uma carta de reclamação que seu colega disse para ele e que a turma lerá esse texto.

Peça que um estudante faça a leitura da carta e observe se ele nota os erros ortográficos. Caso a resposta seja sim, aproveite essa observação e incentive que a turma toda procure outros erros. Mas, se ninguém reparar nos equívocos, dê início à reflexão. Solicite que outra criança leia apenas a primeira frase do texto e repare nas palavras “reclama” e “colejo”.

Indague a turma sobre a pronúncia e a grafia das palavras.

Continue a reflexão com as demais palavras, o essencial é que as crianças percebam que esses erros são cometidos por interferência da fala. Peça que todos digam em voz alta “primeiro” e questione se pronunciam a letra l. Outro exemplo claro são as palavras “quejo” e “quejadinha”. Um aspecto bastante relevante para a discussão é o emprego dos termos “mais” e “mas”.

Indique que voltem à frase ...”e por *último*, mais não menos importante...” e observe que usamos *mais* quando desejamos dar o significado de adicionar e *mas* no sentido de oposição. Porém, é mais comum falarmos sempre *mais* e, por isso, ocorre a confusão no momento da escrita. Prossiga com as análises.

Para a **atividade 2**, reúna as duplas de trabalho e peça que circulem todas as palavras que apresentam erros ortográficos. **No total são 14 termos que sofreram interferência da fala: *reclama, coléjo, primero, tercero, preferença, intera, brincaderas, brinca, utimo, mais, quejo, quejadina, tá, legau.*** Para a **atividade 3**, as duplas devem reescrever tais palavras fazendo as devidas mudanças ortográficas. Reserve um tempo para que os estudantes tentem fazer de forma autônoma, resgatando os conhecimentos e compartilhando-os com os/as colegas. Em seguida, faça a correção coletiva na lousa, encorajando que todos participem e façam a autocorreção em seus materiais. Solicite que um aprendiz passe a lista de palavras para um cartaz ou outro material de consulta coletivo que a turma já utilize, ampliando o repertório do grupo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que as crianças estudaram sobre as cartas de reclamação e qual é a respectiva função social comunicativa. Reveja quais são os possíveis equívocos que cometemos por interferência da fala. Para concluir, releia a lista de palavras que construíram juntos.

AULA 5 - O QUE CARACTERIZA UMA RESENHA?

(EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo para atividade 1 e individual, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é que os estudantes identifiquem a estrutura composicional e o estilo próprios das resenhas. Para isso, comece o encontro retomando os cartazes da aula 2 e os demais registros feitos até aqui re- vendo, em conjunto com os estudantes, o que já foi construído acerca do gênero. Para a **Atividade 1**, organize a turma em semicírculo e pergunte o que sabem sobre o jogo *Among Us* e se alguém já o jogou. Dê início à leitura da reportagem do *Jornal Joca*, identificando a manchete, a data de publicação e o nome do resenhista, engajando a turma na temática da aula. Solicite que uma criança fluente leia a resenha para que todos tenham uma primeira visão geral do texto. Em seguida, volte aos parágrafos para uma interpretação mais minuciosa. O texto tem alguns termos em inglês e é importante que sejam discutidos no grupo. O primeiro termo é game. Certifique-se de que todos compreendam o que a palavra significa – jogo. Os próximos termos que precisam ser entendidos são impostor e tripulante – pessoas que mentem e equipe que pertence a um espaço, respectivamente. Indague o que a primeira parte da resenha diz, garantindo que o grupo entenda que o resenhista está explicando as noções gerais do texto-base que, nesse caso, é o jogo. No segundo parágrafo há outro termo em inglês – *streamers*. Explique que essas pessoas são aquelas que transmitem um conteúdo em alguma plataforma. Continue explorando o conteúdo do texto e, quando chegar ao último parágrafo, verifique se os estudantes percebem que se trata da opinião do autor. Problematize questões da escrita, como o uso da primeira pessoa do singular, o que expressa a opinião particular do resenhista. Exemplifique os termos escrevendo-os na lousa, como “minha opinião” e “para mim”. Garanta que o grupo todo tenha notado as características próprias do gênero estudado. Na **Atividade 2**, peça que os estudantes, individualmente, pintem as lacunas que apresentam elementos específicos das resenhas. Eles devem colorir: contém a opinião do resenhista, resume informações sobre o texto-base, resumo interpretativo sobre algo, escrita em 1ª pessoa e texto de fácil compreensão.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma as estratégias usadas para identificar as particularidades do texto. Reveja as reflexões sobre as características específicas das resenhas – textos que fazem parte do campo da vida pública.

3. REESCREVA AS PALAVRAS, FAZENDO AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS.

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

AULA 5 – O QUE CARACTERIZA UMA RESENHA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS LERÃO UMA RESENHA SOBRE O JOGO O *IMPOSTOR* E IDENTIFICARÃO AS CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DO GÊNERO TEXTUAL.

1. VOCÊ CONHECE OU JÁ JOGOU O IMPOSTOR? VEJA A PERSPECTIVA ADAPTADA DO LEITOR LUIZ HENRIQUE SOBRE O JOGO:

+JOCA | 14 DE DEZEMBRO DE 2020

O IMPOSTOR: UM DOS MELHORES JOGOS DE 2020

POR LUIZ HENRIQUE B.

RESENHA ENVIADA PARA O JOCA EM 1º DE DEZEMBRO DE 2020.

O JOGO O *IMPOSTOR* É UM *GAME* NO QUAL DEZ TRIPULANTES ESTÃO EM UMA NAVE E DOIS DELES SÃO IMPOSTORES. PARA GANHAR O JOGO, O IMPOSTOR TEM QUE MATAR OS TRIPULANTES ATÉ SOBRAR A MESMA QUANTIDADE DE TRIPULANTES E IMPOSTORES. JÁ OS TRIPULANTES PRECISAM DESCOBRIR QUEM SÃO OS IMPOSTORES E TIRÁ-LOS DA NAVE OU FAZER TODAS AS MISSÕES PARA GANHAR.

NA ÉPOCA DO LANÇAMENTO, O *AMONG US* NÃO FEZ TANTO SUCESSO, MAS, DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, VÁRIOS *STREAMERS* COMEÇARAM A FAZER VÍDEOS E LIVES DESSE JOGO, ASSIM, MILHÕES DE PESSOAS O BAIXARAM.

ALGUNS DADOS SOBRE O JOGO:

- ELE FOI LANÇADO NO DIA 15 DE JUNHO DE 2018 PARA CELULARES.
- JÁ ATINGIU A MARCA DE 86,6 MILHÕES DE DOWNLOADS SÓ NOS CELULARES.
- TEVE UM FATURAMENTO DE 3,2 MILHÕES DE DÓLARES.

MINHA OPINIÃO SOBRE O JOGO: EU ACHO QUE É UM JOGO MUITO LEGAL, JÁ QUE TRABALHA BASTANTE ESTRATÉGIAS. PARA VOCÊ CONSEGUIR JOGAR BEM, TEM QUE TER ESTRATÉGIA TANTO COMO IMPOSTOR QUANTO COMO TRIPULANTE. COMO TRIPULANTE, VOCÊ TEM QUE FICAR OBSERVANDO AS PESSOAS PARA VER SE ESTÃO AGINDO DE MODO SUSPEITO.

PARA MIM, O ÚNICO PROBLEMA É QUANDO SE JOGA EM SALA PÚBLICA, PORQUE AS PESSOAS ACUSAM SEM MOTIVO. TAMBÉM UMA BOA PARTE FICA EM UMA LIGAÇÃO, ASSIM, QUANDO UMA PESSOA MORRE, ELA FALA PARA OS OUTROS MEMBROS DA CHAMADA QUEM A MATOU.

TEXTO PRODUZIDO POR LEITOR DO JOCA E ADAPTADO PARA FINS DIDÁTICOS.

FONTE: JORNAL JOCA. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/AMONG-US-UM-DOS-MELHORES-JOGOS-DE-2020/](https://www.jornaljoca.com.br/among-us-um-dos-melhores-jogos-de-2020/)>. ACESSO EM 26 FEV. DE 2021.

2. QUE CARACTERÍSTICAS VOCÊ OBSERVA NESSE GÊNERO TEXTUAL? PINTE AQUELAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU NO TEXTO: .

CONTÉM A OPINIÃO DO RESENHISTA	APRESENTA UMA DESPEDIDA	RESUME INFORMAÇÕES SOBRE O TEXTO-BASE
HÁ INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS	RESUMO INTERPRETATIVO SOBRE ALGO	APRESENTA DATA E LOCAL
ESCRITA EM 1ª PESSOA	TEM PERSONAGENS FICTÍCIOS	TEXTO DE FÁCIL COMPREENSÃO

AULA 6 - COMO PODEMOS PUBLICAR NOSSA RESENHA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS LERÃO UMA MATÉRIA PUBLICADA NO *JORNAL JOCA* SOBRE RESENHA. ALÉM DISSO, PENSARÃO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TEXTUAL E SOBRE A POSSIBILIDADE DE TER UMA ANÁLISE DE CADA UM DE VOCÊS PUBLICADA NESTE VEÍCULO DE IMPRENSA.

1. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA O TEXTO:

CULTURA | 31 DE OUTUBRO DE 2017

APRENDA A FAZER UMA RESENHA E COMPARTILHE COM O *JOCA*.

ESCREVA UM TEXTO RESUMINDO A HISTÓRIA DO LIVRO QUE VOCÊ ESTÁ LENDO E POR QUE GOSTA DELE. ENVIE SUA SUGESTÃO PARA JOCA@MAGIA-DELER.COM.BR E ELA PODERÁ SER PUBLICADA NO JORNAL.

AULA 6 - COMO PODEMOS PUBLICAR NOSSA RESENHA?

(EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento dos grupos de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é que os estudantes identifiquem e mantenham a estrutura composicional das resenhas. Comece o encontro chamando atenção para a expressão *veículo de imprensa* que está na introdução e peça que os estudantes façam conexões entre esse termo e os textos da vida pública que estudaram até aqui. Retome a ideia de que textos que circulam nesse campo precisam de meios/canais para serem divulgados, podendo ser um jornal impresso, um canal no *YouTube*, uma revista eletrônica ou até mesmo a parede do corredor da escola. A ideia que tange o campo da vida pública é algo que vai atingir e influenciar o público e, por isso, precisa ser planejada, revisada e cuidada com atenção. Para a **Atividade 1**, organize a turma em semicírculo e faça a leitura colaborativa, revezando os leitores da reportagem.

Se julgar pertinente, brinque de entrevista com os estudantes, como se uma criança representasse o *Jornal Joca*, respondendo, e a outra o leitor do jornal, que fará as perguntas ao veículo. Enfatize a última pergunta e instigue no grupo a vontade de participar do compartilhamento de suas resenhas com o jornal, fomentando a ideia de que é possível ter os textos publicados em uma situação comunicativa real. Para a **Atividade 2**, sugerimos que as crianças respondam individualmente. Solicite que cada criança dê as próprias respostas às perguntas, como se trabalhasse no *Jornal Joca* e estivesse conversando com os leitores. Os dois primeiros questionamentos são referentes às construções feitas até aqui. Use as respostas como avaliação diagnóstica para entender quanto dos estudos sua turma compreendeu. As duas últimas dizem respeito ao interesse do grupo em participar do produto final desta Sequência Didática em enviar uma resenha para o *Jornal Joca*. Leia os registros e averigue quais estudantes não estão envolvidos com a proposta para tentar engajá-los com estratégias, oferecendo ajuda durante a escrita ou mostrando alguns textos de crianças que foram publicados no site (<https://www.jornaljoca.com.br/aprenda-a-fazer-uma-resenha-e-compartilhe-com-o->

VOCÊ SABE O QUE É UMA RESENHA?

É A SÍNTESE DE UMA OBRA ARTÍSTICA SEGUIDA DE COMENTÁRIOS. SEU OBJETIVO É DIVULGAR O FATO CULTURAL E ORIENTAR O LEITOR SOBRE SUA QUALIDADE. RECEBE POPULARMENTE O NOME DE “CRÍTICA” DE LIVROS, FILMES, PEÇAS TEATRAIS, BALÉS, EXPOSIÇÕES E SHOWS.

QUE INFORMAÇÕES DEVEM ESTAR PRESENTES EM UMA RESENHA?

- NOME DA OBRA E DO AUTOR.
- RESUMO DO CONTEÚDO DA OBRA.
- COMPARAÇÃO COM OUTRAS OBRAS DO MESMO AUTOR, TEMA OU COM OUTROS LIVROS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS.
- CONCLUSÃO QUE REVELE A OPINIÃO DE QUEM ESCREVE.

E VOCÊ SABIA QUE PODE DIVIDIR O QUE ESTÁ LENDO COM OUTROS LEITORES DO JOCA?

PODE SER HISTÓRIA EM QUADRINHOS, MANGÁ, ROMANCE, AVENTURA...

QUER PARTICIPAR?

ENTÃO, ESCREVA UM TEXTO DE TRÊS PARÁGRAFOS, RESUMINDO A HISTÓRIA E CONTANDO POR QUE VOCÊ GOSTA DELA. ENVIE A SUA RESENHA PARA JOCA@MAGIADELER.COM.BR E ELA PODERÁ SER PUBLICADA NO JORNAL. ASSIM, VOCÊ COMPARTILHARÁ A SUA EXPERIÊNCIA COM OS LEITORES!

FONTE: APRENDA A FAZER UMA RESENHA E COMPARTILHE COM O JOCA. JORNAL JOCA. DISPONÍVEL EM <[HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/APRENDA-A-FAZER-UMA-RESENHA-E-COMPARTILHE-COM-O-JOCA/](https://www.jornaljoca.com.br/aprenda-a-fazer-uma-resenha-e-compartilhe-com-o-joca/)>. ACESSO EM 26 FEV. 2021.



ANOTAÇÕES

-joca/).

Para ampliar o diálogo: *Professor/a, estamos estudando alguns textos que circulam no campo da vida pública, e usamos em várias aulas o *Jornal Joca* por ser um veículo de imprensa confiável, atual e que traz uma linguagem acessível às crianças. Nesse sentido, se você tiver acesso a um computador com internet, navegue pelo site e explore as possibilidades ali presentes. Mostre algumas cartas de leitores, que são também crianças, e a oportunidade incrível de talvez encontrar um texto autoral nesse canal comunicativo.*

AULA 7 - PLANEJANDO UMA RESENHA

(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização de um espaço na sala com os livros já lidos pelo grupo.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos começando o planejamento do produto final do conjunto de aulas: uma resenha que será enviada ao *Jornal Joca*.

Para a **Atividade 1**, organize a turma em semicírculo e retome a ideia da aula passada sobre a escrita de um texto a ser enviado ao veículo de imprensa. Sugerimos que o texto seja feito coletivamente ou que a turma se divida em dois grandes grupos para

AULA 7 - PLANEJANDO UMA RESENHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS PENSARÃO SOBRE O TEXTO-BASE E PLANEJARÃO A RESENHA DO GRUPO PARA ENVIAR AO *JORNAL JOCA*.

1. COM A SUA TURMA E PROFESSOR/A, PENSE SOBRE OS TÓPICOS DA TABELA DE PLANEJAMENTO.

QUAL SERÁ O TEXTO-BASE PARA A RESENHA?	A TURMA DO 3º ANO SERÁ DIVIDIDA EM QUANTOS GRUPOS?
A RESENHA SERÁ ENVIADA AO <i>JORNAL JOCA</i> POR MEIO DE QUAL E-MAIL?	OUTROS ASPECTOS IMPORTANTES:

AULA 8 – ESCRITA DA RESENHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS PRODUZIRÃO A RESENHA A SER ENVIADA AO *JORNAL JOCA*.

1. COM A SUA TURMA, RETOME O PLANEJAMENTO FEITO NA AULA 7 E REVEJA O TEXTO-BASE QUE O GRUPO DECIDIU ESCREVER. FAÇA UMA ANÁLISE ORAL E COLETIVA SOBRE O OBJETO DE ESTUDO. ELABORE A RESENHA COLABORATIVAMENTE. USE O SEU CADERNO.

aumentar as chances de a resenha ser publicada pelo jornal.

O item texto-base para resenha é o primeiro a ser conversado. Decida com os estudantes sobre o que gostariam de falar. Pode ser um livro de que a sala gostou muito, um filme a que assistiram juntos, um CD preferido da turma, uma reportagem lida no próprio *Jornal Joca*, ou outro objeto de análise que julgarem mais adequado.

Ajude o grupo a se lembrar de narrativas interessantes que leram juntos. Se possível, deixe alguns livros disponíveis na sala.

Solicite que os estudantes reflitam sobre os outros aspectos da tabela e peça que os registrem em seus materiais. Professor/a, essa decisão de ser um grande grupo pode

gerar conflitos, pois os indivíduos têm gostos e preferências diversas. Dê espaço a todos para que se manifestem e argumentem sobre o que gostariam de analisar na resenha. Se necessário, promova uma votação.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma os passos seguidos para o planejamento da escrita da resenha a ser enviada ao *Jornal Joca*.

AULA 8 - ESCRITA DA RESENHA

(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização do texto-base que a turma decidiu usar como objeto de estudo para a escrita da resenha.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o intuito desta aula é a escrita do texto para enviar ao *Jornal Joca*. Para a **Atividade 1**, retome as reflexões sobre o texto-base que será objeto de análise da turma para a produção da resenha. Caso o texto-base seja um livro, releia com o grupo; se for um filme, assistam novamente juntos. Repita o movimento de revisitar esse portador, seja ele qual for.

O processo pode durar mais de uma aula. Organize o tempo de acordo com as necessidades da sua turma.

Revisite os cartazes elaborados e alimentados durante a jornada de estudo, lembrando as características composicionais específicas do gênero em questão.

Incentive a participação de todos, pois cada hipótese, visão e opinião sobre aquele texto, livro ou filme é essencial para a construção coletiva.

Como escritor fluente e experiente, seja escriba da turma e modele o registro do texto na lousa.

Aproveite o momento para problematizar questões ortográficas conforme as dúvidas surgirem, bem como para lembrá-los da importância do uso do espaçamento de parágrafo, início de frases com letra maiúscula e pontuação adequada.

Quando terminar a escrita da resenha coletivamente, peça que cada estudante a escreva em seu material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes quais foram as análises efetuadas sobre o objeto de estudo que decidiram resenhar. Releia a resenha em voz alta.

AULA 9 - REVISÃO E EDIÇÃO DA RESENHA

(EF03LP20B) Revisar e editar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública) produzidas, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo central desta aula é a revisão e a edição do texto elaborado na aula 8. Mesmo que a resenha tenha sido construída coletivamente e que você tenha modelado a escrita, é comum que as crianças ainda cometam erros ortográficos e de organização estrutural, como pular partes do texto, esquecer o espaçamento do parágrafo, entre outros. Portanto, é importante que você tenha lido as produções e feito as devidas sugestões de melhoria. Para a **Atividade 1**, reúna as crianças em duplas e proponha a revisão entre os pares, ou seja, o estudante trocará seu livro com seu/sua colega, que fará a revisão do texto. Lembre a turma que *feedbacks* são sempre bem-vindos quando feitos de maneira gentil. Incentive que se atentem aos aspectos da tabela e outros, como a grafia do/a amigo/a. Indique que podem sugerir melhorias na letra, organização espacial ou correções ortográficas. Se vocês decidiram dividir a turma em dois grandes grupos, peça que compartilhem as resenhas escritas por eles. Caso o 3º ano tenha produzido um único texto, veja quem gostaria de ler para a sala a versão final da produção.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias utilizadas para revisar e editar os textos que serão enviados ao *Jornal Joca*. Revisite a ideia de que esses textos do campo da vida pública têm a função de influenciar e inspirar os leitores que cruzarem com eles.

AULA 9 – REVISÃO E EDIÇÃO DA RESENHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS REVISARÃO E EDITARÃO A RESENHA PRODUZIDA COLETIVAMENTE NA AULA 8.

1. COM A SUA DUPLA, FAÇA A REVISÃO DO TEXTO DO/A SEU/SUA COLEGA, SEGUINDO OS CRITÉRIOS DA TABELA:

CRITÉRIOS	SIM	POSSO MELHORAR
O TEXTO SEGUE AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE UMA RESENHA?		
DEIXOU ESPAÇAMENTO DE PARÁGRAFO?		
USOU LETRA MAIÚSCULA NO INÍCIO DA FRASE?		
FEZ USO ADEQUADO DE PONTUAÇÃO?		
ESCREVEU AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		
OUTRAS OBSERVAÇÕES:		



ANOTAÇÕES

AULA 10 - É HORA DE ENVIAR E PUBLICAR!

(EF03LP20B) Revisar e editar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública) produzidas, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Antes do início da digitalização do texto, faça uma roda de conversa com o grupo e retome o percurso percorrido até aqui. Relembre o percurso de estudo sobre a leitura e análise de um texto jornalístico, bem como o processo de planejar, produzir e editar uma resenha. Recolha os cartazes que foram alimentados ao longo do estudo e revise as ideias registradas ali. Verifique se algum estudante mudou seu conceito sobre os textos do campo da vida pública, sobre suas funções comunicativas e

como podemos produzi-los. Ouça o que a turma tem a dizer sobre o processo de planejar, produzir e revisar uma resenha e como é possível ter uma produção da turma publicada em uma situação comunicativa real. Para a **Atividade 1**, digitalize o texto no computador. Abra sua caixa de e-mail e explore esse instrumento, conversem sobre a função comunicativa dessa ferramenta, em que estão os botões “enviar”, “escrever um novo e-mail”, “endereço do destinatário”, “título do e-mail”, entre outras possibilidades. Antes de enviar, peça que releiam e que façam mais uma revisão, garantindo que estão cumprindo as características específicas desse gênero e seguindo as regras convencionais do sistema de escrita. Caso a sua escola tenha uma sala de computação, retome as duplas feitas na aula 9 e peça que todas elas digitem a resenha, ou uma parte dela, usando o *Word*. O exercício da reescrita promove a reflexão da linguagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta Sequência Didática, retome com o grupo as aprendizagens que foram construindo durante o processo de estudos sobre as resenhas, cartas de leitor e cartas de reclamação. Reveja o material individual desde a primeira aula, bem como os registros feitos nos cartazes das

AULA 10 - É HORA DE ENVIAR E PUBLICAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA ESCREVERÃO UM E-MAIL PARA O *JORNAL JOCA* COM A RESENHA ELABORADA.

1. COM O SEU GRUPO, DIGITE A RESENHA E ENVIE AO ENDEREÇO JOCA@MAGIADELER.COM.BR. NÃO SE ESQUEÇA DE LER E REVISAR O TEXTO ANTES DE APERTAR O “ENVIAR”. AGORA, É SÓ TORCER PARA O TEXTO SER PUBLICADO NESTE VEÍCULO DE IMPRENSA! BOA SORTE!

paredes. “O que sabíamos quando iniciamos e o que sabemos agora?”. Questione, também, quais são as metas e objetivos, individuais e coletivos, que precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - (3)º ano

Volume (1)	Unidade (1)	Etapa 2 – Leitura colaborativa com análise dos recursos linguísticos
------------	-------------	--

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática as crianças aprenderão sobre alguns textos do campo das práticas de pesquisa e estudo, sendo eles o *gráfico*, o *o você sabia que...*, *os resumos* e *a divulgação científica*. O objetivo principal é levá-las a pensar na função social desses gêneros textuais. Desenvolver as habilidades investigativas e o olhar curioso e analítico é essencial para a formação de estudantes e cidadãos críticos, protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Durante este percurso de estudo, o grupo será convidado a analisar os gêneros textuais, passando pela leitura, escrita, compreensão e reflexão dos mesmos. Nesse sentido, este conjunto de aulas tem como proposta final a dinâmica Aquário, para reflexão coletiva.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura/Escuta	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, <i>o você sabia que?</i> , resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2 e 3
Compreensão em leitura/Estrutura composicional do texto	(EF03LP26) Identificar e manter a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, <i>o você sabia que?</i> , resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.	Aulas 4 e 5
Estratégia de leitura/Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aula 6
Compreensão em leitura Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aula 7
Ortografia	(EF03LP03A) Grafar corretamente marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch).	Aulas 8 e 9
Estratégia de leitura/Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Aula 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – TEXTOS DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: O PODER DA INVESTIGAÇÃO.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO LER, ESCREVER E INTERPRETAR GRÁFICOS, TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, VOCÊ SABIA QUE... E RESUMOS. TAMBÉM IRÃO REFLETIR SOBRE COMO O OLHAR CURIOSO E INVESTIGATIVO NOS AJUDA A CRESCER E CONHECER MAIS SOBRE O MUNDO. VOCÊ ESTÁ PRONTO/A PARA MAIS ESTA JORNADA?

AULA 1 – TEXTOS DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: O PODER DA INVESTIGAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS ENTENDERÃO QUAIS SÃO OS TEXTOS DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA.

1. EM GRUPO, ESCREVA NO MAPA CIRCULAR DE IDEIAS TUDO O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE ESSE GÊNERO TEXTUAL:



AULA 1 – O QUE É UM TEXTO DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA?

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades da aula, organização dos grupos considerando boas parcerias.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e quartetos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos iniciando esta Sequência Didática, que tem como objetivo o estudo de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, sendo eles: **gráficos, você sabia que..., resumos e textos de divulgação científica.** Logo, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que esses gêneros aparecem. É importante que você conheça a estrutura das atividades que virão nas próximas dez aulas, para que possa apresentar o cenário completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos é aproximar o/a aprendiz das práticas científicas, fomentando o olhar investigativo das crianças, e colocá-las no protagonismo da construção dos seus conhecimentos.

Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão ao final deste percurso (**uma brincadeira chamada *Aquário*, para reflexão colaborativa**). Comece a Aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o final do trabalho.

Para a realização da **Atividade 1**, organize sua turma em quartetos. Essa divisão deve ser pensada previamente e com intencionalidade. Recorra às suas avaliações diagnósticas e faça parcerias heterogêneas; juntar estudantes em diferentes (mas próximas) hipóteses de leitura e escrita e com habilidades diversas proporciona o intercâmbio de saberes. O objetivo principal desta aula – e proposta – é o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos textos que circulam no campo das práticas de estudo e pesquisa. De acordo com Ausubel, aquilo que o estudante já sabe é a ideia-âncora e a ponte para a construção de um novo conhecimento por meio da reconfiguração das estruturas mentais existentes ou da elaboração de outras novas. Quando o aprendiz reflete sobre um conteúdo novo, ele ganha significado e torna mais complexo o conhecimento prévio. Além disso, você consegue enxergar o ponto de partida da sua turma e planejar

2. AGORA, LEIA A REFLEXÃO TRAZIDA PELA AUTORA DESTES MATERIAIS SOBRE OS TEXTOS DESSE CAMPO:

TODA PRÁTICA DE ESTUDO EXIGE UM OLHAR INVESTIGATIVO E CURIOSO DO APRENDIZ SOBRE O SEU OBJETO DE CONHECIMENTO. NESSE SENTIDO, PENSAR NOS TEXTOS DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA É DESENVOLVER AS HABILIDADES DE PERGUNTAR, OBSERVAR, REGISTRAR, ANALISAR DADOS, COMPARAR, PERCEBER EVIDÊNCIAS, FAZER INFERÊNCIAS, CONCLUIR, APRIMORAR O RACIOCÍNIO E ARGUMENTAR.

PARA QUE ESSE DESENVOLVIMENTO OCORRA, É PRECISO QUE O SUJEITO PARTICIPE, ATIVAMENTE, DE SITUAÇÕES DE LEITURA, ESCUTA, PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA DE TEXTOS.

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR/A PARA FINS DIDÁTICOS.

3. APÓS A RODA DE CONVERSA, REGISTRE, COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS, O QUE CONCLUIU A RESPEITO DESSES TEXTOS:

suas intervenções a partir disso. Peça que, em quartetos, façam um *brainstorming* (chuva de ideias) sobre o que já conhecem a respeito do tópico descrito no círculo menor do Mapa Circular de Ideias. Incentive os estudantes a pensarem sobre as palavras separadamente (*texto, campo, práticas, estudo e pesquisa*), o que pode facilitar o resgate de conceitos pré-existentes sobre cada termo. Instrua-os a fazer associações entre essas expressões. Ao terminarem, peça que os grupos compartilhem seus pensamentos e reflexões acerca do tema. Após esse momento, organize a turma em semicírculo para ampliar a discussão. A **Atividade 2** propõe a leitura de uma reflexão sobre a temática, escrita pela autora deste material. Como o objetivo aqui não é de-

envolver estratégias de leitura, mas sim interpretar os parágrafos, escolha entre a turma um/a leitor/a fluente para ler o texto em voz alta, ou faça você mesmo/a. Envolve o time na discussão e pergunte quem entendeu o que é um olhar investigativo. Traga para a conversa o termo *objeto de conhecimento*, você pode dizer que isso significa o que queremos aprender sobre algo, por exemplo: se alguém quer saber mais a respeito do chocolate, esse é seu objeto de conhecimento (ou de estudo). Traga para o centro da roda o sentido das habilidades citadas (perguntar, observar, registrar, analisar dados, comparar, perceber evidências, fazer inferências, concluir, aprimorar e argumentar). Para finalizar, reflitam sobre o que revela a expressão “sujeito participar ativamente de situações de leitura, escuta, produção oral e escrita”. Ajudar os estudantes a entenderem o que são sujeitos protagonistas nesse processo é fundamental para o desenvolvimento desta Sequência Didática (e de todo processo que envolva a relação ensino/aprendizagem). Professor/a, escute e valorize as contribuições trazidas pelo grupo, essa atitude é o primeiro passo para que todos se sintam agentes ativos do percurso. Após a roda de conversa, peça que os grupos registrem suas conclusões na **Atividade 3**. Enquanto a troca de ideias acontece, você pode ir registrando em um cartaz as hipóteses e conclusões da sala. Esse registro deve ser incrementado ao longo do percurso de estudo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome com os estudantes seus conhecimentos prévios sobre os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa. Reveja o que conversaram sobre a relevância de cada estudante no processo de ensino-aprendizagem.

AULA 2 – VOCÊ SABIA QUE...

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, *you sabia que?*, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e organização de um espaço na sala com portadores textuais que tenham o gênero textual *you sabia que...* (jornais, revistas de curiosidade).

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é ampliar o repertório dos estudantes sobre os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa por meio da leitura e compreensão de quatro textos *you sabia que...* Para contextualizar a temática, sugerimos que você traga para a aula alguns portadores impressos com esse tipo de texto, como jornais e revistas científicas para crianças. Para a **Atividade 1**, retome os registros feitos na aula anterior sobre o campo em questão e diga que a turma conhecerá um tipo de texto que faz parte desse grupo – o *you sabia que...* Organize os estudantes em semicírculo e indique um para ler o título da reportagem, o dia em que ela foi publicada e em qual veículo. Pergunte o que pode ser entendido com o termo *you sabia que...* *Recordes da natureza*. Observe quais inferências as crianças são capazes de fazer, demonstrando suas estratégias de leitura. Comece a leitura colaborativa dos textos, fale em voz alta "*you sabia que...*" e peça que um estudante leia o texto sobre os corais. Indague a turma sobre os três pontos existentes no início do parágrafo e verifique se entenderam que eles representam uma continuidade da chamada principal desse gênero (*you sabia que...*). Faça a interpretação com os estudantes, fazendo perguntas pertinentes e reflexivas. Mantenha a dinâmica para os demais textos. Professor/a, para ajudá-lo/a no processo de análise, você pode fazer perguntas diretas, como "*Como é chamada a caverna mais profunda? Onde ela está?*", ou perguntas indiretas, como "*Como você mediria uma caverna? Quanto tempo os cientistas demoraram para medir todas as cavernas? É possível fazer isso com um grupo de pessoas de um único lugar do mundo?*". As duas abordagens são importantes para o percurso de compreensão; a primeira vai acessar informações mais recentes sobre o texto lido; a segunda exigirá mais esforço dos estudantes, fazendo-os acessar conhecimentos construídos anteriormente. Garanta que todos tenham formado suas ideias sobre o gênero e registre as novas descobertas do grupo em um cartaz que será recurso de pesquisa ao longo da Sequência Didática. O objetivo da **Atividade 2** é que cada aprendiz organize as referências e as sistematize em seu material. A pergunta sugerida como norteadora é "Em qual veículo de comunicação esses textos científicos podem aparecer?". Mesmo que essa linguagem pareça estar além do vocabulário das crianças, é importante que eles se familiarizem e ampliem suas possibilidades. Verifique o que entenderam da consigna e explique de outra maneira, por exemplo: "*Você já encontrou um texto com informações científicas no Facebook? Por que esse gênero/tipo de texto existe? Onde podemos encontrá-lo?*", entre outras perguntas que julgar necessárias. Após as reflexões, cada estudante deve usar as próprias palavras para escrever a resposta usando seus cadernos como suporte.

Para ampliar o diálogo: Professor/a, se você tiver acesso a um computador com internet, será bastante interessante acessar a revista eletrônica *Ciência Hoje das Crianças*. Site: <http://chc.org.br/>. Esse canal traz reportagens interessantes para o universo infantil e é um excelente exemplo de textos que circulam no campo de práticas de estudo e pesquisa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que conversaram sobre os textos *you sabia que...*, reveja as reflexões sobre as situações comunicativas que eles aparecem e qual sua relevância social.

AULA 2 – VOCÊ SABIA QUE...

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO UM GÊNERO TEXTUAL QUE CIRCULA NO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA.

1. EM GRUPO, LEIA OS VOCÊ SABIA QUE... PUBLICADOS NO JORNAL JOCA:

EDIÇÕES IMPRESSAS – 30 DE ABRIL DE 2020

VOCÊ SABIA QUE... RECORDES DA NATUREZA

A MAIOR BARREIRA DE CORAIS, A CACHOEIRA MAIS ALTA DO MUNDO E OUTRAS CURIOSIDADES.

...A MAIOR BARREIRA DE CORAIS DO PLANETA FICA EM QUEENSLAND, NA AUSTRÁLIA? COM UMA ÁREA DE APROXIMADAMENTE 340 MIL KM² (ALGO EM TORNO DE 220 CIDADES DE SÃO PAULO), ELA É FORMADA POR MILHARES DE RECIFES SEPARADOS.

...A CAVERNA MAIS PROFUNDA É CHAMADA VERYOVKINA E ESTÁ NA GEÓRGIA? O RECORDE FOI DESCOBERTO EM 2018, QUANDO UM GRUPO DE RUSOS FEZ UMA EXPEDIÇÃO, DE 12 DIAS, AO LONGO DE SEUS 2.212 METROS DE PROFUNDIDADE.

...A CACHOEIRA MAIS ALTA DO MUNDO, SALTO ÁNGEL, TEM 979 METROS DE ALTURA E FICA NA VENEZUELA? A ALTURA EQUIVALE AO CRISTO REDENTOR, NO RIO DE JANEIRO, EMPILHADO 25 VEZES.

...A CORDILHEIRA DOS ANDES, NA AMÉRICA DO SUL, É A MAIOR DA TERRA? O CONJUNTO DE MONTANHAS SE ESTENDE POR QUASE 8 MIL QUILÔMETROS, ATRAVESSANDO SETE PAÍSES (CHILE, PERU, ARGENTINA, COLÔMBIA, EQUADOR, BOLÍVIA E VENEZUELA).

FONTE: VOCÊ SABIA QUE... RECORDES DA NATUREZA. JORNAL JOCA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/VOCE-SABIA-QUE-RECORDES-DA-NATUREZA/](https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabia-que-recordes-da-natureza/). ACESSO EM 3 FEV. 2021.

2. APÓS A RODA DE CONVERSA, REFLITA: EM QUAL VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO ESSES TEXTOS CIENTÍFICOS PODEM APARECER?

AULA 3 - LER, CONHECER E INTERPRETAR

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura antecipada das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é a leitura e compreensão de mais dois textos do campo das práticas de estudo e pesquisa – o texto de divulgação científica e o resumo, ampliando o repertório dos estudantes sobre a área de atuação desses gêneros. Contextualize a aula lembrando o que já sabem sobre os *você sabia que...*, as situações comunicativas em

AULA 3 – LER, CONHECER E INTERPRETAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO CONHECER MAIS DOIS TEXTOS QUE CIRCULAM NO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: O TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E O RESUMO. TAMBÉM VÃO COMPARAR ESSES GÊNEROS E OBSERVAR SUAS CARACTERÍSTICAS.

1. OUÇA ATENTAMENTE A LEITURA QUE SEU/SUA PROFESSOR/A FARÁ SOBRE OS PROTOZOÁRIOS:

OS PROTOZOÁRIOS

PROTOZOÁRIOS SÃO SERES QUE SE ENQUADRAM NAQUILO QUE CHAMAMOS DE MICRÓBIOS OU MICROORGANISMOS. ISSO PORQUE SÓ PODEM SER VISTOS COM A AJUDA DE UM MICROSCÓPIO, DE TÃO PEQUENOS QUE SÃO.

QUANDO PENSAMOS EM MICRÓBIOS, PENSAMOS TAMBÉM EM BACTÉRIAS, NÃO É? CURIOSAMENTE, OS PROTOZOÁRIOS SÃO PARENTES MAIS PRÓXIMOS DOS ANIMAIS, PLANTAS E FUNGOS DO QUE DAS BACTÉRIAS. ALÉM DE TEREM UMA MEMBRANA CELULAR, QUE ENVOLVE TODA A CÉLULA, OS PROTOZOÁRIOS, ASSIM COMO OS ANIMAIS, AS PLANTAS E OS FUNGOS, POSSUEM UMA OUTRA MEMBRANA QUE ENVOLVE O DNA DA CÉLULA, FORMANDO UM NÚCLEO.

OS PROTOZOÁRIOS SÃO ENCONTRADOS EM TODO O MUNDO, PRINCIPALMENTE NA ÁGUA. É POSSÍVEL, TAMBÉM, ENCONTRÁ-LOS EM SOLOS ÚMIDOS.

É PRECISO FRISAR QUE OS PROTOZOÁRIOS PARASITAS OCASIONAM INÚMERAS ENFERMIDADES. AS MAIS CONHECIDAS SÃO A DOENÇA DE CHAGAS E A MALÁRIA.

APESAR DE SEREM FORMADOS POR UMA ÚNICA CÉLULA, OS PROTOZOÁRIOS PODEM FAZER TUDO QUE OS OUTROS SERES VIVOS FAZEM. ELES SE ALIMENTAM, ELIMINAM OS RESÍDUOS, RESPIRAM, CRESCEM E SE REPRODUZEM.

AGORA, QUANDO VOCÊ VISUALIZAR UMA POÇA D'ÁGUA, JÁ PODE AVISAR AOS COLEGAS QUE PODE HAVER INÚMERAS MINÚSCULAS CRIATURAS VIVENDO LÁ! E AÍ, FICOU CURIOSO? SE SIM, VOCÊ PODE PESQUISAR MAIS SOBRE OS PROTOZOÁRIOS.

AUTOR: MURILO BORDUQUI.

que eles aparecem e algumas características observadas até aqui. Adiante que, nesse encontro, a turma vai descobrir mais duas maneiras de saber sobre um assunto. Entendemos que o primeiro portador textual sobre os protozoários tem linguagem complexa e tamanho extenso. Portanto, para as **Atividades 1 e 1a**, sugerimos que você mesmo/a faça a leitura, que deve ser corrida e dinâmica, sem muitas pausas para inferências e perguntas, pois o principal objetivo não é a interpretação termo a termo do texto, mas sim a compreensão global. Provavelmente, quando você terminar, as crianças vão manifestar suas dúvidas e dificuldades na compreensão de vários termos. Aproveite para questioná-las sobre as características linguísticas desse gênero.

A. COM OS SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, REFLITAM:

- QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESSE TEXTO?
- QUAL LINGUAGEM FOI USADA?
- EM QUAIS LUGARES PODEMOS ENCONTRAR OS TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA?

2. AGORA LEIAM O RESUMO, FEITO PELO MESMO AUTOR, SOBRE O TEXTO OS PROTOZOÁRIOS:

OS PROTOZOÁRIOS

PROTOZOÁRIOS SÃO MICRORGANISMOS E PERTENCEM A UM GRUPO DE SERES CHAMADOS PROTISTAS. ELES SÃO ENCONTRADOS EM TODO O MUNDO, PRINCIPALMENTE EM AMBIENTES AQUÁTICOS, ONDE EXERCEM UM PAPEL IMPORTANTE NAS CADEIAS ALIMENTARES, POIS SERVEM DE ALIMENTO PARA DIVERSOS ORGANISMOS. NO ENTANTO, ALGUNS PODEM CAUSAR DOENÇAS, INCLUSIVE EM SERES HUMANOS. A DOENÇA DE CHAGAS E A MALÁRIA ESTÃO ENTRE AS MAIS CONHECIDAS E SÃO TRANSMITIDAS POR MEIO DE INSETOS. APESAR DE SEREM SIMPLES, ELES SE ALIMENTAM, ELIMINAM OS RESÍDUOS, RESPIRAM, CRECEM, SE REPRODUZEM E ALGUNS SE LOCOMOVEM. A FORMA DE LOCOMOÇÃO É O QUE GARANTE AS DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DO CORPO DELES.

3. AINDA EM GRUPO, COMPAREM OS DOIS GÊNEROS E COMPLETEM A TABELA COM AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM DELES:

TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	RESUMO

A ideia é que vocês conversem sobre a complexidade dos textos de divulgação científica, uma vez que eles tratam de assuntos formais, pautados em dados e estudos robustos. Observe com a turma que não há termos como "na minha opinião" ou "eu acho que". É importante que entendam que esses portadores buscam compartilhar informações, pesquisas e conceitos científicos ao público e que são divulgados em meios acadêmicos e formais, como o exemplo da revista sugerida na Aula 2. Professor/a, tome cuidado para que a conversa em grupo não culmine em pensamentos de que o campo de práticas de estudo e pesquisa é difícil e distante dos estudantes. Diga que o texto que acabaram de ouvir foi elaborado por um biólogo, para crian-

ças de 4º ano e, portanto, eles estão se saindo muito bem no exercício de compreensão. Aproveite para contar que irão ler o resumo, que traz informações mais concisas. Para a **Atividade 2**, faça a leitura modelar ou indique uma criança fluente para fazer a leitura do resumo em voz alta. Explique que ele se refere ao texto *Protozoários*. Mais uma vez, traga as características do gênero para o centro da conversa. É essencial que os estudantes entendam que o resumo busca os conceitos mais importantes e pontos fundamentais de um texto, organiza as ideias principais e pode ser escrito com palavras mais simples e de compreensão acessível. Registre as ideias da sala em uma cartolina. Para a **Atividade 3**, solicite que cada estudante escreva os principais aspectos dos textos de divulgação científica e dos resumos, pautando-se no compartilhamento de ideias em grupo e anotações do cartaz.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo os gêneros textuais que conheceram hoje e que fazem parte do campo das práticas de estudo e pesquisa: textos de divulgação científica e resumo. Revejam as características comuns entre eles, bem como as quais em que eles se diferem.

AULA 4 - ANALISANDO OS DADOS DE UM GRÁFICO

(EF03LP26) Identificar e manter a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento intencional das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula retomando os conhecimentos construídos até aqui sobre os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa e adiante que a turma conhecerá mais dois gêneros que pertencem a essa área: o gráfico e o resumo de resultados. Para a **Atividade 1**, organize o grupo em semicírculo e leia a reportagem *Conheça alguns dos*

AULA 4 – ANALISANDO OS DADOS DE UM GRÁFICO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO ANALISAR OS DADOS DE UM GRÁFICO SOBRE OS ALIMENTOS DA PRIMAVERA, DIVULGADO NO SITE DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. TAMBÉM VÃO ASSOCIAR AS INFORMAÇÕES COM O RESUMO SOBRE ELAS.

1. COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA A REPORTAGEM DIVULGADA PELO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Conheça alguns dos alimentos típicos da primavera

Estação que começa em 22 de setembro e vai até 21 de dezembro, é rica em opções de frutas, verduras, tubérculos e legumes.

Imagem: 2020/02/20 - 10h13 | Do Portal do Governo



alimentos típicos da primavera. É relevante dizer aos estudantes que o site do Governo de São Paulo é um veículo confiável e traz informações sobre o nosso Estado e, portanto, pode ser uma boa fonte de informações quando precisarem buscar por elas. Além das palavras, a notícia traz imagens que também podem gerar dados para que sejam interpretadas; sendo assim, incentive a turma a observar cada detalhe dela, como cores, imagens, títulos que estão em destaque e números registrados. A primeira análise dos gráficos deve ser feita colaborativamente, já que esse é o primeiro contato dos estudantes com o gênero. Comece perguntando o assunto a que ele se refere (frutas típicas da primavera). Observe que existem dois portadores: um que diz

2. EM DUPLA, ANALISE OS GRÁFICOS: FRUTAS E TUBÉRCULOS E RAÍZES.

3. AGORA LEIA OS RESUMOS ELABORADOS A PARTIR DAS INFORMAÇÕES E ASSOCIE-OS AO GRÁFICO REFERENTE.

GRÁFICO REFERENTE:

DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES TRAZIDAS NO GRÁFICO, ENTENDE-SE QUE A BATATA E O INHAME SÃO ALIMENTOS TÍPICOS DO MÊS DE SETEMBRO, ESTENDENDO-SE ATÉ OUTUBRO. JÁ A BETERRABA E O RABANETE SÃO RAÍZES ENCONTRADAS MAIS COMUMENTE NO MÊS DE OUTUBRO. EM DEZEMBRO, HÁ A PRESENÇA SUBSTANCIAL DAS CENOURAS. DESSA MANEIRA, OBSERVA-SE QUE O MÊS DE NOVEMBRO NÃO É MUITO PRODUTIVO PARA ESSE TIPO DE VEGETAL.

FONTE: ELABORADO PELO/A AUTOR/A PARA FINS DIDÁTICOS.

GRÁFICO REFERENTE:

ANALISANDO OS DADOS DO GRÁFICO, É POSSÍVEL INFERIR QUE O ABACAXI, A LARANJA-PÊRA, A MANGA E O MELÃO SÃO FRUTAS BASTANTE COMUNS NO PERÍODO INTEIRO DA PRIMAVERA. AS BANANAS NANICA E PRATA SÃO CULTIVADAS NOS MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO, QUANDO COMEÇA A PRODUÇÃO DA MELANCIA. OS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO SÃO PRODUTIVOS, TAMBÉM, PARA A JABUTICABA, TUBÉRCULOS E RAÍZES. A PARTIR DE NOVEMBRO PODE-SE COMER MELANCIA. JÁ O MAMÃO PAPAIA ESTÁ MAIS PROPÍCIO A SE DESENVOLVER EM OUTUBRO, E O MAMÃO FORMOSA VEREMOS APENAS EM DEZEMBRO.

FONTE: ELABORADO PELO/A AUTOR/A PARA FINS DIDÁTICOS.



ANOTAÇÕES

sobre frutas e outro sobre tubérculos e raízes, e a separação entre eles está sinalizada por cores diferentes. Aponte os meses escritos acima do gráfico que servem para as duas tabelas. É importante, também, analisar as setas vermelha e laranja e como elas geram dados essenciais para interpretação dos mesmos. Garanta que todos tenham entendido como ler e compreender os gráficos, bem como gerar informações a partir deles. Para a **Atividade 2**, reúna as duplas de trabalho e indique que façam mais uma análise sobre a reportagem observando as características de cada gênero textual. Conte que na **Atividade 3**, as crianças vão conhecer mais um texto do campo das práticas de estudo e pesquisa: os resumos. Solicite que leiam e observem sobre

qual gráfico cada um se refere - frutas ou tubérculos e raízes. Os estudantes devem escrever suas hipóteses e compartilhá-las em roda, explicando os motivos pelos quais fizeram essa associação. Os argumentos poderão ser vários, como a identificação dos nomes dos alimentos nos gráficos e resumos, as palavras raízes repetidas nos dois textos, entre outros. Valide as possibilidades e anote as ideias da turma em um cartaz.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam sobre a leitura e interpretação de gráficos e como eles podem gerar dados. Revejam as características de cada gênero.

AULA 5 – PRODUZINDO UM RESUMO

(EF03LP26) Identificar e manter a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

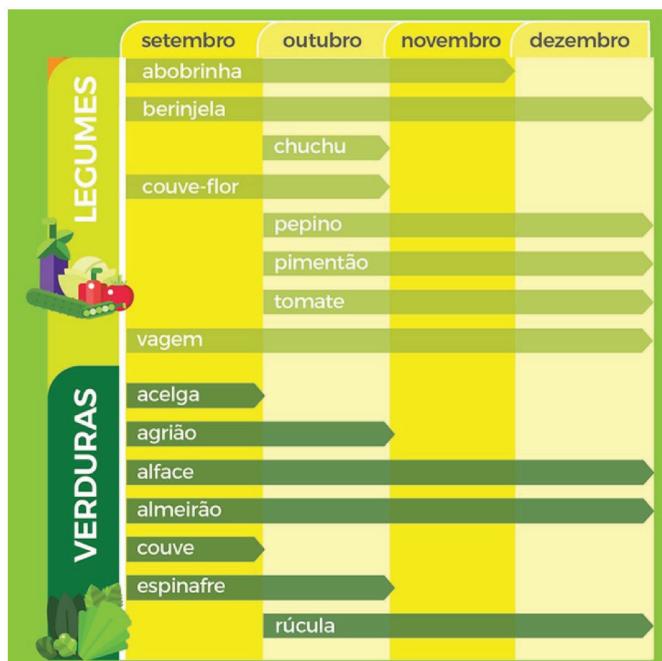
Professor/a, para a **Atividade 1**, reúna as mesmas duplas de trabalho do encontro anterior; dessa maneira, os estudantes podem dar continuidade aos pensamentos construídos até o momento. Peça que estudem a tabela lendo cada informação, como fizeram anteriormente. É importante que observem em quais meses do ano cada alimento se adapta melhor; quais são as épo-

AULA 5 – PRODUZINDO UM RESUMO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS FARÃO A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE UM GRÁFICO E A ELABORAÇÃO DE UM RESUMO A PARTIR DESSAS INFORMAÇÕES.

1. COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA, ANÁLISE OUTRA PARTE DO GRÁFICO SOBRE ALGUNS ALIMENTOS TÍPICOS DA PRIMAVERA. QUAIS INFORMAÇÕES PODEM SER GERADAS A PARTIR DESSA LEITURA?



Créditos: Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spticias/conheca-alguns-dos-alimentos-tipicos-da-primavera/>.

2. AGORA, PRODUZA UM RESUMO EXPLICANDO AS INFORMAÇÕES OBTIDAS COM A LEITURA DA TABELA. SE FOR PRECISO, VOLTE À AULA 4 E RELEIA OS RESUMOS FEITOS NA ATIVIDADE 2B.

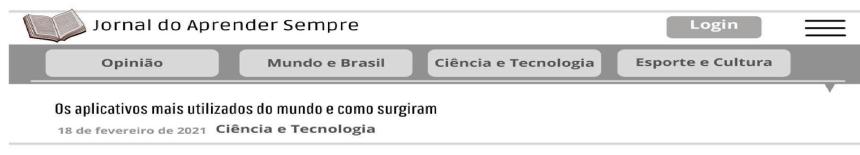
cas em comum que os legumes e as verduras são cultivadas; as cores que separam os gráficos, entre outras informações pertinentes ao time. Após a discussão em duplas, você pode ampliar o repertório de estratégias de interpretação, convidando os estudantes para uma roda de troca de ideias. Garanta que todos tenham conseguido desenvolver habilidades para compreender e gerar o maior número de dados possível. Para a **Atividade 2**, cada integrante da dupla deve escolher um gráfico – legumes ou verduras – para escrever um resumo sobre ele. Indique que usem o caderno para fazer esse registro. Peça que releiam os textos da Aula 4, para que percebam qual linguagem podem usar e como conseguem estruturar e organizar esse gênero. Cada

AULA 6 – LER PARA SABER MAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS REFLETIRÃO SOBRE QUAIS SÃO OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM QUE OS TEXTOS DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA PODEM SER DIVULGADOS. TAMBÉM IRÃO LER E IDENTIFICAR A IDEIA CENTRAL DE UM TEXTO.

1. COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, OBSERVE O *LAYOUT* DO SITE DO JORNAL DO APRENDER SEMPRE E REFLITA: É POSSÍVEL AFIRMAR QUE ESSE VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO VALORIZA OS TEXTOS DO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA? O QUE LEVA VOCÊ A DIZER ISSO?



Créditos: Freepik

2. AGORA LEIA OS ARTIGOS PUBLICADOS NO JORNAL JOCA E RESPONDA:

A. QUAIS SÃO AS IDEIAS CENTRAIS DESSES TEXTOS? REGISTRE EM SEU CADERNO.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 19 DE JANEIRO DE 2021.

CONFIRA 3 DESTAQUES DA FEIRA TECNOLÓGICA CES DE 2021

UMA DAS PRINCIPAIS FEIRAS DE TECNOLOGIA DO MUNDO, A CONSUMERS ELECTRONIC SHOW, APRESENTOU UM CELULAR QUE MUDA DE TAMANHO E PRODUTOS ESPECIAIS PARA UM MUNDO EM PANDEMIA.

CONFIRA TRÊS DOS PRODUTOS MAIS CURIOSOS EXPOSTOS NO EVENTO:

FONTE: ADAPTADO DO TEXTO "CONFIRA 5 DESTAQUES DA FEIRA TECNOLÓGICA CES DE 2021". DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/CONFIRA-5-DESTAQUES-DA-FEIRA-TECNOLOGICA-CES-DE-2021/](https://www.jornaljoca.com.br/confira-5-destaques-da-feira-tecnologica-ces-de-2021/). ACESSO EM 3 FEV. 2021.

criança deve fazer o seu texto e dividir com o seu/sua colega de dupla. Enquanto trabalham, circule entre as carteiras e observe as parcerias, se estão dando *feedbacks* para seus colegas e se estão conseguindo manter as características composicionais do gênero *resumo*. Professor/a, averigue quais foram os mecanismos que cada grupo usou para compreender o gráfico e transformá-lo em um resumo, como, por exemplo: grifar as palavras principais do gráfico para registrá-las no texto, seguir a mesma ordem dos alimentos que está na tabela para organizar o resumo, usar a sequência dos meses para falar no texto, entre outras que surgirem na turma. Registre essas hipóteses em um cartaz para ficar como material de apoio e consulta ao longo

da Sequência Didática.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma as estratégias usadas para ler, interpretar e compreender as informações do gráfico. Também revejam como esses portadores podem gerar dados e ser transformados em resumos.

AULA 6 – LER PARA SABER MAIS

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento dos grupos de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, para a Atividade 1, organize a turma em semicírculo e traga para o centro da discussão a observação do *layout* do site *Jornal Joca*. Comece perguntando o significado dessa palavra, ouça as contribuições de cada um

e, se precisar, conte que ela quer dizer modelo ou jeito de organizar a página do site. Incentive que explorem esse conteúdo lendo as palavras, olhando as imagens e o que elas querem dizer. Aponte alguns aspectos e questione os estudantes sobre suas funcionalidades, como a lupa no canto superior direito ou o botão *Assine*, de cor laranja. Verifique quais são suas habilidades digitais. A proposta da atividade é que as crianças compreendam a estrutura organizacional do site, ou seja, que ele é ordenado em categorias: Mundo, Brasil, Ciência e Tecnologia, Maluquices, Esportes, Cultura e Entrevistas. Pergunte quais são os tipos de textos que podemos encontrar em cada uma delas e em qual grupo se enquadram os gêneros que estudamos até aqui (*gráfico, resumo, texto de divulgação científica e você sabia que...*). Chame a atenção da turma para Ciência e Tecnologia e verifique se conseguem associar os textos do campo das práticas de pesquisa e estudo como parte dessa divisão. Explore todas as possibilidades da página da web e garanta que todos tenham compreendido que esse veículo de comunicação valoriza os textos dessa esfera, pois reserva um espaço específico para a divulgação deles. Para a **Atividade 2**, organize as crianças em quintetos e converse so-

TEXTO

MÁSCARA FACIAL COM AMPLIFICADOR DE VOZ

JÁ QUE A CES FOI REALIZADA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, ALGUMAS EMPRESAS DECIDIRAM APRESENTAR PRODUTOS VOLTADOS À PREVENÇÃO DA COVID-19. É O CASO DA EMPRESA QUE CRIOU UMA MÁSCARA FACIAL DO MODELO N95 (UM DOS QUE OFERECEM MAIS PROTEÇÃO CONTRA O VÍRUS) COM UM AMPLIFICADOR DE VOZ. A IDEIA É FACILITAR A COMUNICAÇÃO DO USUÁRIO COM AS OUTRAS PESSOAS. ALÉM DISSO, O MODELO DISPÕE DE UM RESPIRADOR QUE FILTRA 95% DAS PARTÍCULAS QUE CIRCULAM PELO AR E, INCLUSIVE, PODE SER REUTILIZADO.

PRIVADA DO BEM-ESTAR

UMA EMPRESA JAPONESA APRESENTOU O PROJETO DE UMA PRIVADA CAPAZ DE DIZER SE VOCÊ ESTÁ OU NÃO SAUDÁVEL, A PARTIR DE UMA ANÁLISE DAS FEZES. O PRODUTO AINDA POSSUI UM APLICATIVO QUE, COM BASE NA "OPINIÃO" DA PRIVADA, MANDA SUGESTÕES DE MELHORIAS NA DIETA DE CADA USUÁRIO, PERSONALIZADA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE CADA UM.

ÔNIBUS PARA FESTAS QUE DIRIGE SOZINHO

ESTE VEÍCULO EM FORMATO DE TORRADEIRA É UMA DAS PRINCIPAIS APOSTAS DE UMA DAS EMPRESAS PARTICIPANTES DA CES DE 2021. O ÔNIBUS, QUE DIRIGE SOZINHO, FOI PENSADO PARA FUNCIONAR COMO UM ESPAÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE PESSOAS QUE ESTÃO indo para festas, DE MODO QUE ELAS POSSAM CONVERSAR E SE DIVERTIR ATÉ CHEGAREM AO DESTINO, OU SEJA, É COMO SE FOSSE UMA LIMUSINE, MAS SEM PRECISAR DE UMA PESSOA PARA DIRIGI-LO.



ANOTAÇÕES

bre o corpo do artigo publicado e aspectos como: em qual categoria do jornal ele foi organizado (Ciência e Tecnologia), qual a data de publicação (19 de janeiro de 2021), qual o título da reportagem (Confira 5 destaques da feira tecnológica CES de 2021), sobre qual assunto o texto vai tratar (sobre uma feira de tecnologia e os 3 produtos mais curiosos divulgados no evento), entre outros pontos que surgirem. Então, peça que cada integrante do grupo escolha um texto para ler. Cada criança deverá compartilhar a ideia central daquele produto que estudou; para isso, dê algumas dicas de estratégia de leitura, como grifar as palavras principais do texto que lembram o assunto principal. Enquanto fazem a leitura silenciosa, circule entre as carteiras e ajude os/as

leitores/as não fluentes. Você pode ler com eles/as ou pedir que um/uma colega o faça. Recomende que leiam o texto duas vezes, com o intuito de garantir a total compreensão e o domínio para compartilhar com o time. Após essa rodada de conversa entre os estudantes, amplie o diálogo para o grupo e discutam, desta vez em voz alta, o conteúdo central de cada texto. Professor/a, para o preenchimento da coluna direita da tabela, você pode escolher a dinâmica que mais se adéqua às hipóteses de escrita da maioria dos estudantes da sua sala. Se perceber que as crianças têm autonomia para elaborar um pequeno resumo para cada produto lido, solicite que o façam. Caso a sua turma esteja na jornada de consolidação da linguagem formal, construam esses parágrafos coletivamente; seja o escriba do grupo e modele o processo. Caso julgue pertinente, divida essa aula em mais de um encontro e registre essas ideias centrais em diferentes momentos. Professor/a, é importante desconstruir a ideia de que os textos do campo das práticas de pesquisa e estudo são apenas aqueles relacionados a saberes científicos complexos, normalmente relacionados à natureza e com linguagem inacessível. É comum que as crianças tenham essa visão preestabelecida. Construa, com os estudantes, a ideia de que o campo das práticas de pesquisa e estudo engloba várias maneiras de investigar, indagar, procurar, entre outras habilidades, e que essas buscas podem ser registradas de várias maneiras.

Para ampliar o repertório: Professor/a, nesta página do Jornal Joca há vídeos e fotos bem interessantes sobre os produtos que os estudantes leram. Assim, caso tenha acesso a um computador e internet, entre no endereço eletrônico: <https://www.jornaljoca.com.br/confira-5-destaques-da-feira-tecnologica-ces-de-2021/> e confira a postagem na íntegra.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, lembre com os estudantes quais foram as estratégias que usaram para identificar a ideia central de cada texto. Revejam as características e a função social dos textos que circulam no campo das práticas de estudo e pesquisa.

AULA 7 - LER PARA GERAR DADOS

(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor ou giz de cera e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é o desenvolvimento de estratégias de leitura e comportamento leitor através de dois instrumentos: a leitura silenciosa e a leitura em voz alta. Para isso, foi escolhido um texto de divulgação científica, com linguagem acessível, que aborda uma temática de interesse das crianças. Para iniciar o encontro, leia a introdução e consigna da aula e pergunte quem sabe o que são harpias. Compreender que é uma espécie de gavião é essencial para o entendimento do texto. Para a **Atividade 1**, indique que cada estudante faça a leitura silenciosa do estudo divulgado pela revista *Ciência Hoje das Crianças*. Esse processo individual é fundamental para que os leitores possam criar intimidade com o texto e perder o receio de não conseguir decodificar alguma palavra, pular uma frase ou se esquecer de fazer pausas nas pontuações. Esse será o primeiro contato do estudante com seu objeto de estudo – o texto; portanto, crie um ambiente silencioso e calmo, propiciando a atenção focada e a autonomia de leitura do grupo. Reserve um tempo para essa prática. Antes de iniciar uma roda de conversa e troca de ideias, peça aos aprendizes que, na **Atividade 2**, grifem ou pintem com lápis colorido as partes que mais lhes chamaram a atenção (fatos curiosos, inéditos ou inusitados). Enquanto trabalham, circule pelas carteiras e observe o comportamento leitor, pesquisador e estudante de cada um/a deles/as. Dê reforços positivos apontando comportamentos desejáveis, por exemplo: *a maneira como você está sentado demonstra que está concentrado na atividade; posso ver os seus lábios se movendo para fazer a leitura; o jeito que você está pegando no lápis mostra que está confiante na sua produção; a sua inclinação sugere que está interessado pelo assunto, entre outras possibilidades*. Lembre-se de nomear os comportamentos, e não apenas parabenizar as crianças. Saliente que todo esse ambiente e atmosfera investigativa fazem parte do campo das práticas de estudo e pesquisa sobre o qual estamos conversando até aqui, além dos gêneros textuais que conhecemos. Essa dinâmica aprimora uma estratégia de leitura autônoma (grifar partes do texto para compreendê-lo mais profundamente) e desenvolve o comportamento leitor e o de estudante ativo, isto é, protagonista no seu processo de ensino-aprendizagem. Após esse percurso de introspecção e relação íntima com o objeto de estudo, é chegada a hora da leitura em voz alta, que promove o aprimoramento da interpretação do texto. À medida que o/a aprendiz tem a oportunidade de ouvir a sua própria voz, ele/a faz o movimento reflexivo sobre aquele conteúdo. Além disso, há o aprimoramento da desenvoltura em público, bem como da expressão comunicativa de cada indivíduo. Você pode fazer a leitura modelar de todo o texto antes de convidá-los/as a realizarem a leitura em voz alta. Conforme o grupo compartilha suas preferências em relação às informações trazidas pelo estudo, faça inferências para promover seu entendimento. Encoraje a turma toda a participar da proposta. Para a **Atividade 3**, peça que imaginem a armadilha fotográfica de acordo com os dados gerados pela leitura do texto, como a presença de um escalador profissional com equipamentos de segurança, a camuflagem do equipamento na natureza e seu funcionamento 24 horas por dia, a árvore de 40 metros de altura, a espécie de harpias e demais que foram citadas, entre outros detalhes. Essas informações culminarão em um desenho sobre o estudo. Indique que usem o caderno ou uma folha avulsa para esse registro.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma as estratégias de leitura utilizadas para compreensão do texto: a leitura silenciosa, a leitura em voz alta e a marcação de partes do texto. Reveja, também, o que é esperado de um aprendiz que esteja inserido em um contexto de práticas de estudo e pesquisa.

AULA 7 - LER PARA GERAR DADOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO LER E COMPREENDER UM TEXTO SOBRE UMA ARMADILHA FOTOGRÁFICA.

1. LEIA, SILENCIOSAMENTE, O ESTUDO FEITO SOBRE AS ARMADILHAS PARA FOTOGRAFAR OS NINHOS DE HARPIAS?

DE OLHO NOS NINHOS DE HARPIAS

UM NOVO EQUIPAMENTO DE FOTOGRAFIA E FILMAGEM FOI DESENVOLVIDO PARA CAPTAR IMAGENS E CENAS DE HARPIAS, SEM A NECESSIDADE DE CAPTURAR O ANIMAL.

VOCÊ DEVE ESTAR SE PERGUNTANDO COMO ISSO É POSSÍVEL, NÃO É MESMO? A ARMADILHA FOTOGRÁFICA É UMA CAIXA COM UM SISTEMA DE SENSORES QUE CAPTURAM O MOVIMENTO E O CALOR, PARA FOTOGRAFAR E ARMAZENAR IMAGENS EM UM CARTÃO DE MEMÓRIA. A INVENÇÃO FOI CRIADA POR UM FOTÓGRAFO CHAMADO GEORGE SHIRAS. A TÉCNICA DELE CONSISTIA EM CAMUFLAR OS FIOS E UMA LÂMPADA DE FLASH ACOPLADOS À CÂMERA FOTOGRÁFICA. O PRÓPRIO ANIMAL DISPARAVA O FLASH AO ESBARRAR NOS FIOS, POR ESSE MOTIVO A ENGENHOCA FICOU CONHECIDA COMO 'ARMADILHA FOTOGRÁFICA'. A TÉCNICA FOI APRIMORADA POR ALGUNS CIENTISTAS.

A HARPIA É UMA ESPÉCIE DE GAVIÃO QUE CONSTRÓI SEUS NINHOS EM ÁRVORES DE 40 METROS DE ALTURA E, POR ISSO, INSTALAR AS ARMADILHAS É UM DESAFIO. É PRECISO UM ESCALADOR PROFISSIONAL, COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HABILIDADES PARA SE MOVIMENTAR E COLOCAR O EQUIPAMENTO NA ÁRVORE.

DURANTE 4 ANOS, 10 NINHOS DE HARPIAS FORAM FOTOGRAFADOS E FILMADOS, O QUE GEROU DADOS VALIOSOS SOBRE COMO A ESPÉCIE SE REPRODUZ, CONSTRÓI SEUS NINHOS E CUIDAM DOS FILHOTES.

A PARTIR DA OBSERVAÇÃO, PESQUISA E ESTUDO, OS BIÓLOGOS E CIENTISTAS PODEM SUGERIR AÇÕES PARA PRESERVAR ESSES GAVIÕES.

TEXTO ADAPTADO PELO/A AUTOR/A, RETIRADO DA REVISTA ELETRÔNICA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS – CHC. DISPONÍVEL EM: [HTTP://CHC.ORG.BR/DE-OLHO-NOS-NINHOS-DE-HARPIAS/](http://chc.org.br/de-olho-nos-ninhos-de-harpiais/) ACESSO EM 8 FEV. 2021.

AULA 8 - CONSTRUINDO UM GRÁFICO

(EF03LP03A) Grafar corretamente marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, desenho do esboço do gráfico na lousa.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, é importante que você exponha para a sala que existem dois termos que podem facilitar o entendimento das propostas: marcas de nasalização e dígrafos. O propósito não é que decorem ou reproduzam as expressões como tal, mas que se acostumem com a linguagem do código formal de escrita. Dê exemplos com palavras na lousa e peça que eles falem em voz alta para perceberem a marca nasal (que vem do nariz). Em relação ao dígrafo, explique que são duas consoantes juntas na mesma sílaba e circule essas situações para torná-las visíveis à turma. Para a **Atividade**

2. GRIFE AS PARTES DO TEXTO QUE VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTES E LEIA, AGORA EM VOZ ALTA, PARA SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A. COMPARTILHE OS MOTIVOS PELOS QUAIS SELECIONOU ESSA PARTE DO ESTUDO.

3. A PARTIR DA LEITURA FEITA SOBRE O ESTUDO DA ARMADILHA FOTOGRÁFICA, IMAGINE COMO ELA É FEITA E REPRESENTE ATRAVÉS DE UM DESENHO.

AULA 8 – CONSTRUINDO UM GRÁFICO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO ANALISAR ALGUMAS PALAVRAS QUE APARECERAM AO LONGO DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E ELABORAR UM GRÁFICO A PARTIR DOS DADOS GERADOS PELA INTERPRETAÇÃO.

1. AO LONGO DO NOSSO PERCURSO DE ESTUDOS, CONHECEMOS MUITOS TEXTOS DIFERENTES. ALGUMAS PALAVRAS FORAM RETIRADAS DELES. LEIA A LISTA:

REFLEXÃO	INVESTIGATIVO	NOVEMBRO
TAMBÉM	FOLHA	DESENVOLVIMENTO
EXAMINARÃO	FALHAR	MAÇÃ
ESQUADRÃO	TRANSMITIDAS	DIVULGAÇÃO
SETEMBRO	PRODUZINDO	EXEMPLO
FILHOTE	ALIMENTOS	AGRIÃO
PENSAR	MANHÃ	NINHO
CHAMAR	DEZEMBRO	ROMÃ

1, leia com as crianças cada palavra do quadro, enfatizando o som que cada sílaba produz. Para a **Atividade 2**, peça que sigam as instruções sobre as cores e que pintem as palavras de acordo com elas. Façam a proposta coletivamente, permitindo o intercâmbio de ideias e conhecimentos entre a turma. Há um exemplo de cada categoria, já colorido, para modelar aos estudantes. Enquanto trabalham, circule pelas carteiras e observe quais são as dúvidas que surgem. Conte à turma que a análise sobre a ortografia e regularidade das palavras vão gerar dados que devem ser organizados em forma de gráfico. Solicite que retomem a Aula 5 e reparem no formato do gráfico, comparando com o que vão construir. Para a **Atividade 3**, sistematizem as

AULA 10 – É HORA DE ANALISAR A NOSSA JORNADA DE ESTUDOS.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA PARTICIPARÃO DE UMA DINÂMICA QUE PROPÕE PENSAR E ANALISAR A JORNADA DE PESQUISA, DESCOBERTA E ESTUDO DO 3º ANO.

1. LEIA, COLABORATIVAMENTE, O POEMA SOBRE UM ESTUDANTE PESQUISADOR E REFLITA SOBRE A PERGUNTA QUE A AUTORA DEIXOU NO FINAL DO TEXTO.

O ESTUDANTE PESQUISADOR

ENGANA-SE QUEM ACREDITA
 QUE CRIANÇA APRENDE E ADULTO ENSINA!
 ORA SOU PROFESSOR, OUTRORA APRENDIZ,
 É SEMPRE ESSA TROCA
 QUE ME FAZ FELIZ.

UM DIA ME PERGUNTARAM
 O QUE EU NUNCA VOU PARAR DE FAZER.
 POSSO INTERROMPER QUALQUER COISA,
 SÓ NÃO POSSO DEIXAR DE CONHECER.

OLHAR CURIOSO, INVESTIGATIVO,
 ME FAZ INDAGAR:
 E QUAL SERIA A GRAÇA DO MUNDO
 SE NÃO TIVESSE DÚVIDAS PARA TIRAR?

QUANDO CRIANÇA, APRENDI A LER
 E A INTERPRETAR.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias que utilizaram para procurar e categorizar as palavras que estudaram nas últimas duas aulas. Revejam como a *parede de palavras* pode auxiliar no processo de consolidação da escrita. Também revisitem as habilidades essenciais que um estudante pesquisador deve desenvolver.

AULA 10 – É HORA DE ANALISAR A NOSSA JORNADA DE ESTUDOS!

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/

tema), demonstrando compreensão global.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Para a **Atividade 1**, leia para sua turma o poema *O Estudante Pesquisador*. Observe que se trata de um convite à reflexão sobre habilidades essenciais para um aprendiz pesquisador. Pergunte o que as crianças entenderam sobre o texto e o que pensam sobre ele, mas não se estenda nas discussões, pois o objetivo é que elas carreguem essas ideias para a brincadeira *Aquário*. Saliente a pergunta deixada pela autora, no final do poema, para a **Atividade 2**. Convide o grupo a participar de uma dinâmica chamada *Aquário*: Faça um círculo interno com 6 cadeiras e outro externo com os demais lugares, até completar a quantidade de estudantes da turma. As únicas pes-

soas que podem falar são aquelas que estão do lado de dentro da grande roda. Para que um estudante localizado no círculo externo fale, alguém do interno precisa sair, deixando seu lugar vago. Assim, todas as vezes que um indivíduo der sua opinião sobre o assunto, essa mesma pessoa deve se levantar e disponibilizar o lugar de fala para outro colega. Essa dinâmica de sair e entrar nos círculos grande e pequeno continua até que todos tenham tido a chance de compartilhar suas ideias. A potência dessa brincadeira é o desenvolvimento da habilidade de ouvir, refletir e elaborar o pensamento antes de externar uma opinião, comportamento este também presente no contexto das práticas de estudo e pesquisa. A temática central que conduzirá esta prática será: *Habilidades e competências para um pesquisador de sucesso*. Professor/a, como mediador do processo, garanta que todos tenham a chance de falar e conduza os estudantes para as rodas. Aproveitem para celebrar mais esse percurso.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, revejam o material individual desde a primeira aula, inclusive os registros que fizeram nos cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos, e o que sabemos agora?". Questione também quais são as metas e

MAS QUANDO ME DEPARO COM ASSUNTO NOVO
PARECE QUE VOU APRENDER A ANDAR!

E LÁ VOU EU DE NOVO,
NESSA JORNADA EMBARCAR.
ESSA MINHA CURIOSIDADE
NUNCA PODE ACABAR!

TEXTOS CIENTÍFICOS
NOS AJUDAM A COMPROVAR.
MAS SERÁ QUE UM POEMA
É CAPAZ DE ENSINAR?

VOU FICANDO POR AQUI,
MEUS PENSAMENTOS A TODO VAPOR!
ESTOU FICANDO CURIOSO...
VOCÊ É UM ESTUDANTE PESQUISADOR?

AUTORA: MARINA SABAINÉ CIPPOLA

2. COM SEUS/SUAS COLEGAS, PARTICIPE DA BRINCADEIRA AQUÁRIO, QUE SEU/SUA PROFESSOR/A DESCREVERÁ. O ASSUNTO QUE O GRUPO DEVERÁ EXPLORAR É: COMO SE TORNAR UM PESQUISADOR DE SUCESSO?

DIVIRTAM-SE!



ANOTAÇÕES

objetivos, individuais e coletivos, que precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever – 3º ano

Volume (1)	Unidade (1)	Atividades de leitura do Material do Estudante. Leitura Colaborativa do Material do Estudante.
------------	-------------	---

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática as crianças irão aprender sobre alguns textos presentes no campo da vida pública, sendo eles a propaganda, a manchete e o anúncio. O objetivo principal é pensar na função social desses gêneros textuais, tendo como foco a análise de diferentes vertentes dos anúncios. Durante esse percurso de estudo, o grupo será convidado a pensar sobre os textos, passando pela leitura, escrita, compreensão e reflexão de situações comunicativas. Nesse sentido, esse conjunto de aulas tem como proposta final a produção de um anúncio comunicando a comunidade escolar sobre uma feira de troca de livros ou de leitura promovida pelo 3º ano.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.	Aulas 1 e 2
	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 3
Estratégia de leitura	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aula 4
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 5 e 6
Produção escrita	(EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Aulas 7
	(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 8, 9 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - O ANÚNCIO COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO APRENDER SOBRE AS PROPAGANDAS INFANTIS, AS MANCHETES E OS ANÚNCIOS, SENDO ELES PUBLICITÁRIOS OU NÃO. TAMBÉM, IRÁ PLANEJAR E PRODUIR UM ANÚNCIO PARA COMUNICAR SEUS COLEGAS SOBRE UM EVENTO QUE A TURMA PROMOVERÁ. VOCÊ ESTÁ PRONTO/A PARA ANUNCIAR MAIS ESSA VITÓRIA?

AULA 1 – UMA REFLEXÃO SOBRE AS PROPAGANDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO REFLETIR SOBRE UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA: A PROPAGANDA.

1. EM GRUPO, LEIA E ANALISE A PROPAGANDA ABAIXO:



Fonte: freepick.com

AULA 1 - UMA REFLEXÃO SOBRE AS PROPAGANDAS

(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de Conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades da aula. Organização de cinco

cartazes: um destinado à propaganda, outro para anúncios de eventos, um terceiro para manchetes, para anúncios publicitários e um último para os anúncios como comunicação. Esses cartazes serão alimentados neste e nos próximos encontros. Professor/a, é bastante importante que você organize um espaço na sala para a permanência desses registros, vamos usá-los na aula 7. Além disso, faça o planejamento da leitura colaborativa, questões elaboradas com antecedência contribui para que os estudantes, com a sua mediação, possam atribuir sentido ao texto.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática, que tem como objetivo o estudo de textos do campo da vida pública. O foco do estudo será a análise, compreensão e escrita de anúncios. Assim, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que esse gênero aparece e ampliar o repertório dos estudantes sobre a temática, explorando

outros textos que circulam nesse campo. A intenção que permeia o processo de estudos sobre o gênero proposto é a oportunidade de pensar sobre os anúncios além da ideia de anunciar um produto para vendê-lo. Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão ao final deste percurso (**a produção de um anúncio para a comunidade escolar sobre uma feira de troca de livros promovida pela turma**). Durante o desenvolvimento da Sequência Didática 2, os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a definição do termo campo da *vida pública*, através dos resumos e cartas de leitor. Assim, volte a esse conjunto de aulas e retome alguns pontos principais, como a função social dos gêneros textuais que circulam nesse meio e os veículos comunicativos que são publicados. Conte para a sua turma que começarão uma jornada de estudos sobre as propagandas e anúncios, que também fazem parte da vida pública, contextualizando a temática. Para a **Atividade 1**, faça a leitura e análise colaborativas da propaganda do suco trazida na imagem. Traga, para o centro da conversa, qual é a importância da imagem, cores e textos nesse gênero textual. Faça perguntas para o grupo, como “quem já ouviu a palavra *juice*? Alguém sabe o que significa?”, “mesmo que a gente não saiba o significado dessa palavra, é possível compreender qual o produto anunciado pela propaganda? Como?”, “observando o fundo do cartaz, qual a sensação que ele traz?”, entre outros questionamentos pertinentes ao grupo. É essencial garantir que a turma entenda que as figuras também podem ser lidas e analisadas, apesar de não terem palavras e que a propaganda tem a função de divulgar uma ideia, neste caso, a ideia de que beber suco de laranja é saudável e prazeroso. Para a **Atividade 2**, traga para o centro da conversa a reflexão sobre as características composicionais das propagandas, qual a função das imagens e cores usadas nesse gênero e a função comunicativa em que elas são usadas. Faça a construção coletiva de um parágrafo na lousa e peça que cada estudante copie em seu material.

Para ampliar o diálogo: Professor/a, caso você julgar necessário, aqui está a definição pela Wikipédia do termo: **Propaganda** é um modo específico sistemático de persuadir visando influenciar com fins ideológicos, políticos as emoções, atitudes, opiniões ou ações do público alvo. Apesar do termo “propaganda” ter adquirido uma conotação negativa, por associação com os exemplos da sua utilização manipuladora, a propaganda em seu sentido original é neutra.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome com os estudantes os conhecimentos que resgataram sobre o campo da vida pública e reveja o que conversaram sobre as propagandas.

AULA 2 - LER PARA COMPREENDER UM ANÚNCIO

(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de Conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco dessa aula é ampliar o repertório dos estudantes sobre os textos do campo da vida pública através da leitura e compreensão de um anúncio. Para a **Atividade 1**, organize o grupo em semicírculo e incentive que um estudante voluntário leia o texto em voz alta. Comece a discussão com as ideias gerais trazidas por ele, como o tema que o anúncio trata, quem o escreveu, qual é o público alvo, qual é o local provável que a mostra irá acontecer e outros questionamentos que surgirem. Em seguida, chame a atenção do seu grupo para a com-

2. PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA COM OS SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A E REFLITA: QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESSE GÊNERO TEXTUAL?

AULA 2 – LER PARA COMPREENDER UM ANÚNCIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONHECER MAIS UM TEXTO QUE CIRCULA NO CAMPO DA VIDA PÚBLICA, O ANÚNCIO, E REFLETIR SOBRE SUA FUNÇÃO.

1. EM GRUPO, OBSERVE O ANÚNCIO FEITO POR ESTUDANTES DO 4º ANO SOBRE UM EVENTO PROMOVIDO PELA TURMA:

MOSTRA DE CONHECIMENTO DO 4º

VENHA CONFERIR E PARTICIPAR DA MOSTRA DE CONHECIMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO 4º ANO.

MAIORES INFORMAÇÕES VOCÊ ENCONTRARÁ NO CONVITE COLETIVO NA BIBLIOTECA.

NÃO PERCA!

Créditos: Freepik

preensão de aspectos intrínsecos, como as cores, tamanho das fontes das palavras, organização viso-espacial da mesma e imagens. Observe que existe uma frase em destaque: *mostra de conhecimento do 4º ano*, uma expressão escrita na vertical e com cor diferente de todas as outras palavras: *não perca!*, o corpo do texto está dividido em duas partes, sendo que a primeira tem maior realce que a segunda. Vejam, também, o plano de fundo escolhido, com uma cor forte e desenhos que chamam a atenção do leitor. O objetivo dessa análise é levar os estudantes a perceberem que o anúncio tem a função de contar sobre algum produto, no caso a mostra de conhecimento, e que pretende chamar a atenção de seu público alvo através de pequenos textos, mas

AULA 3 - CONHECENDO MAIS UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura antecipada das atividades e planejamento dos grupos de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização da sala em 5 grupos, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco dessa aula é a leitura e compreensão de mais um texto do campo da vida pública, as manchetes. Antes de iniciar as propostas, indague os estudantes sobre o que já sabem sobre as manchetes, observe que elas são títulos e que têm a função de resumir as notícias, chamando a atenção do público alvo. Para a **Atividade 1**, divida

AULA 3 – CONHECENDO MAIS UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO MAIS UM TEXTO QUE CIRCULA NO CAMPO DA VIDA PÚBLICA, AS MANCHETES.

1. EM GRUPO E COM SEU/A PROFESSOR/A, LEIA AS MANCHETES DO JORNAL JOCA E REFLITA: QUAL É O ASSUNTO DE CADA MANCHETE?

A. PEIXES BEBEM ÁGUA DO MAR?

B. BRASILEIROS FICARAM QUASE 5 HORAS POR DIA NAS REDES SOCIAIS EM 2020, DIZ ESTUDO

C. 6 FENÔMENOS ASTRONÔMICOS PARA OBSERVAR EM 2021

D. COMO TEM SIDO ENSINAR NA PANDEMIA?

E. CBF DEFINE QUE JOGADORES E JOGADORAS VÃO COMEÇAR A RECEBER PAGAMENTOS IGUAIS

2. COM OS SEUS COLEGAS, ESCREVAM A NOTÍCIA REFERENTE À MANCHETE QUE SEU GRUPO FICOU RESPONSÁVEL, SEGUNDO A OPINIÃO DE VOCÊS.

MANCHETE:

NOTÍCIA:

a turma em 5 grupos e indique que leiam as manchetes de A a E. As crianças devem conversar sobre possíveis notícias relacionadas aos títulos, considerando o tema/ assunto abordado neles. Explore todas as possibilidades, como o local que o fato aconteceu, quem participou, qual o órgão que fez a pesquisa, quais são os 6 fenômenos astronômicos, porque as jogadoras vão ganhar o mesmo salário dos jogadores, entre outras hipóteses. O foco dessa proposta é fazer antecipações e inferências que propiciam a compreensão das manchetes. É válido dizer que a aula 4 será uma continuação deste encontro em que os estudantes irão confirmar, ou não, tais deduções. Para a **Atividade 2**, peça que cada grupo fique responsável por um título e escreva

a notícia que imaginaram a partir das percepções e hipóteses levantadas durante a interpretação das manchetes. Professor/a, o objetivo dessa aula não é a produção textual, mantendo as características composicionais do gênero, mas sim a interpretação das manchetes, culminando em um registro. Portanto, não se preocupe tanto com a estrutura dessas produções, mas sim com a coerência feita entre manchete e conteúdo do texto. Ao terminarem, peça que cada grupo compartilhe suas ideias com a turma. Anote as conclusões do grupo sobre as manchetes no cartaz destinado a ele. Caso precise, aqui está a definição do gênero trazida pelo Dicionário Online de Português: título principal, de maior destaque, no alto da primeira página de jornal ou revista, alusivo à mais importante dentre as notícias contidas na edição.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo o gênero textual que conheceram e que faz parte do campo da vida pública: as manchetes. Reveja as estratégias que usaram para compreender a ideia central de cada título.

AULA 4 - CONFIRMANDO, OU NÃO, INFERÊNCIAS E ANTECIPAÇÕES

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva com o mesmo agrupamento da aula 3, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, seguindo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, essa aula é uma extensão da aula 3, pois os estudantes vão confirmar, ou não, as antecipações feitas no encontro anterior, portanto, organize a turma na mesma configuração. Peça que voltem às páginas referentes e revejam as conversas e reflexões acerca das manchetes e suas possíveis reportagens. Para a **Atividade 1**, indique que cada grupo leia o texto original postado no *Jornal Joca*. Incentive que as crianças conversem sobre o conteúdo, analisando as informações e que façam conexões com a notícia que imaginaram na aula anterior. O objetivo é identificar aspectos comuns e ideias divergentes entre a notícia deduzida pelo grupo e a original. Reforce a ideia de que não existe certo e errado, mas sim a confirmação, ou não, das antecipações e inferências que fizeram a partir da análise das manchetes. Para a **Atividade 2**, encoraje os estudantes a compartilharem o que leram, sobre o que refletiram em seus grupos e quais informações foram comprovadas neste processo. Professor/a, caso julgue pertinente a sua turma, faça a leitura de todas as notícias, ou alguma que o grupo selecionar como mais interessante. A interpretação de textos relacionados ao gênero em questão sempre é uma oportunidade de ampliar o repertório do estudante.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo o que conversaram sobre as inferências e antecipações feitas antes da leitura dos textos. Revejam como essas informações podem ser confirmadas ou não.

AULA 4 – CONFIRMANDO, OU NÃO, INFERÊNCIAS E ANTECIPAÇÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONFIRMAR, OU NÃO, AS INFERÊNCIAS E ANTECIPAÇÕES FEITAS NA AULA 3.

1. COM O SEU GRUPO, LEIA A NOTÍCIA REFERENTE AO TÍTULO QUE FICOU RESPONSÁVEL E ANÁLISE: A IDEIA DO GRUPO CONDIZ COM O TEXTO ORIGINAL?

A. PEIXES BEBEM ÁGUA DO MAR?

SIM, ELAS BEBEM ÁGUA. OS PEIXES QUE VIVEM NOS OCEANOS TÊM POUCA QUANTIDADE DE SAL NO SANGUE, POR ISSO BEBEM ÁGUA DO MAR. O EXCESSO INGERIDO VAI EMBORA NO XIXI. OUTROS ANIMAIS MARINHOS, COMO GOLFINHOS E BALEIAS, NUNCA BEBEM ÁGUA DO OCEANO, MAS ACABAM INGERINDO UM POUCO DURANTE A ALIMENTAÇÃO, MESMO SEM QUERER. COMO BEBEM MENOS ÁGUA, OS RINS DELES SÃO MENORES DO QUE OS NOSSOS E A URINA É CONCENTRADA, OU SEJA, COM MAIS SAIS MINERAIS E MENOS LÍQUIDOS.

B. BRASILEIROS FICARAM QUASE 5 HORAS POR DIA NAS REDES SOCIAIS EM 2020, DIZ ESTUDO.

UMA PESQUISA DIVULGADA EM JANEIRO PELA EMPRESA CUPONATION AFIRMOU QUE OS BRASILEIROS PASSARAM 4,8 HORAS POR DIA EM REDES SOCIAIS EM 2020. ESSE TEMPO É BEM MAIOR DO QUE A MÉDIA DO ANO ANTERIOR, QUE FOI DE 3,8 HORAS. O NÚMERO FEZ COM QUE O BRASIL FICASSE EM SEGUNDO LUGAR NO RANKING DE PAÍSES POR TEMPO QUE AS POPULAÇÕES PASSAM EM APLICATIVOS DESSE TIPO. O ÚNICO PAÍS QUE ULTRAPASSA O NOSSO NO RANKING É A INDONÉSIA, ONDE A POPULAÇÃO FICOU, EM MÉDIA, 5,2 HORAS POR DIA EM REDES SOCIAIS. A REDE QUE MAIS OCUPOU O TEMPO DA POPULAÇÃO FOI O WHATSAPP. AS PESSOAS QUE MORAM NO BRASIL PASSARAM EM MÉDIA 30,3 HORAS POR MÊS CONECTADAS NO APLICATIVO.

C. 6 FENÔMENOS ASTRONÔMICOS PARA OBSERVAR EM 2021.

O ANO DE 2021 PROMETE MUITOS FENÔMENOS CELESTES INESQUECÍVEIS. CONFIRA ALGUNS DOS EVENTOS QUE PODERÃO SER OBSERVADOS E SAIBA COMO ACOMPANHÁ-LOS.

- CONJUNÇÃO DE VÊNUS E JÚPITER – 11 DE FEVEREIRO
- SUPERLUAS – 28 DE MARÇO, 27 DE ABRIL, 26 DE MAIO E 24 DE JUNHO
- ECLIPSE LUNAR TOTAL DE LUA DE SANGUE – 26 DE MAIO
- ECLIPSE SOLAR COM “ANEL DE FOGO” – 10 DE JUNHO
- PICOS DE CHUVAS DE METEORO PERSEIDAS – 12 E 13 DE AGOSTO
- ECLIPSE LUNAR PARCIAL – 19 DE NOVEMBRO

D. COMO TEM SIDO ENSINAR NA PANDEMIA?

O DIA DOS PROFESSORES É COMEMORADO TODO DIA 15 DE OUTUBRO. EM 2020, EM RAZÃO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, OS EDUCADORES TIVERAM QUE MUDAR COMPLETAMENTE A ROTINA. MUITOS TIVERAM QUE SE ADAPTAR A NOVAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, NOVAS FORMAS DE DAR AULA E ATÉ NOVAS MANEIRAS DE INTERAGIR COM OS ALUNOS. AO JOCA, PROFESSORES E COORDENADORES COMPARTILHARAM ALGUNS DOS DESAFIOS, DIFICULDADES, APRENDIZADOS E MOMENTOS FELIZES QUE TIVERAM AO LONGO DESTES ÚLTIMOS MESES.

E. CBF DEFINE QUE JOGADORES E JOGADORAS VÃO COMEÇAR A RECEBER PAGAMENTOS IGUAIS

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF) ANUNCIOU, EM 2 DE SETEMBRO, QUE AS JOGADORAS DA SELEÇÃO PASSARAM A RECEBER O MESMO SALÁRIO DIÁRIO QUE OS JOGADORES HOMENS – ANTES, O PAGAMENTO QUE AS MULHERES RECEBIAM ERA INFERIOR. DE ACORDO COM O ANÚNCIO FEITO PELO PRESIDENTE DA CBF, ROGÉRIO CABOCLO, A MEDIDA COMEÇOU A SER APLICADA EM MARÇO.

AULA 5 - ENTENDENDO UM ANÚNCIO CLASSIFICADO

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento prévio das duplas de trabalho, organização de um espaço na sala com jornais que tenham o caderno de classificados.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo para atividade 1 e em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco dessa aula é que os estudantes localizem informações explícitas em um anúncio classificado. Para isso, separe alguns jornais que tenham o caderno de classificados e disponibilize um tempo da aula para a exploração desses portadores. É importante que os estudantes compreendam em quais situações comunicativas esse gênero é usado. Para a **Atividade 1**, pergunte o que a turma já sabe sobre os anúncios classificados e

AULA 5 - ENTENDENDO UM ANÚNCIO CLASSIFICADO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONHECER MAIS UM GÊNERO TEXTUAL DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA: OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS. TAMBÉM, VÃO LOCALIZAR INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS NO TEXTO.

1. LEIA O ANÚNCIO RETIRADO DO CADERNO DE CLASSIFICADOS DE UM JORNAL:



compartilhem algumas ideias, como o fato desse texto ser pequeno, relatar a venda de algum produto ou serviço, uso de linguagem acessível e direta, público alvo definido. Se possível, leia alguns anúncios do jornal, caso vocês tenham na sala. Peça que cada criança leia em voz baixa o texto trazido na primeira proposta e depois faça a leitura para todos, garantindo que os leitores não fluentes tenham compreendido as palavras. Para a **Atividade 2**, reúna as crianças em suas duplas de trabalho e convide-as a ampliar suas compreensões a respeito do anúncio, trocando ideias com o colega. Após esse momento, solicite que respondam às perguntas com informações explícitas no texto. Enquanto trabalham, circule pelas carteiras e observe se estão

2. COM O SEU COLEGA, RESPONDA:

- O QUE ESTÁ SENDO VENDIDO? ONDE ESSE PRODUTO ESTÁ LOCALIZADO?

- QUAIS CÔMODOS FORAM RELATADOS NO ANÚNCIO E QUAIS SÃO SUAS CARACTERÍSTICAS?

- COM QUEM O INTERESSADO PELA COMPRA DEVE CONVERSAR?

 **ANOTAÇÕES**

mações explícitas em um anúncio classificado. Revejam qual é a função social desse gênero textual.

conseguindo localizá-las. Agrupe as crianças em semicírculo novamente e proponha que dividam suas ideias, adicionando ou retirando informações. Conversem, também, sobre a função desse gênero, em quais situações ele é usado e qual é o público a quem se destina. Anote as observações e conclusões do grupo no cartaz separado na aula 1 para as reflexões sobre os anúncios publicitários. O Anúncio Classificado ou Classificados é um tipo de texto encontrado nos veículos de comunicação sejam jornais, revistas e internet.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma as estratégias que usaram para identificar as infor-

AULA 6 - O ANÚNCIO COMO COMUNICAÇÃO

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde e individual.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco dessa aula é que os estudantes localizem informações explícitas do texto e reflitam sobre outro tipo de anúncio, aquele que comunica algo a alguém. Para isso, retome as ideias registradas na aula 5 sobre os anúncios publicitários e conte que durante o presente encontro eles serão convidados a pensar sobre mais uma possibilidade de anunciar. Para a **Atividade 1**, convide as crianças a observarem o cartaz e façam a leitura do texto com a sua turma. Pergunte o que o texto está anunciando (uma coletiva de imprensa), qual a função do evento (fazer novos anúncios do governo), qual será a data e o horário e quais são as

AULA 6 - O ANÚNCIO COMO COMUNICAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO REFLETIR SOBRE OUTRO OBJETIVO DO ANÚNCIO: O DE COMUNICAR ALGO A ALGUÉM.

1. COM OS SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, OBSERVE E LEIA O ANÚNCIO:



MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO

Coletiva: O sarampo é uma doença viral contagiosa e uma das maiores causas de morte entre as crianças não vacinadas.

Sex, 23/10/2020 - 9h | Portal do Ministério da Saúde



2. APÓS ANALISAR AS INFORMAÇÕES DO TEXTO, RESPONDA:

- QUAL É A FUNÇÃO DESTA ANÚNCIO?

redes sociais que o público poderá acessar para ouvir esse pronunciamento. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, apesar de não estar escrita, essa informação está sinalizada por figuras que representam esses canais comunicativos. É importante que o grupo compreenda que as informações podem estar explícitas ou não, mas que todas elas são possíveis de serem interpretadas e compreendidas. Verifique o que mais o grupo consegue analisar. Incentive que todos do grupo participem da roda de conversa. Para a **Atividade 2**, indique que respondam às três perguntas trazidas no material. Aproveite esse momento para analisar o grau de autonomia de escrita da sua turma, bem como a organização viso-espacial de cada

- QUAL FOI A DATA E O LOCAL DA COLETIVA DE IMPRENSA?

- QUEM DIVULGOU ESSE ANÚNCIO?



ANOTAÇÕES

de comunicar uma ideia ou fatos importantes à alguém.

estudante ao registrarem seus pensamentos no papel. Registre as ideias da turma no cartaz planejado na aula 1 sobre os *anúncios* como comunicação. Caso queira usar uma definição como apoio, segue uma análise feita pelo autor do material: O verbo *anunciar* é sinônimo de comunicar, promover conhecimento, noticiar, divulgar, nesse sentido, podemos usar o gênero textual *anúncio* como comunicação de um evento ou decisão para um público-alvo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, lembre com os estudantes como analisaram e identificaram as informações explícitas no texto. Revisitem a ideia de que os anúncios podem ter a função

AULA 7 - COMPARAR PARA COMPREENDER

(EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização de um lugar na sala com todos os cartazes elaborados até o momento.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é que os estudantes identifiquem a estrutura composicional de textos que circulam no campo da vida pública. Os gêneros estudados foram a propaganda, as manchetes e os anúncios, este último com três enfoques distintos: anúncios de eventos, publicitários e comunicados. O que todos têm em comum é o fato de circularem em uma mesma área (pública). Para a **Atividade 1**, disponibilize todos os cartazes elaborados ao longo da jornada

AULA 7 - COMPARAR PARA COMPREENDER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO REVER AS CARACTERÍSTICAS DOS TEXTOS DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA QUE ESTUDARAM ATÉ AQUI E COMPARÁ-LOS, IDENTIFICANDO SUAS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS.

1. COM OS SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, REVEJA OS 5 TEXTOS ESTUDADOS ATÉ ESTE MOMENTO E IDENTIFIQUE SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

PROPAGANDA	ANÚNCIOS DE EVENTOS
MANCHETES	ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
ANÚNCIOS COMO COMUNICAÇÃO	

de estudos e inicie a roda de conversa. Peça que cada estudante revise as aulas anteriores e retome as ideias construídas acerca dos textos. Faça apontamentos sobre o que é específico de cada um deles e em que se assemelham. Se julgar necessário, recorra às definições trazidas em cada aula e construa a resposta coletivamente, ouvindo as crianças e transcrevendo suas reflexões na lousa. Enquanto você registra as características dos gêneros textuais, os estudantes devem ir escrevendo em seus materiais. O processo deve ser colaborativo, aproveite esse momento para modelar a escrita para a turma. Ao final da aula, garanta que todas as crianças tenham claro as definições e aspectos composicionais desses textos, tornando visível a aprendi-

AULA 8 – PLANEJANDO UM ANÚNCIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO PLANEJAR UM ANÚNCIO, COMUNICANDO A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE A FEIRA DE TROCA DE LIVROS DO 3º ANO.

1. COM O SEU GRUPO, PENSE NOS ASPECTOS PARA PLANEJAMENTO DO ANÚNCIO DO EVENTO DA TURMA:

COMO SERÁ O EVENTO	IMAGENS QUE SERÃO VINCULADAS AO TEXTO DO ANÚNCIO
TEXTO DO ANÚNCIO	LOCAIS QUE O ANÚNCIO SERÁ POSTADO
OUTROS ASPECTOS RELEVANTES	

zagem para elas. A sistematização de informações promove organização de pensamento e, conseqüentemente, compreensão efetiva.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma os conhecimentos que construíram em relação aos gêneros textuais que circulam no campo da vida pública - as propagandas, as manchetes e os anúncios. Reveja suas características específicas e suas semelhanças.

AULA 8 - PLANEJANDO UM ANÚNCIO

(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização dos grupos de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o intuito dessa aula é o planejamento do anúncio para comunicação do evento de troca de livros do 3º ano. Antes de iniciar as atividades, é importante que você esclareça como acontecerá a feira. A ideia é que todas as crianças da escola sejam incentivadas a participar, levem para a escola um livro que já leram várias vezes e troquem com outro estudante, ganhando um livro inédito. Você pode combinar um dia

específico para esse evento e montar uma mesa em frente a sua sala com os livros disponíveis e, à medida que outros grupos da escola chegam, as crianças fazem a troca. Se julgar mais pertinente, você pode adaptar essa ideia e fazer uma feira de troca de leituras: a criança vai até a sala do 3º ano e conta uma história que já ouviu de seu/a professor/a ou em casa, enquanto esse colega devolve contando a história de outro livro lido. Mais uma possibilidade é você fazer uma parceria com um grupo específico e propor um dia de leitura feita pelas crianças: um estudante lê um livro da escola para o outro, mesmo que essa leitura seja inventada de acordo com as imagens do portador textual. O objetivo principal é que os estudantes participem de uma situação comunicativa real, em que farão um anúncio, comunicando o acontecimento de um evento da turma para um público específico. Para a **Atividade 1**, organize os quartetos e solicite que preencham a tabela de planejamento pensando nos detalhes do evento. A letra, texto, imagens, cores, organização no papel são aspectos essenciais para a comunicação com o público. Para o espaço como será o evento, o objetivo é definir se a feira será de troca de livros, de histórias ou leitura feita pelo estudante; a coluna

AULA 9 – PRODUZINDO O ANÚNCIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS PRODUZIRÃO O ANÚNCIO PARA COMUNICAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE O EVENTO PROMOVIDO PELO 3º ANO.

1. COM O SEU GRUPO, PRODUZA O ANÚNCIO PLANEJADO NA AULA 8:

imagens que serão vinculadas ao texto do anúncio é para registrar como o grupo pretende chamar a atenção do leitor para o que querem anunciar; o espaço texto do *anúncio* é destinado a produção da mensagem que será anunciada; e por último os locais da escola em que será divulgado. Professor/a, enquanto as crianças trabalham, circule entre as carteiras e observe as possíveis dúvidas que surgirem, mediando quando for necessário.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os grupos como planejaram o anúncio para comunicação do evento promovido pela turma do 3º ano.

AULA 9 - PRODUZINDO O ANÚNCIO

(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor, canetinha, giz de cera, revista para recorte e colagem, tesoura, cola.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quinteto, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é a produção do anúncio que os grupos planejaram anteriormente. Para a **Atividade 1**, reúna os mesmos quintetos e solicite que criem o texto, desenhem ou recortem e cole as imagens pensadas. Incentive que voltem à aula 2 e observem o anúncio feito pela turma do 4º ano de uma escola. Os cartazes construídos ao longo do percurso também são materiais potentes para consulta. No material do estudante tem um espaço para cada indivíduo do grupo produzir o seu próprio anúncio a partir das ideias coletivas. Enquanto trabalham, verifique se estão lembrando de escrever um título chamativo para prender a atenção do público, um corpo de texto pequeno e objetivo, com poucas informações, como um convite para saber mais sobre o assunto e a intenção das cores e fonte do texto. Na próxima aula eles irão passar esse texto para um suporte separado para que possa ser colado nas paredes da escola. É essencial que você faça os apontamentos pertinentes em cada produção para que as crianças façam melhorias na versão final do anúncio.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias que utilizaram para produzir o anúncio de comunicação do evento da turma.

AULA 10 - É HORA DE ANUNCIAR MAIS UMA CONQUISTA!

(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, cartolina, tesoura, lápis de cor, canetinhas, revistas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao final de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Antes de iniciarem a divulgação do evento, faça uma roda de conversa com o grupo e retome o percurso percorrido até aqui. Recolha os cartazes que foram alimentados ao longo do estudo e revisitem as ideias registradas ali. Verifique se algum estudante mudou seu conceito sobre os textos do campo da vida pública, sobre suas funções comunicativas e como podemos produzi-los. Ouça o que a turma tem a dizer sobre o processo de planejar e produzir um anúncio. Para a **Atividade 1**, indique que os estudantes revisitem o texto da aula 9 e reescreva-o na cartolina. Peça que levem em consideração os apontamentos feitos por você para possíveis melhorias. Professor/a, a feira de troca de livros ou de troca de leituras (como decidido pelo grupo), pode ser organizada no momento dessa aula ou em outro mais oportuno. O essencial é que as crianças publiquem seus anúncios pela escola e reservem um dia para que o evento aconteça. Celebre com a sua turma mais essa jornada de estudos sobre os textos do campo da vida pública.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta Sequência Didática, retome com seu grupo as aprendizagens que foram construindo durante o processo de estudos sobre as propagandas, as manchetes, os anúncios publicitários, de divulgação de eventos e de comunicação. Revejam o material individual desde a primeira aula, como também os registros que fizeram nos cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos, e o que sabemos agora?". Questione também quais são as metas e objetivos, individuais e coletivos, que precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

AULA 10 - É HORA DE ANUNCIAR MAIS UMA CONQUISTA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA VÃO ORGANIZAR A FEIRA DE TROCA DE LIVROS OU DE LEITURA DO 3º ANO.

1. COM O SEU GRUPO, ESCREVA O ANÚNCIO PRODUZIDO NA AULA 9 EM UM SUPORTE SEPARADO, COMUNIQUE A SUA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE O EVENTO DO 3º ANO:

NO DIA PLANEJADO, ESTEJA PRONTO/A PARA COMPARTILHAR MAIS ESSA CONQUISTA COM OS SEUS COLEGAS DE ESCOLA!

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - (3)º ano

Volume (2)	Unidade (4)	Leitura colaborativa de anúncios. Produção de anúncios em duplas. Revisão em duplas dos anúncios produzidos .
------------	-------------	---

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças aprenderão sobre alguns textos presentes no campo da vida cotidiana. A intenção que permeia esta sequência de aulas é trazer a reflexão para os estudantes acerca das cartas pessoais e cantigas de roda. Durante essa jornada, o grupo será convidado a pensar sobre os gêneros textuais, passando pela leitura, escrita, compreensão e reflexão sobre a ortografia das palavras, tendo cartas pessoais da autora deste material permeando todo o processo, em uma situação comunicativa real. Nesse sentido, esse conjunto de aulas tem como proposta final a roda de leitura da carta resposta proposta na **Atividade 2** da aula 10.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1 e 8
	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 2
Fluência de leitura/ Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 3 e 4
Ortografia	(EF03LP03A) Grafar corretamente palavras de uso frequente, com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch).	Aula 5
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 6
Ortografia	(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).	Aula 7
Fluência de leitura/Compreensão em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Aulas 8, 9 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 - AS CARTAS PESSOAIS COMO INSTRUMENTO DE INTERLOCUÇÃO ENTRE AUTOR E LEITOR

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS COLEGAS APRENDERÃO SOBRE ALGUNS TEXTOS QUE FAZEM PARTE DO NOSSO COTIDIANO. A AUTORA DESTA MATERIAL SE COMUNICARÁ COM VOCÊS POR MEIO DE CARTAS PESSOAIS. NO FINAL DA JORNADA DE ESTUDOS, VOCÊS PODERÃO RESPONDER A UMA DELAS, FALANDO SOBRE SUAS IDEIAS, SEUS SENTIMENTOS E SUAS OPINIÕES ACERCA DAS AULAS E DO PROCESSO REFLEXIVO. VOCÊ ESTÁ PRONTO/A PARA ESSA INTERLOCUÇÃO?

AULA 1 – LER PARA COMPREENDER UMA CARTA PESSOAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS LERÃO UMA CARTA PESSOAL, COMPREENDERÃO SEU CONTEÚDO E REFLETIRÃO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DESSE GÊNERO.

1. LEIA A CARTA QUE A AUTORA DESTA MATERIAL ENVIOU AO 3º ANO.

RIBEIRÃO PRETO, 15 DE FEVEREIRO DE 2021
QUERIDOS ESTUDANTES DO 3º ANO,
AQUI QUEM FALA É A AUTORA DESTA LIVRO. QUERO CONTAR
UM POUQUINHO SOBRE A MINHA HISTÓRIA . SOU PROFESSORA
DO 2º ANO E FUI CONVIDADA PARA ESCREVER ESTE MATERIAL
PARA VOCÊS. FIQUEI MUITO FELIZ AO PENSAR QUE MINHAS
IDEIAS ATRAVESSARIAM FRONTEIRAS DO ESTADO INTEIRO.
EU AMO A NOSSA CULTURA, AS BRINCADEIRAS DE RODA, AS
CANTIGAS, AS LENDAS E OS TRAVA-LÍNGUAS SÃO TEXTOS
QUE ME ENCANTAM.
BEM, ESPERO QUE MEUS PENSAMENTOS POSSAM CONTRI-
BUIR COM A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE VOCÊS.
ME CONTEM O QUE ACHARAM DESSE CONJUNTO DE AULAS!
MEU ENDEREÇO ELETRÔNICO É SABAINA.MARINA@GMAIL.COM.
COM CARINHO,
MARINA 

AULA 1 - LER PARA COMPREENDER UMA CARTA PESSOAL

(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades da aula.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática, que tem como objetivo o estudo de textos do campo da vida cotidiana. O foco do estudo será a exploração e compreensão de cartas pessoais e cantigas. É importante conhecer a estrutura geral das atividades que virão nas próximas 10 aulas para apresentar o contexto completo desta sequência. Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão ao final desse percurso (a roda de leitura da carta resposta proposta na Atividade 2 da aula 10). Sendo assim, organize um espaço na sua sala de aula para ir colocando as ideias, as produções e os conhecimentos dos estudantes ao longo do percurso.

Comece a aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o final do trabalho. Para a realização

da **Atividade 1**, organize os estudantes individualmente e peça que façam a leitura da carta. Nesse momento do ano, é esperado que boa parte da turma já tenha autonomia de leitura, mesmo que ainda não fluente. Porém, sabe-se que alguns estudantes ainda encontram desafios com a decodificação das palavras; para eles, peça que grifem aquelas palavras que já conhecem por terem lido em outro portador. Conte que farão a leitura em voz alta em alguns minutos e que até esse momento devem tentar identificar algumas palavras familiares. Se houver algum estudante com hipótese de leitura bem aquém do desejado, indique que circule as sílabas iguais às do próprio nome. Essa é uma maneira de envolver a criança, com dificuldades na proposta da sala, sem que ela se sinta diminuída e exposta por ainda não saber ler. Após esse momento de leitura autônoma, arrume o grupo em semicírculo e faça a leitura da carta em voz alta, garantindo que todos tenham acesso ao conteúdo do texto, principalmente aqueles que não leem convencionalmente. Na **Atividade 2**, convide os estudantes para refletirem sobre o conteúdo da carta, perguntando sobre o motivo que deixa a autora feliz (quando ela pensa que suas ideias vão atravessar as fronteiras do estado inteiro), o que ela ama (a cultura do país, as brincadeiras de roda, cantigas e trava-línguas) e outros questionamentos que surgirem acerca da compreensão textual. A próxima etapa é a identificação das características composicionais da carta. Peça que as crianças observem a estrutura, como a existência de um destinatário (estudantes do 3º ano), um remetente (autora do material), data e local (Ribeirão Preto, 15 de fevereiro de 2021), saudações (queridos estudantes do 3º ano) e despedida (com carinho, Marina). Converse também sobre a linguagem usada, com atenção a termos pessoais como “quero contar um pouquinho sobre a minha história”, “fiquei muito feliz”, “me contem o que acharam desse conjunto de aulas”. Compare com outros gêneros que já estudaram com vocabulário impessoal, como as notícias e os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa. Ao final da reflexão, separe uma cartolina e registre as ideias da turma sobre as cartas pessoais.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final dessa aula, retome as estratégias que usaram para ler com autonomia a carta pessoal escrita pela autora do material. Revejam o conteúdo do texto e as características composicionais do gênero.

2. AGORA, LEIA A CANTIGA DE RODA QUE A AUTORA INDICOU:

FUI AO TORORÓ

FUI AO TORORÓ BEBER ÁGUA
NÃO ACHEI

ACHEI LINDA MORENA

QUE NO TORORÓ DEIXEI

APROVEITA MINHA GENTE

QUE UMA NOITE NÃO É NADA

SE NÃO DORMIR AGORA

DORMIRÁ DE MADRUGADA

OH! DONA MARIA,

OH! MARIAZINHA, ENTRA NESTA
RODA

OU FICARÁS SOZINHA!

SOZINHO EU NÃO FICO

NEM HEI DE FICAR

POIS EU TENHO O/A

PARA SER MEU PAR

3. COM SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, REFLITAM:

- QUAL É A RELAÇÃO ENTRE AS CARTAS PESSOAIS E AS CANTIGAS?



ANOTAÇÕES

pela compreensão do termo “tororó”. Trazemos aqui a definição pelo Wikipédia: **O Dique do Tororó** é o único manancial natural da cidade de Salvador, no estado da Bahia, no Brasil, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (...) Desde a época colonial, a população de Salvador tinha, por hábito, se abastecer nas águas do dique. Uma tradicional cantiga popular é cantada até nos dias de hoje. (WIKIPÉDIA, acesso em 25 mar. 2021).

Já o historiador Olavo Rodrigues sustenta que a cantiga refere-se à Bica de Itororó, na cidade paulista de Santos. Aproveite para contar que o patrimônio folclórico cultural, por ser passado de geração em geração, não garante exatamente suas origens e porquês, uma vez que o tempo pode trazer variações das versões. Mas, de qualquer maneira, constituem a cultura de um povo. Prossiga com a compreensão da cantiga. Perceba que há um espaço no texto para ser colocado o nome de um/a colega durante a brincadeira. Para a **Atividade 3**, reúna o grupo em semicírculo e traga para o centro da conversa a relação entre as cartas pessoais e as cantigas populares. Foque nas situações comunicativas em que esses gêneros são usados: para relatar sentimentos e acontecimentos pessoais e como parte das brincadeiras do dia a dia respectivamente. Portanto, ambas fazem parte do campo da vida cotidiana. Ao final da reflexão, anote em um cartaz destinado ao gênero cantigas as conclusões do grupo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que conversaram sobre as cantigas de roda e sua relação com as cartas pessoais.

AULA 3 - AS CARTAS PESSOAIS TROCADAS ENTRE AMIGOS

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura antecipada das atividades, planejamento das duplas de trabalho. Professor/a, para essa aula, agrupe estudantes com hipóteses de leitura semelhantes.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, para esse momento, sugerimos que você deixe os estudantes com hipóteses de leitura semelhantes juntos, pois, assim, aqueles que já são fluentes podem prosseguir com a dinâmica; quanto às duplas que ainda não têm essa habilidade, você pode fazer as mediações necessárias. Para a **Atividade 1**, organize os estudantes em duplas e peça que decidam quem irá ler a carta 1 e quem ficará com a carta 2. Indique que façam a leitura em silêncio. Para

AULA 3 – AS CARTAS PESSOAIS TROCADAS ENTRE AMIGOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO LER E COMPREENDER DUAS CARTAS PESSOAIS TROCADAS POR AMIGOS QUE MORAM EM CIDADES DIFERENTES.

1. EM DUPLA, ESCOLHA UMA CARTA PARA LER ENQUANTO SEU/SUA COLEGA LÊ A OUTRA:

CARTA 1.

PIRACICABA, 2 DE MARÇO DE 2021.

QUERIDO AMIGO GABRIEL,

ESPERO QUE ESTA CARTA TE ENCONTRE FELIZ. ESTOU ESCREVENDO PARA TE CONTAR COMO ESTÁ A MINHA VIDA DESDE QUE ME MUDEI DE EMBU DAS ARTES. SINTO FALTA DOS NOSSOS DOMINGOS BRINCANDO NA FEIRINHA DE ARTESANATO E ARTE, MAS AQUI TAMBÉM TEM COISAS LEGAIS PARA FAZER. EU E MINHA NOVA AMIGA JÉSSICA BRINCÁVAMOS EM UM PARQUE ANTES DA PANDEMIA. AGORA ESTOU ME CUIDANDO ATÉ ESTA FASE PASSAR!

ESPERO QUE VOCÊ ESTEJA BEM.

COM MUITO CARINHO,

MATHEUS.

CARTA 2.

EMBU DAS ARTES, 14 DE MARÇO DE 2021.

QUERIDO AMIGO MATHEUS,

ADOREI RECEBER A SUA CARTA. EU TAMBÉM SINTO SAUDADE DOS NOSSOS DOMINGOS NA FEIRINHA! ESTOU ME DIVERTINDO EM CASA, BRINCANDO COM JOGOS E LENDO MUITOS LIVROS. O MEU PREFERIDO NO MOMENTO É O *LIVRO DOS PONTOS DE VISTA*, VOCÊ CONHECE? QUANDO ESSA PANDEMIA PASSAR, VAMOS PEDIR PARA NOSSAS FAMÍLIAS COMBINAREM DE NOS ENCONTRAR?

ABRAÇOS DE SAUDADE,

GABRIEL.

as duplas cujos integrantes não são leitores fluentes, faça isso por eles. Sente-se ao lado e leia, com a voz baixa, a carta 1 para o estudante A e a carta 2 para o estudante B. Na **Atividade 2**, solicite à criança que leu a carta 1 o preenchimento do espaço da tabela destinado a ela, enquanto o colega que leu a carta 2 responde às perguntas relacionadas. Cada indivíduo escreve no seu material. Feito isso, eles devem trocar os livros e repetir o processo de respostas, mas, agora, cada estudante escreverá no livro do colega. Assim, cada criança terá um espaço preenchido por si mesmo, e o outro, pela sua dupla de trabalho. Ao repetir a ação de escrever sobre aquelas temáticas, o estudante tem a oportunidade de reavaliar sua resposta, consolidando o processo

2. AGORA, COMPLETE O ESPAÇO DA TABELA REFERENTE À CARTA QUE VOCÊ LEU. TROQUE OS LIVROS E PREENCHA, NO MATERIAL DO/A COLEGA, A MESMA PARTE DA TABELA REFERENTE À CARTA LIDA POR VOCÊ. NO FINAL DA ATIVIDADE, CADA ESTUDANTE TERÁ UM ESPAÇO COMPLETADO POR SI, E O OUTRO, PELO SEU/A AMIGO/A:

<p>CARTA 1.</p> <p>EM QUAL CIDADE O MATHEUS MORA?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <p>DE QUE MATHEUS SENTE SAUDADE?</p> <hr/> <hr/> <hr/> <p>O QUE MATHEUS FAZIA ANTES DA PANDEMIA?</p> <hr/> <hr/> <hr/>
--

mais à vontade?

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias de leitura e compreensão de texto usadas para fazer a atividade.

de compreensão do texto. Para a **Atividade 3**, cada integrante deve ler, agora em voz alta, suas respostas para o colega e vice-versa, praticando, assim, habilidades de oratória e fluência em leitura. Professor/a, mais uma vez, atente-se às duplas que ainda não são escritores fluentes, fazendo intervenções no momento de registro e, se for o caso, sendo escriba deles. Ao final da atividade, pergunte quais estratégias usaram para identificar as informações da carta: "Apontaram com o dedo enquanto escreviam as respostas?", "Grifaram as informações?", "Circularam as mesmas palavras encontradas na pergunta e no texto?". Conversem sobre a diferença entre fazer a leitura silenciosamente e em voz alta e verifique em qual processo eles se sentem

CARTA 2.

QUAL FOI A DATA DE RESPOSTA DO GABRIEL?

O QUE GABRIEL TEM FEITO PARA SE DIVERTIR?

QUAL O LIVRO PREFERIDO DO GABRIEL NO MOMENTO?

3. LEIA, EM VOZ ALTA, AS INFORMAÇÕES REFERENTES À CARTA ESTUDADA POR VOCÊ E ESCUTE ATENTAMENTE A LEITURA DO/A SEU/SUA COLEGA.



ANOTAÇÕES

AULA 4 – PENSANDO SOBRE A LEITURA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO LER E COMPREENDER MAIS UMA CARTA PESSOAL. TAMBÉM PARTICIPARÃO DE UMA RODA DE LEITURA EM VOZ ALTA.

1. LEIA, SILENCIOSAMENTE, A CARTA QUE OS ESTUDANTES DO 3º ANO ENVIARAM À DIRETORA DA ESCOLA EM QUE ESTUDAM.

SÃO PAULO, 26 DE FEVEREIRO DE 2017.

PREZADA DIRETORA,

GOSTARÍAMOS DE AGRADECER A MESA DE PINGUE-PONGUE QUE VOCÊ COMPROU PARA A ESCOLA. A GENTE AMOU E ESTÁ BRINCANDO TODOS OS DIAS NA HORA DO RECREIO. NÓS QUEREMOS FAZER UM PEDIDO ESPECIAL: PODEMOS FAZER UM DIA DA BRINCADEIRA? CADA CRIANÇA VAI TRAZER UM BRINQUEDO DE CASA E VAMOS TROCAR ENTRE A GENTE. ASSIM, CADA AMIGO PODERÁ SE DIVERTIR COM UM BRINQUEDO DIFERENTE!

AGUARDAMOS A SUA RESPOSTA!

ABRAÇOS, COM CARINHO.

ALUNOS DO 3º A.

2. AGORA, PARTICIPE DA RODA DE LEITURA. VOCÊ DEVE ESCOLHER UM TEXTO E LER EM VOZ ALTA PARA SEUS COLEGAS.



Créditos: Pch. vector, Freepik.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco dessa aula é desenvolver habilidades leitoras por meio da leitura de uma carta pessoal e de outro texto escolhido pelo estudante. Para a **Atividade 1**, solicite que, individualmente, cada criança leia a carta que os estudantes do 3º ano enviaram para a diretora da escola em que estudam. Segundo a professora Ode Martins:

A leitura silenciosa é um momento particular, em que acontece a primeira interação com o mundo contido no texto. Inferências, hipóteses, conclusões: tudo isso deve acontecer antes em nossa cabeça, pois será fruto de reflexão, e ler é refletir. Ao contrário da leitura em voz alta, na silenciosa é necessário embrenhar-se em seu mundo e esquecer-se de todo o resto. Além disso, favorece uma relação mais direta leitor-autor e uma captação mais efetiva do significado do texto. Creio que a sua prática constante deva ser incentivada, para que se desenvolva o gosto pela leitura, o que incidirá na formação

AULA 4 - PENSANDO SOBRE A LEITURA

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento intencional dos grupos de trabalho.

de leitores competentes que vão além do simples decodificar de sinais gráficos, mas capazes de perceber a ideia latente que há nessa representação. Ler para outras pessoas pode ser mais ativo, entretanto não traz mais conhecimento e imaginação. (SOBRENOME DA AUTORA, ano, p.XX).

Dê algumas dicas para os estudantes executarem essa tarefa, como: ler todo o texto, buscando uma visão geral do assunto; se encontrar palavras desconhecidas, não interromper a leitura, apenas assinalar e ir até o fim; ler o texto mais de uma vez; dividir o texto em pedaços e fazer a compreensão de cada um deles. Reserve um tempo da sua aula para esse momento e, em seguida, estimule as crianças a pensarem sobre suas estratégias de leitura, que podem ser compartilhadas com os colegas, ampliando, assim, o repertório da turma. Conversem sobre o conteúdo da carta, identificando quem a escreveu, qual é o destinatário e sobre o que os autores falam. Para a **Atividade 2**, reorganize a turma em semicírculo e peça que escolham um texto para ser lido em voz alta, sendo uma carta pessoal ou uma cantiga. Pode ser do material do estudante, de um livro ou de qualquer outro portador que esteja disponível na sala. Incentive um estudante a começar a roda de leitura e fale que não será

AULA 5 – PENSANDO SOBRE A ESCRITA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS RECEBERÃO MAIS UMA CARTA DA AUTORA DESTE MATERIAL. DEPOIS, IRÃO AJUDÁ-LA A REFLETIR SOBRE A ESCRITA DE UM ESTUDANTE DO 2º ANO.

1. OUÇA ATENTAMENTE E ACOMPANHE COM O OLHO, A LEITURA QUE SEU/ SUA PROFESSOR/A FARÁ DA CARTA QUE A MARINA ENVIOU À SUA TURMA.

	RIBEIRÃO PRETO, 17 DE FEVEREIRO DE 2021
	OI ESTUDANTES DO 3º ANO,
	JÁ SABEM QUEM ESTÁ ESCRREVENDO, NÃO É MESMO? ISSO
	MESMO, A AUTORA DO LIVRO!
	DESSA VEZ, VIM PEDIR UMA AJUDA DE VOCÊS. MINHA TUR-
	MA DO 2º ANO E EU ESTAMOS ESTUDANDO SOBRE CANTIGAS.
	UMA CRIANÇA ESCRVEU UMA CANTIGA QUE ELA MAIS GOSTA
	E EU PERCEBI ALGUMAS TROCAS DE LETRAS. ERRAR É PRECI-
	SO, POIS SÓ ASSIM REFLETIMOS, APRENDEMOS E EVOLUÍMOS.
	VOCÊS CONCORDAM?
	QUE TAL VOCÊS AJUDAREM A MINHA TURMA COM A ESCRITA
	DA CANTIGA? TOPAM?!
	ABRAÇOS DE GRATIDÃO,
	MARINA 😊

2. AGORA, LEIA A CANTIGA ESCRITA PELO ESTUDANTE E CIRCULE AS PALAVRAS QUE ESTÃO COM TROCA OU FALTA DE LETRAS.

BORBOLETINA
 BORBOLETINA TÁ NA COZINA
 FAZENO CHOCOLATE
 PARA A MADRILHA
 POTI, POTI
 PERNA DE PAU
 OLO DE VIDRO
 E NARIZ DE PICA-PAU PAU PAU

preciso ler o texto inteiro, caso seja extenso, mas que é importante todos tentarem participar. Caso alguma criança não queira, não é necessário forçá-la, pergunte se ela prefere ler apenas para o/a professor/a em outro momento. A prática da leitura em voz alta desenvolve habilidades de fluência.

Para ampliar o diálogo: professor/a, indicamos um texto bastante interessante relacionado às estratégias de leitura: <http://odemartins.blogspot.com/2013/05/a-importancia-da-leitura-silenciosa-e.html>.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as reflexões que fizeram acerca das diversas estratégias para fazer a leitura de um texto, tanto silenciosamente quanto em voz alta.

AULA 5 - PENSANDO SOBRE A ESCRITA

(EF03LP03A) Grafar corretamente palavras de uso frequente, com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é ler e compreender mais dois textos do campo da vida cotidiana, uma carta pessoal e uma cantiga, tendo como foco um movimento reflexivo dos estudantes a respeito da escrita das palavras com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch). Para a **Atividade 1**, leia em voz alta a carta que a autora enviou ao grupo e peça que os estudantes acompanhem em seus materiais. Faça pausas conforme a interlocução que a escritora estabelece com os leitores, por exemplo: ao ler o trecho “Já sabem quem está escrevendo, não é mesmo?”, deixe um espaço para as crianças responderem. O mesmo processo pode ser repetido ao perguntar se eles concordam que errar faz parte do processo de aprendizagem, trazendo a discussão sobre os erros para o centro da conversa. É importante que os estudantes criem uma relação de normalização com os erros, entendendo que eles fazem parte do processo de aquisição da língua formal e que podem ser entendidos como hipóteses. A última parte da carta é um convite da autora para a turma do 3º ano ajudá-la com a escrita do seu estudante. Envolve o grupo nesse contexto e pergunte se topam refletir sobre a escrita da cantiga. Quanto à **Atividade 2**, sugerimos que seja feita individualmente, pois, em seguida, os estudantes farão uma roda reflexiva sobre ela. Incentive o trabalho autônomo nesse momento. Peça que leiam a cantiga Borboletinha. Por já conhecerem a música e por ela ter um vocabulário conhecido, é esperado que as crianças consigam decodificar a letra. Indique que leiam mais de uma vez e tentem identificar as palavras com trocas ou falta de letras, circulando-as. Enquanto trabalham, passe pelas carteiras dos estudantes que não são leitores fluentes e pergunte se eles querem que você leia a cantiga. Se for esse o caso, deslize o dedo conforme for pronunciando os sons das sílabas, levando a criança a perceber a correspondência entre grafema e fonema. Para a **Atividade 3**, solicite que preencham a tabela seguindo as orientações. Na **1ª coluna**, as palavras com troca ou falta de letras, que são: *borboletinha*, *cozina*, *fazeno*, *madrilha*, *olo*. Na **2ª coluna**, as palavras escritas corretamente, sendo: *borboletinha*, *cozinha*, *fazendo*, *madrinha*, *olho*. Para completar a **3ª coluna**, o grupo deve procurar em outros portadores textuais palavras grafadas com LH, NH e EN. Encoraje as crianças a analisarem os textos dos cartazes, dos livros ou de aulas anteriores no próprio material. Mais uma vez, estimule-as a fazerem essa investigação de maneira autônoma. Para encerrar a aula, reorganize a turma em semicírculo e faça a correção na lousa, problematizando as questões ortográficas trazidas como foco. Verifique se os estudantes conseguiram encontrar os equívocos e pergunte se eles acham que esses erros são fáceis de ser cometidos, se também encontram dificuldades ao ler e escrever palavras como as da cantiga.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias que usaram para identificar as palavras escritas de maneira não convencional; revejam também as palavras que encontraram pela sala e como se assemelham às outras.

3. COMPLETE A TABELA REESCREVENDO AS PALAVRAS CORRETAMENTE. EM SEGUIDA, PROCURE EM SUA SALA OUTROS TERMOS QUE TENHAM A MESMA GRAFIA:

PALAVRAS COM TROCA OU FALTA DE LETRAS	PALAVRAS CORRETAS	PALAVRAS COM A MESMA GRAFIA



ANOTAÇÕES

AULA 6 - LOCALIZANDO INFORMAÇÕES EM UMA CANTIGA

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento da leitura colaborativa e das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor, cartolina, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, essa aula tem como objetivo localizar informações explícitas em mais um texto que faz parte da vida cotidiana. Para a **Atividade 1**, faça a leitura colaborativa do texto. Peça que um estudante leia o título e pergunte se alguém conhece essa cantiga. Provavelmente a maioria conhecerá, então, verifique se alguém gostaria de fazer a leitura em voz alta. Faça pausas e inferências para a compreensão da letra, perguntando, por exemplo, sobre o que ela fala, quem é a personagem e qual a sua história, quantos cavalheiros ajudaram a Terezinha, entre outros questionamentos que julgar pertinente. Garanta que todos entendam a cantiga. Para a **Atividade 2**, solicite que

AULA 6 - LOCALIZANDO INFORMAÇÕES EM UMA CANTIGA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS LERÃO E COMPREENDERÃO MAIS UMA CANTIGA POPULAR.

1. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM A CANTIGA *TEREZINHA DE JESUS* E ANALISEM AS INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS NO TEXTO.

TEREZINHA DE JESUS

TEREZINHA DE JESUS

DE UMA QUEDA, FOI AO CHÃO

ACUDIRAM TRÊS CAVALHEIROS

TODOS DE CHAPÉU NA MÃO

O PRIMEIRO FOI SEU PAI

O SEGUNDO, SEU IRMÃO

O TERCEIRO FOI AQUELE

QUE A TEREZA DEU A MÃO

TEREZINHA LEVANTOU-SE

LEVANTOU-SE LÁ DO CHÃO

E SORRINDO DISSE AO NOIVO

EU TE DOU MEU CORAÇÃO

DA LARANJA, QUERO UM GOMO

DO LIMÃO, QUERO UM PEDAÇO

DA MORENA MAIS BONITA

QUERO UM BEIJO E UM ABRAÇO

a turma responda às perguntas de acordo com as informações trazidas no texto. Você pode ler as questões com as crianças e deixar um tempo para respondê-las, assim, elas podem trocar estratégias conforme fazem a atividade. Ao observar que um estudante já respondeu à pergunta 1, indague-o: "Como você encontrou essa informação? Você pode dar uma dica para seus colegas?". Siga com essa dinâmica em outras questões e observe as diferentes técnicas para identificação de informações explícitas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias usadas para identificar as informações explícitas na cantiga.

2. AGORA, RESPONDA:

- COMO A TEREZINHA FOI AO CHÃO?
- QUAIS FORAM OS CAVALHEIROS QUE ACUDIRAM A TEREZINHA?
- O QUE TEREZINHA FALOU A SEU NOIVO QUANDO SE LEVANTOU DO CHÃO?

USE O SEU CADERNO PARA REGISTRAR SUAS RESPOSTAS.

AULA 7 - CAÇAR E CORRIGIR PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO LER UMA CARTA E BRINCAR DE CAÇA-PALAVRAS. TAMBÉM REFLETIRÃO SOBRE A ESCRITA DESSE GÊNERO.

1. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIA A CARTA ENVIADA AO GRUPO.

RIBEIRÃO PRETO, 18 DE FEVEREIRO DE 2021
QUERIDA TURMA DO 3º ANO,
ESPERO QUE ESSA CARTA ENCONTRE VOCÊS FELIZES!
ESTOU ESCRREVENDO PARA AGRADECER A AJUDA QUE ME
DERAM NA AULA 5! VOCÊS ESTÃO SE SAINDO ÓTIMOS PROFES-
SORES!,
VOCÊS GOSTAM DE CAÇAR PALAVRAS? OS MEUS ESTUDAN-
TES FIZERAM UM JOGO PARA VOCÊS BRINCAREM. TOPAM?
QUANDO TERMINAREM, CORRIJAM AS PALAVRAS NOVAMEN-
TE, SE FOR PRECISO, OK?
BEIJOS E ABRAÇOS,
MARINA

AULA 7 - CAÇAR E CORRIGIR PALAVRAS

(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante e lápis de cor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é a reflexão acerca dos erros ortográficos por interferência da fala. Para contextualizar a temática e continuar no campo dos textos cotidianos, a autora do material enviou mais uma carta aos seus leitores solicitando ajuda. Na **Atividade 1**, leia o texto para a sua turma e relembre que, na aula 5, mencionada por Marina, eles pensaram sobre as palavras com LH, NH e EN. Convide-os para refletirem mais uma vez sobre a escrita, pedindo que prestem atenção à grafia das palavras do quadro e da tabela, procurando possíveis erros. Para a **Atividade 2**, solicite que um estudante leia as sete palavras que estão no quadro e peça que as localizem na tabela. Reserve um tempo da aula para essa atividade, normalmente as crianças se envolvem com esse exercício, por isso, incentive a troca de ideias a respeito de onde estão as palavras. Para a **Atividade 3**, organize o grupo em semicírculo e problematize a questão ortográfica das

palavras do jogo, perguntando se perceberam a falta ou a troca de letras. Caso nenhuma criança traga essas observações, peça que comparem a grafia das palavras, analisando-as. Observe que é comum cometermos esse tipo de omissão de letras, pois normalmente nos pausamos na maneira como falamos para escrever, por exemplo: ao pronunciarmos a palavra “queijo”, não falamos o som do “i”. O mesmo processo acontece para “peixe”, “caixa”, “touro”. Comente também a respeito da omissão do “r” no final dos verbos no infinitivo, como “falar”, e o equívoco ao escrevermos “falando”. Peça que os estudantes pronunciem essas palavras em voz alta e percebam a interferência da fala na escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que refletiram sobre a interferência da fala no momento de escrever as palavras.

2. VAMOS JOGAR O CAÇA-PALAVRAS QUE OS ESTUDANTES DO 2º ANO ENVIARAM? PROCURE AS PALAVRAS DO QUADRO ABAIXO E PINTE-AS NA TABELA.

COMER	PEIXE	CAIXA	QUEIJO
FALANDO	TOURO	FALAR	

C	Q	T	P	P	K	C	LA	Z	A
O	X	Y	E	I	W	T	Ç	Y	X
M	Z	G	X	Ç	F	A	L	A	R
E	F	K	E	J	K	Y	R	G	H
V	Y	P	C	G	R	Z	L	T	Q
J	H	O	B	C	M	X	Ç	Y	U
F	A	L	A	N	O	Ç	L	U	E
Q	W	S	L	P	J	U	Ç	L	J
A	D	S	G	H	Z	T	O	R	O

3. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ NÃO LOCALIZOU E RESPONDA: POR QUE VOCÊ NÃO PINTOU ESSAS PALAVRAS?

AULA 8 – LER PARA PLANEJAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS RELERÃO A CARTA ENVIADA À TURMA NA AULA 1 E PLANEJARÃO UMA RESPOSTA À AUTORA.

1. VOLTE À AULA 1 DESTA MATERIAL E LEIA, SILENCIOSAMENTE, A CARTA ESCRITA POR MARINA.
2. AO FINAL DO TEXTO, A AUTORA FAZ UM CONVITE. QUAL FOI? PREENCHA A TABELA DE PLANEJAMENTO COM AS SUAS IDEIAS DE ESCRITA PARA O DESTINATÁRIO.

OPINIÃO SOBRE O CONJUNTO DE AULAS	COMO SERÁ A SAUDAÇÃO
COMO SERÁ A DESPEDIDA	OUTROS SENTIMENTOS E IDEIAS QUE GOSTARIA DE ESCREVER PARA A AUTORA DESTA MATERIAL

AULA 8 - LER PARA PLANEJAR

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o intuito dessa aula é fazer a leitura silenciosa da carta da aula 1, rever a compreensão do texto e pensar sobre a resposta para a autora. Para a **Atividade 1**, peça que cada criança retome a primeira aula sobre cartas pessoais e faça a leitura do texto que a autora enviou ao grupo. É esperado que o grupo tenha desenvolvido habilidades leitoras ao longo desse percurso e das demais práticas feitas em sala. Além disso, os estudantes já tiveram contato com o gênero, o que facilita sua decodificação. Para a **Atividade 2**, indague a turma sobre o convite feito no final da carta: “me contem o que acharam desse conjunto de aulas”. Verifique se as crianças perceberam que o remetente fez uma proposta reflexiva para elas. Isso também faz parte da compreensão de leitura. Em seguida, indique que preencham a tabela de planejamento com suas ideias, respondendo aos itens “Opinião sobre o conjunto de aulas”, “Como será a saudação”,

AULA 10 - A CARTA DE DESPEDIDA

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento da leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, seguindo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao final de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Para a **Atividade 1**, solicite que cada estudante tenha um primeiro contato com a carta de despedida, lendo-a silenciosamente. Em seguida, faça a leitura compartilhada do texto, pausando e fazendo as interferências necessárias à compreensão. Converse com a turma sobre o significado da expressão “estimados estudantes”, usada na saudação. Aproveite a leitura do primeiro parágrafo para refletir, com o grupo, sobre todo o processo de estudo das cartas e cantigas. Recolha os cartazes elaborados ao longo da Sequência Didática e relembre cada con-

AULA 10 - A CARTA DE DESPEDIDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA LERÃO A ÚLTIMA CARTA QUE A AUTORA ENVIOU AO GRUPO DO 3º ANO. TAMBÉM FARÃO A LEITURA DOS TEXTOS QUE ELABORARAM COMO RESPOSTA.

1. LEIA, SILENCIOSAMENTE, A CARTA ENVIADA POR MARINA. EM SEGUIDA, ESCUTE A LEITURA DE SEU/SUA PROFESSOR/A.

	RIBEIRÃO PRETO, 19 DE FEVEREIRO DE 2021
	ESTIMADOS ESTUDANTES,
	SE VOCÊS CHEGARAM ATÉ AQUI, É PORQUE JÁ LERAM, COMPREENDERAM E REFLETIRAM SOBRE OS TEXTOS QUE CIRCULAM NO CAMPO DA VIDA COTIDIANA. TAMBÉM, PENSARAM SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS E AJUDARAM A MINHA TURMA DO 2º ANO A AVANÇAR EM SUAS HIPÓTESES DE LINGUAGEM.
	TENHO CERTEZA QUE O/A PROFESSOR/A DE VOCÊS ESTÁ MUITO ORGULHOSO/A DO TRABALHO FEITO ATÉ AQUI. OBRIGADA POR TEREM ACOMPANHADO AS MINHAS IDEIAS. ADOREI TER FEITO PARTE DE UM PEDACINHO DA JORNADA DE DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO DE CADA ESTUDANTE DO 3º ANO.
	UM ABRAÇO DE DESPEDIDA,
	MARINA

2. AGORA, COMPARTILHE A SUA CARTA PESSOAL DE RESPOSTA À AUTORA. APRECIE A LEITURA QUE SEUS COLEGAS FARÃO E CELEBREM MAIS ESSA CONQUISTA!

ceito, revisitando as ideias iniciais acerca dos textos que circulam na vida cotidiana e as ideias que construíram atualmente. Leia o segundo parágrafo e diga a eles que, de fato, sente orgulho da jornada de leitura, compreensão, escrita e reflexão que trilharam juntos. Para a **Atividade 2**, peça que voltem à aula 9 e compartilhem suas cartas de resposta uns com os outros. Você pode formar duplas ou seguir o processo em semicírculo. Valide os sentimentos das crianças em relação às dificuldades e aos prazeres de construir conhecimento. Reforce a ideia de que os erros fazem parte do processo, afinal, é a partir deles que evoluímos.

Para ampliar o diálogo: professor/a, o endereço eletrônico registrado na primeira

carta é, de fato, meu e-mail. As cartas escritas foram feitas com muito carinho por mim mesma. A intenção foi aproximar e envolver os leitores nesse contexto comunicativo. Acredito que a criação de vínculo e confiança entre aprendiz e objeto de conhecimento é sempre uma aliança potente na construção do aprendizado. Será um prazer se você conseguir digitalizar as cartas e me enviar, quem sabe vocês conseguem fazer isso com os estudantes. Ou, quem sabe, construir uma carta coletiva para me enviar. aguardo um retorno!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta Sequência Didática, retome as aprendizagens que foram construindo durante o processo de estudos sobre as cantigas e as cartas pessoais. Revejam o material individual desde a primeira aula, como também os registros que fizeram nos cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos e o que sabemos agora?". Questione também quais são as metas e os objetivos, individuais e coletivos, que precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 3º ano

Volume 2	Unidade 4	Roda de leitura e avaliação. Atividades 5A e 5C.
----------	-----------	--

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta primeira Sequência Didática do 3º bimestre foi pensada para ser desenvolvida ainda nesta época delicada em que precisamos manter todos os cuidados de prevenção contra a Covid-19, como, por exemplo, o distanciamento entre as pessoas.

Aqui encontramos atividades que dão continuidade ao desenvolvimento da compreensão do Sistema de Numeração Decimal e suas relações: composição e decomposição de números até 1.000; posicionamento na reta numérica; sequências e operações de adição e subtração. É importante ressaltar que o estudo dos números está sempre atrelado à resolução de diferentes situações-problema, considerando as variadas formas de entendê-las e de resolvê-las. O debate e a argumentação entre os estudantes são a base fundamental para que eles compreendam as propostas e avancem com o pensamento matemático, uma vez que verbalizar seus aprendizados e dúvidas, bem como escutar as estratégias de seus colegas, favorece a formalização das habilidades de maneira mais significativa e crítica. Além dessas trocas, a SD contém perguntas para que os estudantes possam trabalhar com o autoconhecimento (metacognição), identificando facilidades e dificuldades, assim como encontrar caminhos mais eficientes para que cada um solucione os desafios. Os problemas envolvem situações reais, cotidianas e também algumas brincadeiras, pois estamos trabalhando com crianças. É importante que os estudantes possam perceber as diferenças desses dois tipos de situação. Lembre-se de que perguntas são sempre bem-vindas e muitas vezes outras crianças podem responder, contribuindo com o fluxo de trocas entre elas.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p> <p>Composição e decomposição de números naturais (até 1000).</p>	<p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p> <p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p>	Aula 1
<p>Composição e decomposição de números naturais (até 1000).</p> <p>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).</p>	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	Aula 2
<p>Composição e decomposição de números naturais.</p> <p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.</p>	<p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.</p>	Aula 3
<p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</p>	<p>(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>	Aula 4
<p>Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p>	<p>(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p>	Aula 5
<p>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</p>	<p>(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>	Aula 6
<p>Relação de igualdade.</p>	<p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	Aula 7
<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p>	<p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>	Aula 8
<p>Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas</p>	<p>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>	Aulas 9 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – UM DIA NA FEIRA

AULA 1 – BARRACA DO PASTEL

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS RETOMAR A COMPARAÇÃO ENTRE OS NÚMEROS, A COMPOSIÇÃO E A DECOMPOSIÇÃO DELES.

1. VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR QUE NA FEIRA TEM FRUTA, VERDURA, PASTEL E ATÉ MESMO MUITA MATEMÁTICA? ESCREVA PELO MENOS UMA SITUAÇÃO QUE ENVOLVE MATEMÁTICA NA FEIRA.

O estudante poderá: calcular o número de produtos de uma barraca; lidar com dinheiro e troco; formatos e organização dos produtos no espaço da barraca (geometria), entre outros.

2. NA BARRACA DE PASTEL DA DONA RAQUEL, FORAM VENDIDOS OS PASTÉIS DE ACORDO COM A TABELA A SEGUIR:

SABOR DO PASTEL	CARNE	QUEIJO	PALMITO	PIZZA	CHOCOLATE
QUANTIDADE VENDIDA	402	204	200	400	240

A. QUAL FOI O SABOR MAIS VENDIDO?

Carne.

B. QUAL FOI O SEGUNDO SABOR MAIS VENDIDO?

Pizza.

C. QUANTOS PASTÉIS DE CHOCOLATE FORAM VENDIDOS A MAIS QUE O DE QUEIJO?

$240 - 204 = 36$

AULA 1 – BARRACA DO PASTEL

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente; então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Ao trabalhar com problemas de matemática relacionados ao universo da feira, é interessante ouvir e registrar o que as crianças já sabem sobre o

assunto. Na **Atividade 1**, promova uma conversa coletiva e vá montando na lousa uma lista de situações que possibilitem identificar conceitos matemáticos (algébricos e geométricos) na feira. Muitas estratégias são possíveis, como contar frutas, pagar e receber troco, organizar verduras espacialmente etc. Após o debate, cada estudante pode escolher uma situação registrada na lousa para copiar em seu caderno. Fique atento e verifique se os pontos levantados serão abordados ao longo desta Sequência Didática e, quando acontecer, ajude os estudantes a reconhecerem-nos. Ao final das dez aulas, retomaremos a pergunta inicial; por isso, tire uma foto da lousa ou anote em seus registros pessoais o conjunto de ideias levantadas.

Na **Atividade 2**, estimule os estudantes a argumentarem sobre como identificaram o primeiro e o segundo maior número. Explore o valor dos algarismos em cada posição (centena, dezena, unidade) e o significado do zero. Na pergunta C, há um novo desafio, que não é apenas colocar os números em determinada ordem, mas também relacioná-la aos sabores dos pastéis. Discuta isso com eles para descobrir boas maneiras de não se perder no meio do caminho, como anotar a

D. ORGANIZE OS SABORES NA ORDEM DO MENOS VENDIDO PARA O MAIS VENDIDO.

Palmito, queijo, chocolate, pizza e carne.

3. DECOMPONHA CADA NÚMERO QUE APARECEU NA TABELA.

$$402 = 400 + 2$$

$$400 = 400$$

$$204 = 200 + 4$$

$$240 = 200 + 40$$

4. OS NÚMEROS 204 E 402 TÊM OS MESMOS ALGARISMOS, MAS ELES REPRESENTAM A MESMA QUANTIDADE? POR QUÊ?

Não, porque os algarismos ocupam posições diferentes nos números.

AULA 2 – OVOS FRESQUINHOS

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS ESTUDANDO A DECOMPOSIÇÃO DOS NÚMEROS PARA PENSAR QUANDO ISSO AJUDA A RESOLVER OS PROBLEMAS.

OS FEIRANTES QUE VENDEM OVOS PRECISAM SER MUITO CUIDADOSOS PARA QUE ELES NÃO ESTRAGUEM E NEM SE QUEBREM NO CAMINHO. TODA VEZ QUE ALGUM PROBLEMA OCORRE, ELES TÊM PREJUÍZO! VEJA A SITUAÇÃO DE CADA UM:

1. SAMUEL JÁ TINHA 504 OVOS PARA VENDER. RECEBEU OUTROS 324 DA GRANJA.

A. DECOMPONHA OS NÚMEROS DO PROBLEMA:

$$500 = 500 + 4$$

$$324 = 300 + 20 + 4$$

B. PARA SABER QUANTOS OVOS ELE PODE VENDER, É PRECISO:

JUNTAR / ACRESCENTAR SEPARAR / RETIRAR

ordem na própria tabela ou, então, escrever a ordem crescente dos números primeiro, para depois relacioná-los aos sabores.

Na **Atividade 3**, retome a decomposição dos números chamando a atenção para o número 0 (zero). Ele é colocado para representar a ausência de agrupamentos. 204, por exemplo, não contém nenhuma dezena.

Na **Atividade 4**, ajude os estudantes a pensarem que os números não representam a mesma quantidade, pois, dependendo da posição em que o algarismo está, ele define uma quantidade diferente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar o encontro, retome a comparação entre alguns números e o processo de decomposição. Também discuta quando esse processo favorece a relação de “maior, menor ou igual” entre as quantidades, dando novos exemplos. Você pode escrever dois números na lousa e pedir que um estudante explique a decomposição e a comparação entre eles.

AULA 2 – OVOS FRESQUINHOS

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévias das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente; então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Ao ler a introdução da aula, questione se os estudantes conhecem a palavra prejuízo, ou até mesmo a gíria *preju*, e se sabem o que significa. Não há necessidade de entrar em debates sobre a ideia de lucro, mas salientar que o prejuízo é uma situação em que ocorre a perda de dinheiro ou de mercadoria.

Nesta aula, relacione a decomposição dos números com a resolução dos problemas. Na **Atividade 1** e na **Atividade 2**, peça aos estudantes que expliquem como eles entendem quando o problema trata de ideias de juntar/acrescentar e como percebem quando a ação a ser realizada está relacionada a separar/retirar. Então ajude-os a formalizar a relação entre esses conceitos e as operações de adição e subtração, respectivamente. Registre essas palavras e outras que surgirem associadas aos símbolos de cada operação, para que disponham do recurso visual. Por exemplo: juntar; acrescentar; somar; adicionar: símbolo "+". E depois: retirar; separar; descobrir quanto falta; comparar quanto tem a mais; diferença símbolo "-". Uma vez escrita a sentença, peça que os estudantes tentem calcular individualmente para depois debaterem coletivamente como cada um chegou ao resultado. Então, discutam as maneiras diferentes de realizar o cálculo, como a decomposição ou o cálculo mental, registrando essas diferentes estratégias na lousa; peça para alguns estudantes mostrarem na lousa e busque compará-las. Para fazer isso, é interessante que você evidencie como a decomposição e a composição aparecem em todas as situações. Caso algum estudante conheça o algoritmo e tenha optado por utilizar esse recurso para resolver os problemas, aproveite para explorar um pouco do seu funcionamento; afinal, a **Aula 5** desta Sequência Didática terá foco nessa construção convencional. A **Atividade 3** traz um novo desafio, que é a soma de dois elementos que posteriormente seriam retirados do total de ovos bons. No entanto, o problema trata apenas da primeira parte, em que é necessário juntar – e, por isso, adicionar – os ovos que não servem mais. Aproveite as falas dos estudantes na conversa. Ao escutar as estratégias de resolução deles, aponte para a soma entre um número com duas ordens e outro com três ordens, e que é preciso ficar atento para adicionar os agrupamentos correspondentes e não juntar dezena com centena, por exemplo, só porque vem primeiro (somar o 3 do 30 com o 1 do 100).

C. PORTANTO, QUANTOS OVOS ELE PODE VENDER?

$504 + 324 =$ Exemplo:
 $500 + 4 + 300 + 20 + 4 =$
 $500 + 300 + 20 + 4 + 4 =$

 $800 + 20 + 8 =$
828 **ELE PODE VENDER 828 OVOS.**

2. JONAS LEVOU 768 OVOS PARA VENDER NA FEIRA, MAS PERCEBEU QUE 120 ESTAVAM ESTRAGADOS.

A. DECOMPONHA OS NÚMEROS DO PROBLEMA:

$768 = 700 + 60 + 8$ $120 = 100 + 20$

B. PARA SABER QUANTOS OVOS ELE PODE VENDER, É PRECISO:

JUNTAR / ACRESCENTAR SEPARAR / RETIRAR

C. PORTANTO, QUANTOS OVOS BONS ELE PODE VENDER?

$768 - 120 =$ Exemplo
 $768 - 120 =$

 $100 + 20$
 $768 - 100 = 668$
 $668 - 20 = 648$ **ELE PODE VENDER 648 OVOS BONS.**

3. DE TODOS OS OVOS QUE CLÉBER TROUXE PARA VENDER NA FEIRA, 30 ESTAVAM ESTRAGADOS E OUTROS 162 QUEBRARAM POR CONTA DE UMA VENTANIA QUE DERRUBOU A BARRACA.

A. PARA SABER QUANTOS OVOS ELE PERDEU, É NECESSÁRIO:

JUNTAR / ACRESCENTAR SEPARAR / RETIRAR

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar a aula, verifique com os estudantes se ficou clara a diferença entre problemas de adição e subtração. Para isso, peça que alguns deles criem oralmente problemas simples envolvendo ovos e uma dessas operações. Depois escolha um ou dois desses problemas para decompor os números e verificar como isso contribui com a resolução dos cálculos.

AULA 3 – LARANJAS E SEUS PROBLEMAS

(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em duplas; se possível, homogêneas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, aumentamos os números para quatro ordens. Enquanto os estudantes estão trabalhando em duplas, circule entre eles e faça intervenções pedagógicas. Na **Atividade 1**, verifique se os estudantes reconheceram a ordem dos milhares e se descobriram como registrar; em caso negativo, ajude-os na decomposi-

B. CALCULE QUANTOS OVOS ELE NÃO PODERÁ VENDER.

$$30 + 162 =$$

Sugestão:

$$30 + 100 + 60 + 2 =$$

$$100 + 90 + 2 = 192$$

ELE NÃO PODERÁ VENDER 192 OVOS.

AULA 3 – LARANJAS E SEUS PROBLEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS DECOMPONDO NÚMEROS MAIORES, COM 4 ORDENS. DEPOIS RESOLVEREMOS PROBLEMAS.

1. DECOMPONHA OS NÚMEROS A SEGUIR:

A. $3.728 = 3.000 + 700 + 20 + 8$

C. $8.209 = 8.000 + 200 + 9$

DESAFIO!

O DESAFIO ESTÁ MUITO FÁCIL? VAMOS COMPLICAR!

2. COMONHA OS NÚMEROS:

A. $4.000 + 100 + 30 + 9 = 4.139$

B. $2.000 + 50 + 7 = 2.057$

C. $8.000 + 300 = 8.300$

D. $200 + 5.000 + 8 + 30 = 5.238$

E. $70 + 700 + 7.000 = 7.770$

SUPERDESAFIO!

ção. No item C, verifique se os estudantes reconheceram o 0 (zero) que aparece na dezena. Na **Atividade 2**, chame a atenção para a importância do 0 (zero) novamente e para a brincadeira de troca na sequência dos números nas sentenças D e E. A **Atividade 3** é importante porque, quando cria seu próprio exemplo, o estudante pode formalizar a habilidade ou ainda tirar dúvidas. Nas **Atividades 4 e 5**, ajude as duplas que não reconheceram a operação correta (adição e subtração, respectivamente) lembrando a aula passada e as auxilie a fazer o cálculo com os números grandes, a partir da escolha da estratégia de resolução de cada um. Reforce a importância de registrarem os processos de resolução mesmo que tenham usado o cálculo mental.

3. CRIE UMA DECOMPOSIÇÃO DIFÍCIL COM 4 ORDENS PARA SEU/SUA COLEGA RESOLVER. DEPOIS TROQUEM ENTRE VOCÊS.

Resposta individual de cada dupla. Ex.: $2.000 + 400 + 60 + 8 = 2.468$

4. DE MANHÃ, DINA LEVOU 3.456 LARANJAS PARA VENDER. DE TARDE, O CAMINHÃO ENTREGOU-LHE NOVAS 1.233 LARANJAS. ENTÃO, QUANTAS ELA PODE VENDER AGORA?

(Cada estudante pode resolver da sua maneira)

$3.456 + 1.233 = 4.689$. Exemplo: Decompor o 1.233 = $1.000 + 200 + 30 + 3$ e somar aos poucos, da ordem menor para a ordem maior:

$$3.456 + 3 = 3.459$$

$$3.459 + 30 = 3.489$$

$$3.489 + 200 = 3.689$$

$$3.689 + 1000 = 4.689$$

DINA PODE VENDER 4.689 LARANJAS.

5. NA 3ª FEIRA, DINA CHEGOU COM 2.865 LARANJAS. AO FINAL DO DIA, TINHA SÓ 1.310. QUANTAS LARANJAS ELA VENDEU NESSE DIA?

(Cada estudante pode resolver da sua maneira)

$$2.865 - 1.310 = 1.555$$

DINA VENDEU 1.555 LARANJAS.

AULA 4 – DESCUBRA O NÚMERO SECRETO

O QUE VAMOS APRENDER?

USAREMOS A RETA NUMÉRICA PARA ENCONTRAR OS NÚMEROS.

Ao caminhar pela sala, observe as diversas estratégias que os estudantes utilizaram para resolver os problemas. Depois, faça a socialização dessas possibilidades na lousa, incluindo as equivocadas, para que eles possam se ajudar; cuide para que ninguém se sinta constrangido. Estimule a interação entre todos, pedindo que alguns resolvam na lousa e outros façam os apontamentos necessários.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalizado o trabalho em duplas, retome coletivamente a decomposição de números com quatro ordens, formalizando o conceito de milhar como sendo o próximo agrupamento após a centena. Então, como na aula passada, peça que alguns estudantes

criem problemas usando laranjas e números com milhares. Escolha um para resolver, na lousa, utilizando a decomposição.

AULA 4 – DESCUBRA O NÚMERO SECRETO

(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Desenho de algumas retas numéricas na lousa.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz colorido, se possível.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente; então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Seria interessante iniciar uma conversa perguntando aos estudantes se eles conhecem estratégias que os vendedores usam para chamar a atenção de seus clientes. Aos que já conhecem, questione por que eles acreditam que os feirantes fazem isso. E, ainda, como isso está relacionado com a mate-

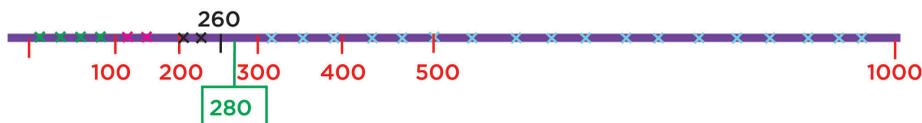
1. NA FEIRA, O VENDEDOR DE BATATAS DECIDIU FAZER UMA BRINCADEIRA DIFERENTE PARA ATRAIR MAIS CLIENTES PARA SUA BARRACA E ESCREVEU O SEGUINTE CARTAZ:

ADIVINHE O MEU NÚMERO SECRETO E GANHE UM QUILO DE BATATAS!!!

ELE TAMBÉM DEIXOU A RETA NUMÉRICA DE APOIO PARA OS CLIENTES. VEJA AS DICAS DO VENDEDOR.

- A. É MAIOR QUE 100. ✓
- B. É MENOR QUE 300. ✓
- C. NÃO ESTÁ ENTRE 100 E 200. ✓
- D. É MAIOR QUE 260. ✓
- E. TERMINA COM O ALGARISMO 0. ✓
- F. TEM O ALGARISMO 8. ✓

BIA FOI A PRIMEIRA A ACERTAR, DESENHANDO NA RETA NUMÉRICA



EXPLIQUE ORALMENTE COMO ELA PENSOU.

Como o número é maior que 100, ela riscou os menores que 100. Como era menor que 300, riscou os maiores. Riscou números entre 100 e 200, pois não está entre 100 e 200. Riscou os números menores do que 260, pois a dica D informa que é maior do que 260.

mática – atraindo mais clientes, os feirantes vendem mais e ganham mais dinheiro. Essa brincadeira criada para a aula não é uma estratégia muito comum na feira, mas bem que poderia funcionar. Pergunte se eles participariam de uma atividade desse tipo. Na **Atividade 1**, marque os registros de Bia conforme as dicas vão sendo lidas. Discuta com eles o porquê de riscar para a direita ou para a esquerda em cada caso. Por exemplo: na dica A, riscamos os menores de 100, pois sabemos que é um número maior do que este. Na **Atividade 2**, cada um pode tentar fazer sozinho e depois o grupo pode discutir os resultados. Essas conversas coletivas são importantes, pois um estudante pode aprender com o pensamento do outro. Aponte também que a reta

2. AGORA É SUA VEZ DE TENTAR. USE AS DICAS PARA DESCOBRIR O NOVO NÚMERO SECRETO!

- A. É MAIOR QUE 500.
- B. É MENOR QUE 600.
- C. NÃO ESTÁ ENTRE 500 E 550.
- D. É MAIOR QUE 570.
- E. É MENOR QUE 580.
- F. TEM O ALGARISMO 3.



O NÚMERO SECRETO É: **573**

AULA 5 – PROBLEMAS COM CEBOLAS

O QUE VAMOS APRENDER?

DISCUTIREMOS VÁRIAS IDEIAS DIFERENTES PARA RESOLVER OS PROBLEMAS.

1. DE MANHÃ, CECÍLIA VENDEU 58 PACOTINHOS DE CEBOLA E, DE TARDE, VENDEU OUTROS 34 PACOTINHOS. QUANTOS PACOTES CECÍLIA VENDEU NO DIA? VEJA COMO CADA UM DE SEUS COLEGAS FEIRANTES AJUDOU A RESOLVER:

CÉSAR

CELESTE

CÉLIA

A. CONVERSE COLETIVAMENTE PARA ENTENDER CADA UMA DAS MANEIRAS DIFERENTES DE RESOLVER O PROBLEMA.

desenhada no caderno dos estudantes se encerra no número 600, mas na verdade ela é infinita, nunca acaba.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Peça aos estudantes que expliquem, resumidamente como a reta numérica pode ser utilizada como estratégia para reconhecer relações “de maior e menor” entre os números e quando que ela pode ser um recurso facilitador. Peça que deem exemplos e anote-os na lousa. Se desejar, peça que copiem as conclusões no caderno.

B. DISCUTA COM SEUS COLEGAS O QUE SIGNIFICA AQUELE 1 QUE ESTÁ EM CIMA DO 5.

2. AGORA USE O ALGORITMO PARA RESOLVER OS PROBLEMAS.

A. EM UM CAIXOTE HAVIA 67 CEBOLAS. CECÍLIA PÔS OUTRAS 24 DENTRO DELE. QUANTAS CEBOLAS TEM NO CAIXOTE AGORA?

$$\begin{array}{r} 1 \\ 67 \\ + 24 \\ \hline 91 \end{array}$$

Tem 91 cebolas dentro do caixote.

B. ANDRÉ É COZINHEIRO E PRECISA DE MUITAS CEBOLAS PARA SUA LANCHONETE. COMPROU 367 CEBOLAS DE CECÍLIA E OUTRAS 152 DA BARRACA DA CÍNTIA. QUANTAS CEBOLAS ELE COMPROU?

$$\begin{array}{r} 1 \\ 367 \\ + 152 \\ \hline 519 \end{array}$$

Ele comprou 519 cebolas.

C. COMO É USAR O ALGORITMO PARA RESOLVER OS PROBLEMAS?

() FÁCIL () INTERMEDIÁRIO () DIFÍCIL

Resposta individual

AULA 6 – TENTE DESCOBRIR

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS O TRABALHO COM AS SEQUÊNCIAS, DESTA VEZ TENTANDO DESCOBRIR SUAS REGRAS E OS NÚMEROS QUE FALTAM.

AULA 5 – PROBLEMAS COM CEBOLAS

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente; então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde. Na Atividade 2, os estudantes podem ajudar os colegas que estiverem ao lado.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para resolver a **Atividade 1**, primeiramente verifique se os estudantes reconheceram se tratar de um problema de adição. Depois retome brevemente as resoluções de César e Célia, revisando a decomposição. Então, reproduza o algoritmo na lousa chamando a atenção para seu funcionamento e comparando-o com as outras resoluções. Por exemplo, mostre como a soma entre 4 e 8 dá 12 nos três casos e evidencie onde colocar o algarismo "1" e o "2". Faça outros exemplos na lousa que favoreçam a compreensão, como a conta $25 + 3$, e questione os estudantes se o 3 deve ir embaixo do 5 ou do 2. Como essa conta é simples e pode ser resolvida pelo cálculo mental ($25 + 3 = 28$), a comparação dos resultados favorece o entendimento dos estudantes. Se colocarmos o 3 sob o 2, o resultado será 55, que não é o esperado. Por isso, é importante que as unidades sejam posicionadas embaixo das unidades do primeiro número. Sugira que tentem resolver mais alguns exemplos.

Na **Atividade 2A**, leia o problema com os estudantes e discutam até chegarem juntos à sentença matemática. Peça, então, que tentem resolver sozinhos através do algoritmo. Circule entre a turma e ajude-os no registro da operação. Depois, peça que alguns estudantes mostrem na lousa como resolveram o algoritmo, pois diferentes maneiras de comunicar podem ajudar colegas a compreenderem de modo mais significativo. Em seguida, faça o mesmo com a **2B** e encerre a **2C** com uma conversa breve.

Se ainda restar tempo, proponha mais alguns algoritmos de adição e peça a eles que mostrem, na lousa, como fizeram.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar a aula, retome com os estudantes que o algoritmo é uma forma possível de resolver problemas, assim como a decomposição ou o cálculo mental.

AULA 6 – TENTE DESCOBRIR

(EF03MA10) Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da seqüência e determinar elementos faltantes ou seguintes.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em duplas; se possível, homogêneas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Enquanto as duplas discutem e trabalham com autonomia, circule entre elas para ajudar com as dúvidas e propor algumas perguntas. Instigue os estudantes a reconhecerem as seqüências como um processo de adições ou subtrações sucessivas, cuja regra se mantém sempre a mesma. Não basta encontrar a regra entre os primeiros dois termos, é necessário conferir se ela funciona até o fim daquela seqüência. Nos itens **A** e **B**, a regra da adição pode ser descoberta pelo cálculo mental. Já nas seqüências **C** e **D**, os estudantes podem usar a decomposição ou até mesmo o algoritmo tanto para descobrir a regra como para encontrar os números que faltam. Na **D**, questione os estudantes sobre o caminho que a seqüência percorre e pergunte qual o símbolo que favorece saber a direção que a seqüência deve seguir.

Quando os estudantes criarem suas próprias seqüências, no item **E**, verifique se estão corretas e faça perguntas sobre como eles as inventaram – se pensaram na regra primeiro ou se colocaram apenas números aleatórios. Chame a atenção para que eles percebam que a regra se mantém a mesma ao longo de toda a seqüência. Se sobrar tempo, sugira que as duplas inventem seqüências usando números ainda maiores.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalize o encontro propondo um desafio diferente. Escreva uma linha com números aleatórios, como 3, 7, 9, 4, por exemplo, e questione os estudantes se é ou não uma seqüência e se daria para descobrir o próximo número. Com isso, encerre a aula afirmando que seqüências mantêm a regularidade em adições ou subtrações sucessivas. Lembre-os também que, quando as operações forem difíceis, eles podem usar o cálculo mental, a decomposição ou até mesmo o algoritmo para encontrar os números que faltam.

1. DESCUBRA A REGRA DE CADA SEQUÊNCIA A SEGUIR:

A. **3** > **7** > **11** > **15** > **19** > **23**

- A REGRA É: **+4**

- COMPLETE A SEQUÊNCIA COM O NÚMERO QUE ESTÁ FALTANDO.

B. **50** > **45** > **40** > **35** > **30** > **25**

- A REGRA É: **-5**

- COMPLETE A SEQUÊNCIA COM O NÚMERO QUE ESTÁ FALTANDO.

C. **32** > **49** > **66** > **83** > **100** > **117** > **134**

- A REGRA É: **+17**

- COMPLETE A SEQUÊNCIA COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

D.

140	180	188
148	172	196
156	164	204

- A REGRA É: **+8**

AULA 7 – COMPRANDO FRUTAS

(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente; então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, mantenha o foco no conceito de igualdade entre duas sentenças matemáticas; ou seja, a quantidade representada por ambas deve ser a mesma, e o símbolo “=” representa essa igualdade. Na **Atividade 1A**, aborde com os estudantes a ideia de que há várias possibilidades de escolha nos momentos de compra e que vale a pena pensar nos critérios usados para adquirir essas frutas, como: quais são mais gostosas,

- COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

E. INVENTE UMA SEQUÊNCIA E TROQUE COM SEU/SUA COLEGA PARA QUE ELE/ELA TENHA TENTADO DESCOBRIR O ÚLTIMO NÚMERO.

MINHA SEQUÊNCIA 

SEQUÊNCIA DO/DA COLEGA 

AULA 7 – COMPRANDO FRUTAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS INVESTIGAR COMO PODEMOS PAGAR UM MESMO VALOR COM COMBINAÇÕES DIFERENTES, OU SEJA, ESCREVER DIFERENTES SENTENÇAS PARA CHEGAR AO MESMO RESULTADO.

1. VEJA A TABELA DE PREÇOS DA VENDA DE FRUTAS DO FERNANDO:

FRUTA (UNIDADE)	MAÇÃ	LARANJA	MAMÃO	ABACAXI	PERA	MELÃO
PREÇO EM REAIS	2	1	5	4	3	6

A. DANILO TEM UMA NOTA DE 20 REAIS E QUER GASTAR EXATAMENTE ESSE VALOR COM FRUTAS, SEM RECEBER TROCO. DÊ DUAS SUGESTÕES DIFERENTES DO QUE ELE PODE COMPRAR.

SUGESTÃO 1

Resposta individual.

Exemplo:

$$6 + 4 + 5 + 5 = 20$$

1 melão, 1 abacaxi e 2 mamões.

SUGESTÃO 2

Resposta individual.

Exemplo:

$$2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 3 + 6 + 1 = 20$$

5 maçãs, 1 pera, 1 melão e 1 laranja.

quais têm o melhor preço ou, ainda, se vale a pena comprar todas iguais ou variadas, dependendo da situação. Anote algumas possibilidades na lousa para favorecer a discussão do próximo item. Na **Atividade 1B**, peça que os estudantes expliquem uns aos outros o significado dessa igualdade; afinal, ambas as sentenças representam uma quantia total de R\$ 20,00. Proponha a comparação entre uma sugestão de sentença de um estudante com a de outro e discuta por que a igualdade se mantém. Na **Atividade 2A**, retome a compreensão de enunciados e ajude-os a identificar a operação do problema – se adição ou subtração. Então, utilize recursos trabalhados em outras aulas, como o cálculo mental, a decomposição ou o algoritmo, para resolver cada pro-

B. CONVERSE COM SEUS COLEGAS SE É POSSÍVEL ESCREVER UMA IGUALDADE ENTRE AS DUAS SUGESTÕES. ESCREVA A IGUALDADE.

Resposta individual baseada no item A. Exemplo: $6 + 4 + 5 + 5 = 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 3 + 6 + 1$.

2. É MUITO IMPORTANTE QUE OS FEIRANTES TENHAM NOTAS DE 2 REAIS E DE 5 REAIS PARA QUE POSSAM DAR TROCO.

A. LIGUE COM UM TRAÇO O PROBLEMA COM O VALOR DO TROCO QUE FERNANDO DEVE DAR EM CADA CASO:

- EDUARDA PAGOU 15 REAIS EM UMA COMPRA QUE CUSTAVA 13. QUANTO RECEBERÁ DE TROCO?
- A COMPRA DE CLARA FOI DE 48 REAIS E ELA DEU UMA NOTA DE 50 REAIS. QUANTO RECEBERÁ DE TROCO?
- GILSON USOU DUAS NOTAS DE 10 REAIS PARA PAGAR SUA COMPRA QUE CUSTOU 15 REAIS. QUANTO RECEBERÁ DE TROCO?



Fonte: Pixabay.

B. É CORRETO AFIRMAR QUE $15 - 13 = 50 - 48$? COMO ESSA IGUALDADE SE RELACIONA COM OS PROBLEMAS ACIMA?

O troco das duas foi o mesmo (R\$ 2,00), mesmo fazendo compras diferentes.

3. ESTAMOS PERCEBENDO QUE PODEMOS FAZER OPERAÇÕES DIFERENTES E CHEGAR EXATAMENTE AO MESMO RESULTADO.

A. PINTE DA MESMA COR OS CARTÕES QUE RESULTAM NA MESMA QUANTIDADE:

$20 + 30$	$26 + 12$	$50 - 20$	$40 + 10$
$15 + 12$	$14 + 16$	$20 + 7$	$40 - 10$

blema e liga-lo à imagem do troco correspondente. No item **2B**, explore a relação de igualdade, destacando que a única coisa em comum entre os problemas é o troco. Na **Atividade 3**, pergunte aos estudantes se eles desenvolveram estratégias para não se esquecerem do resultado, como escrevê-lo ao lado ou já procurar o correspondente, por exemplo. Estimule o hábito do registro, pois, conforme os números ficam maiores e mais complexos, a anotação torna-se cada vez mais necessária. Peça que escrevam individualmente as igualdades do item **3B** e circule pela classe para verificar quem ainda está com dúvidas nessa relação entre as sentenças matemáticas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No momento de finalização, convide um estudante para escrever na lousa uma sentença e, depois, proponha que outro escreva a mesma quantidade, mas com números diferentes. Ao fim, aponte que a sentença matemática pode ter o mesmo valor que outra e isso pode ser representado por meio do símbolo de igualdade “=”.

AULA 8 – HORA DA FEIRA

(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, um relógio analógico (de parede, se possível, pode ser o da própria sala) e um relógio digital (pode ser o do celular) ambos para manuseio do professor. Se tiver à disposição, leve relógios que possam ser manipulados pelas crianças, como relógios que não funcionam mais, caso haja um objeto por estudante, para que não ocorra compartilhamento, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente; então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa idade, os estudantes têm a tendência de

B. ESCREVA AS IGUALDADES QUE VOCÊ ENCONTROU:

$$\begin{aligned} 20 + 30 &= 40 + 10 \\ 15 + 12 &= 20 + 7 \\ 14 + 16 &= 50 - 20 \end{aligned}$$

AULA 8 – HORA DA FEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS TRABALHAR COM MEDIDAS DE HORAS E MINUTOS UTILIZANDO RELÓGIOS E RESOLVEREMOS PROBLEMAS ENVOLVENDO A CONTAGEM DE TEMPO.

1. CONVERSE COM SEUS COLEGAS PARA RESPONDER ORALMENTE:

- EM QUE HORÁRIO NORMALMENTE COMEÇA A FEIRA?
- EM QUE HORÁRIO NORMALMENTE ACABA A FEIRA?
- O QUE É A “HORA DA XEPA”?

2. QUAIS SÃO AS UNIDADES USADAS PARA MEDIR O TEMPO NO RELÓGIO? RELEMBRE COMO FUNCIONAM OS RELÓGIOS.

Segundos, minutos e horas.

3. VOCÊ SABE LER AS HORAS EM UM RELÓGIO DIGITAL? ESCREVA O HORÁRIO MARCADO EM CADA RELÓGIO A SEGUIR:

09:15

9 horas e 15 minutos

06:45

6 horas e 45 minutos

12:00

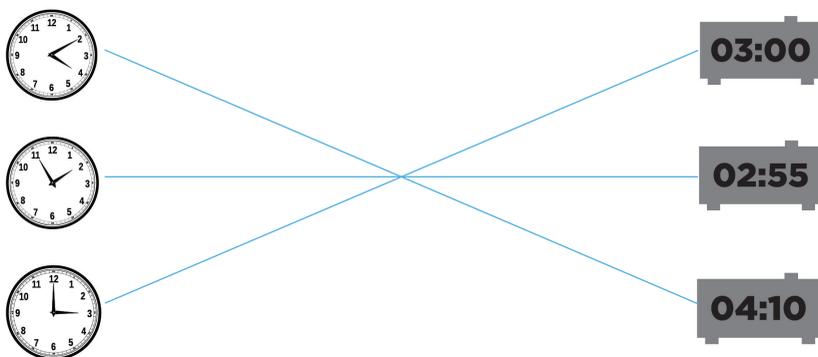
Meio-dia ou meia-noite

4. E COMO FUNCIONA UM RELÓGIO ANALÓGICO?

- PONTEIRO GRANDE MARCA as horas
- PONTEIRO PEQUENO MARCA os minutos
- PONTEIRO FININHO MARCA os segundos

ser muito exigentes com os horários e buscam dar respostas precisas. A **Atividade 1** propõe uma importante discussão para que eles reconheçam que há atividades humanas que usam uma matemática não tão rigorosa. Por exemplo, alguns feirantes ainda estão chegando com seus produtos, enquanto outros já estão prontos, recebendo clientes. Ou alguns feirantes ficam até mais tarde para tentar conseguir mais dinheiro, enquanto a mercadoria de outros já acabou. A conversa sobre a “hora da xepa” é relevante porque já aborda alguns temas da educação financeira, como a ideia de economia. Explore com os estudantes uma noção superficial de custo-benefício, com perguntas como: “Vale a pena pagar mais barato em frutas mais maduras, ou frutas

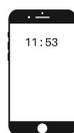
5. RELEMBRE COLETIVAMENTE COMO LEMOS NO RELÓGIO ANALÓGICO E DEPOIS LIGUE OS RELÓGIOS QUE MARCAM O MESMO HORÁRIO.



6. VOCÊ JÁ PENSOU SOBRE QUANTO TEMPO USAMOS NA FEIRA? LEIA O RELÓGIO DE CADA PESSOA QUANDO SAIU DA FEIRA E COMPLETE A TABELA:



MARISA



JOSÉ



ERICK

Fonte: Pixabay.

NOME	CHEGADA À FEIRA	SAÍDA DA FEIRA	TEMPO UTILIZADO
MARISA	8:00	10:15	2 horas e 15 minutos
JOSÉ	10:20	11:53	1 hora e 33 minutos
ERICK	12:45	13:00	15 minutos

AULAS 9 E 10 – BRINCANDO DE FEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS EXPERIMENTAR ALGUMAS SITUAÇÕES QUE PODEM OCORRER NA FEIRA USANDO DINHEIRO DE BRINCADEIRA.

'feias', mas com os mesmos nutrientes?'. Ademais, não se trata de um horário específico, a palavra "hora", aqui, é utilizada com o significado de "momento".

Na **Atividade 2**, faça um levantamento do que os estudantes conhecem sobre a leitura das horas. Anote na lousa *relógio digital* e *relógio analógico* e faça um desenho representativo de cada um, para que eles saibam diferenciar as duas modalidades do objeto. Proponha uma conversa a respeito dos usos e utilidades das diferentes formas de se ver as horas.

Reserve um tempo adequado para explicar como funcionam os ponteiros e a contagem dos minutos, que são marcados pelos números de 5 em 5.

As **Atividades 3, 4, 5** e **6** têm o objetivo de formalizar essa explicação sobre a leitura das horas e funcionam como exercícios. Caso tenha tempo, proponha mais exercícios de leitura do tempo desenhando na lousa ou alterando os relógios físicos disponíveis.

O QUE APRENDEMOS HOJE

Finalize a aula retomando a importância de sabermos ler as horas e que essa atividade é muito frequente no cotidiano. Proponha mais algumas possibilidades de horários nos relógios, ou em desenhos na lousa, e peça que leiam. Passe a pedir que os estudantes leiam as horas no relógio analógico, em diversos momentos da rotina, como atividade permanente.

1. ESTAMOS CHEGANDO AO FINAL DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA. RELEMBREM A PRIMEIRA ATIVIDADE DA AULA 1 E PENSEM SE AQUILO QUE ESCREVERAM NO COMEÇO APARECEU NESTE CADERNO.

2. RECORTE AS NOTAS DE BRINCADEIRA QUE ESTÃO NA ÚLTIMA PÁGINA. CONTE QUANTO DINHEIRO VOCÊ TEM INDIVIDUALMENTE E ANOTE AQUI:

67 reais.

3. JUNTEM-SE EM UM QUARTETO. ATENÇÃO! LEMBREM-SE DOS CUIDADOS COM A PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19. QUANTO DINHEIRO O SEU GRUPO TEM AGORA? DEIXE SEUS CÁLCULOS REGISTRADOS.

$67 + 67 + 67 + 67 = 268$. 268,00 reais ou R\$ 268,00

4. OUÇA A EXPLICAÇÃO DA BRINCADEIRA DA FEIRA.

A. ANOTE O QUE VOCÊ COMPROU E QUANTO CUSTOU:

PRODUTO	PREÇO
TOTAL	

5. COM UM/UMA COLEGA, INVENTE UM PROBLEMA DE ADIÇÃO OU DE SUBTRAÇÃO USANDO O DINHEIRO E OS ITENS DA FEIRA. DEPOIS, PASSE PARA A OUTRA DUPLA RESOLVER.

6. CRIE DUAS RELAÇÕES DE IGUALDADE QUE VOCÊ PODE FORMAR COM O SEU PRÓPRIO DINHEIRO.

Resposta individual. Exemplo: $10 + 1 = 5 + 2 + 2 + 2$.

AULAS 9 E 10 – BRINCANDO DE FEIRA

(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, uma folha de papel por estudante e tesoura sem ponta.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será desenvolvida em quartetos. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, retome oralmente com os estudantes o que eles já sabiam antes da Sequência Didática, o que puderam aprender e o que ainda ficou de fora, mas que poderia ser contemplado. Essa é uma maneira também de eles folhearem o caderno e relembrem, mesmo que rapidamente, alguns assuntos e recursos trabalhados até então. Verifique se você ainda tem a foto ou suas anotações sobre o que foi falado no início da Sequência Didática.

Na **Atividade 2**, cada um recortará suas próprias moedas e cédulas. A ideia é que eles tomem cuidado e possam usá-las para brincar ou mesmo para outras atividades na escola. Reserve um tempo para que as crianças brinquem livremente com as cédulas, pois nesse momento já estão se apropriando de conhecimentos importantes – atente-se ao que elas estão conversando durante essa interação, para que você possa incluir comentários e pensamentos deles na aula. Acompanhe a soma de cada uma das crianças, já que são muitos papéis e eles podem se perder. Se necessário, desenhe na lousa as moedas e notas e faça a soma coletivamente. Deixe o registro na lousa para que eles possam consultar.

Na **Atividade 3**, ajude-os a pensar se é mais fácil juntar as notas fisicamente ou se há outros recursos mais eficazes para fazer essa soma, como a decomposição ou o algoritmo.

A **Atividade 4** requer calma e atenção, ainda mais com os cuidados para a prevenção contra a Covid-19. No quarteto, dois estudantes serão os feirantes e os outros dois comprarão os produtos; depois, eles trocam os papéis entre si. Distribua uma folha de papel em branco para cada feirante anotar e desenhar itens da feira que quer vender e o preço de cada um. Os compradores podem escolher o que desejam, seja porque gostam dos produtos ou pelos preços. Cada um começa com seus R\$ 67,00 para comprar e dar o troco necessário. Ao final da rodada, cada um recomeça com seu valor inicial. Registre na lousa quantas cédulas de cada valor cada estudante deve ter: 4 moedas de R\$ 1,00; 4 notas de R\$ 2,00; 3 notas de R\$ 5,00; 2 notas de R\$ 10,00; e 1 nota de R\$ 20,00. Durante a brincadeira, questione os estudantes sobre os preços que definiram e verifique se aparecem negociações e descontos, muito comuns nas feiras. Também pode haver a competição entre os vendedores e possivelmente a necessidade de alterar o preço. Explore essas questões nos pequenos grupos conforme forem surgindo. Todas essas questões não são o objetivo desta aula, mas podem contribuir com o pensamento matemático.

A **Atividade 5** é considerada um encerramento, pois elaborar um problema ao final dessa Sequência Didática é importante para verificar as aprendizagens desenvolvidas: ideia de juntar ou de retirar, métodos de resolução e relação com valores monetários. Mesmo que os estudantes estejam criando o problema em duplas, ajude-os a reconhecerem se o problema trouxe os dados necessários, se a ideia da operação ficou clara e se há uma pergunta a ser respondida. Discuta também a verossimilhança do problema – o preço dos itens deve ser próximo ao real e a situação não pode conter fatos absurdos.

Por fim, a **Atividade 6** retoma o conceito de igualdade para escrever sentenças de adição e subtração, mas agora com o apoio das moedas e cédulas com valor monetário. Explore com eles essa ideia em atividades do cotidiano, realçando que as compras envolvem trocas de dinheiro.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalize esta aula conversando com os estudantes sobre a importância do dinheiro na nossa sociedade e como é importante aprendermos a resolver problemas envolvendo valores monetários. Dê mais exemplos de trocas entre cédulas para formalizar a ideia de igualdade entre diferentes formas de obter a mesma quantidade, como $20 + 10 = 10 + 10 + 5 + 5$.

ANEXO



Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 3º ano		
Habilidades	Volume e sequência	Atividades
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Vol. 1 Sequência 6	6.4
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Vol. 1 Sequência 2	2.1 2.3
(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Vol. 2 Sequência 22 Sequência 23	22.3 23.3
(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Vol. 2 Sequência 18	18.1 23.4
(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Vol. 1 Sequência 5 Sequência 14	5.1 14.5
(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Vol. 1 Sequência 10	10.1
(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Vol. 1 Sequência 5	5.3
(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Vol. 2 Sequência 24	24.1 24.2
(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Vol. 1 Sequência 3	3.1 3.2 3.3

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática dá continuidade ao trabalho de ampliação do conhecimento do Sistema de Numeração Decimal e as diversas situações-problema que encontramos no cotidiano. Focaremos as operações matemáticas, avançando na adição e subtração e apresentando as ideias de multiplicação e divisão. A intenção é que os estudantes reconheçam a existência dessas quatro operações, bem como suas diferenças e suas relações. Assim, também ampliaremos o trabalho com a resolução dos problemas a partir de suas diversas estratégias. Nas últimas duas aulas desta Sequência, prosseguiremos com o trabalho de leitura e interpretação de tabelas, utilizando esses dados como informações para resolução de problemas que envolvam as quatro operações. Vale ressaltar que o debate entre os estudantes é fundamental para apropriação crítica dos conteúdos e habilidades desenvolvidas. Entendendo os estudantes como protagonistas, eles serão convidados a resolver atividades e também a corrigir processos de seus colegas, argumentar, negociar e chegar a consensos. No fechamento de cada aula, os estudantes irão elaborar conclusões, resumos ou novos problemas, servindo como indicadores da compreensão e de suas aprendizagens.

O pano de fundo desta Sequência é o universo do futebol, esporte tão popular e frequente no Brasil, para que os estudantes comecem a trabalhar a partir de aspectos já conhecidos e, então, sejam apresentados a eles novos desafios. Desse modo, também vão reconhecendo como a matemática está em todas as partes da vida, como no lazer e no esporte.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Aula 1
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Aulas 2 e 3
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Aulas 3 e 4
Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Aula 5
Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Aula 6
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão	(EF03MA29*) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.	Aulas 7 e 8
<p>Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.</p> <p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.</p>	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos	Aulas 9 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – A MATEMÁTICA DO FUTEBOL

AULA 1 – UNIFORMES

O QUE VAMOS APRENDER?

RETOMAREMOS ALGUNS PROBLEMAS PARA QUE POSSAMOS AVALIAR QUANDO ADICIONAR OU SUBTRAIR E TAMBÉM RELEMBRAR COMO RESOLVÊ-LOS.

1. VOCÊ JÁ SABE QUE O FUTEBOL TEM BASTANTE MATEMÁTICA, NÃO É? CONVERSE COM SEUS COLEGAS PARA PENSAR EM QUAIS SITUAÇÕES A MATEMÁTICA APARECE NO FUTEBOL E ESCREVA UM EXEMPLO.

Resposta do estudante.

2. PARA O CAMPEONATO DE UMA ESCOLA, AS FAMÍLIAS DECIDIRAM SE JUNTAR PARA FAZER OS UNIFORMES DE CADA TIME. ELAS PRECISAM CONFECCIONAR 104 CAMISETAS E JÁ FIZERAM 76. FALTAM QUANTAS?



Fonte: Pixabay.

$$104 - 76 = 28$$

Faltam 28 camisetas.

AULA 1 – UNIFORMES

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz. Se possível, materiais manipuláveis, como palitos ou tampinhas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em duplas, se possível, homogêneas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes e o cuidado com a higienização dos materiais, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Ao trabalhar com problemas de matemática relacionados ao universo do futebol, é interessante ouvir e registrar o que os estudantes já sabem sobre o assunto. Antes de as duplas começarem o trabalho, na **Atividade 1**, faça uma conversa coletiva e anote na lousa uma lista de situações nas quais é possível identificar conceitos matemáticos (algébricos e geométricos) relacionados ao futebol. Há muitas possibilidades, como relações entre gols marcados, pontos na tabela do campeonato, formato e medidas da quadra ou do campo, entre outras. Após o debate, cada estudante pode escolher uma situação registrada na lousa para anotar em seu caderno. Fique aten-

to/a se os pontos levantados serão abordados ao longo desta Sequência Didática e, quando acontecer, ajude os estudantes a reconhecerem que isso foi conversado na primeira aula. Ao final dos dez encontros, retomaremos essa pergunta inicial; então, fotografe a lousa ou anote em seus registros pessoais o conjunto de ideias levantadas.

Em seguida, peça que as duplas realizem apenas a **Atividade 2** e deixe claro que elas podem escolher a melhor maneira de resolver o cálculo. Mesmo assim, é fundamental que todos escrevam a sentença matemática $104 - 76$, indicando que compreenderam que a ideia de “quanto falta para” está relacionada à subtração. Quando as duplas finalizarem esse problema, socialize as diferentes estratégias utilizadas, a fim de verificar se apareceu o algoritmo como forma de resolução. Se isso ocorreu, explore o algoritmo da subtração com os estudantes, a partir da fala de quem o utilizou. Caso não apareça, apresente esse recurso e dê mais alguns exemplos na lousa, como $368 - 125$. Use o exemplo $294 - 71$ para ressaltar como o algoritmo deve ser organizado, mantendo unidades embaixo de unidades, dezenas embaixo de dezenas e assim por diante.

Peça que os estudantes façam apenas a **Atividade**

3. AS FAMÍLIAS VÃO COSTURAR 2 ESTRELAS EM CADA CAMISETA. ELAS JÁ COSTURARAM 159. QUANTAS FALTAM PARA COMPLETAR 208?

$$208 - 159 = 49$$

Faltam 49 estrelas.

4. AS FAMÍLIAS SE JUNTARAM E COMPRARAM UM PACOTÃO COM 150 BERMUDAS. SABENDO QUE SÓ ERAM NECESSÁRIAS 104, QUANTAS VIERAM A MAIS?

$$150 - 104 = 46$$

Vieram 46 bermudas a mais.

AULA 2 – BOLAS DE FUTEBOL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, TRABALHAREMOS COM MULTIPLICAÇÃO ENTRE NÚMEROS.

1. UMA FÁBRICA DE BOLAS DE FUTEBOL COLOCA 3 UNIDADES EM CADA CAIXA PARA TRANSPORTÁ-LAS ATÉ AS LOJAS.



Fonte: Pixabay.

- A. UMA LOJA DE BRINQUEDOS RECEBEU 4 CAIXAS, COM 3 BOLAS DENTRO DE CADA UMA. QUANTAS BOLAS A LOJA RECEBEU AO TODO?

Resolução individual do estudante.

Pode ser por desenho:



Ou pela adição de parcelas iguais $3 + 3 + 3 + 3 = 12$.

Ou pela multiplicação $4 \times 3 = 12$. A loja recebeu 12 bolas.

3 e, então, discuta as estratégias que surgiram em seus trabalhos: arredondamento, decomposição, contagem, desenho, esquemas, algoritmo.

Realize o mesmo procedimento na **Atividade 4**. Ressalte que, embora apareça a expressão “a mais”, se trata de um problema de subtração. Cada dupla pode solucionar por meio de sua estratégia: arredondamento, decomposição, contagem, desenho, esquemas, algoritmo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Encerre a aula com uma conversa sobre o conceito de subtração e refaça na lousa um quadro escrito “subtração”; dentro dele, coloque algumas ideias como “completar”,

B. OUTRA LOJA, DE ARTIGOS ESPORTIVOS, RECEBEU 5 CAIXAS, COM 3 BOLAS EM CADA UMA. QUANTAS BOLAS A LOJA RECEBEU?

Resolução individual do estudante.

Pode ser por desenho ou pela adição de parcelas iguais $3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$



Ou pode ser que o estudante utilize o resultado do problema anterior: $4 \times 3 = 12$ e depois $12 + 3 = 15$. Ou pela multiplicação $5 \times 3 = 15$.

Essa loja recebeu 15 bolas.

C. UM HIPERMERCADO RECEBEU 10 CAIXAS, COM 3 BOLAS EM CADA UMA. QUANTAS BOLAS ELE RECEBEU AO TODO?

Resolução individual do estudante. Pode ser por desenho, pela adição de parcelas iguais (usando ou não o cálculo do problema anterior) ou ainda pela multiplicação. Essa loja recebeu 30 bolas.

2. RESOLVA AS SEGUINTE MULTIPLICAÇÕES:

$3 \times 4 = 12$	$6 \times 2 = 12$
$7 \times 5 = 35$	$6 \times 10 = 60$
$3 \times 3 = 9$	$7 \times 2 = 14$
$2 \times 5 = 10$	$8 \times 10 = 80$

“quanto falta”, “quanto tem a mais”, “retirar” e “diferença”. Para essa última palavra-chave, proponha um problema simples, como “João tem 8 anos e Maria tem 6 anos. Qual é a diferença de idade entre eles?” e instigue os estudantes a compreenderem que, nesse caso, calcular a diferença entre quantidades significa subtraí-las. Depois, registre alguns algoritmos na lousa e convide novos estudantes para resolverem e outros para corrigirem.

AULA 2 – BOLAS DE FUTEBOL

(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz. Caso tenha disponível, pelo menos 30 tampinhas ou outro objeto pequeno, como fichas coloridas, para representar bolas de futebol.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente, então a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes e o cuidado com a higienização dos materiais, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O grande objetivo desta aula é apresentar o conceito de multiplicação como a operação que sintetiza a adição de parcelas iguais. Para isso será importante trabalhar diversas estratégias para desenvolver o

mesmo cálculo. Também é necessário apresentar o símbolo "X" e a sentença matemática da multiplicação como a maneira mais econômica e organizada de realizar a operação. Resolva a **Atividade 1A** com os estudantes, deixando registradas as possíveis estratégias para resolver o problema: desenhe 4 caixas com 3 bolas dentro de cada uma; com as crianças, conte quantas bolas há no total. Outra opção é somar 4 vezes o número 3: escreva sob cada caixa o número 3 e faça a soma, evidenciando que o resultado foi o mesmo. Para estudantes com mais dificuldade, caso tenha algum material manipulável à sua disposição, como tampinhas, demonstre como se fossem as bolas. Organize os pequenos objetos em grupinhos com 3 e forme 4 desses grupinhos, relacionando essa ação com as outras maneiras de resolver o mesmo problema. Socialize também que a sentença matemática utilizada para representar essa situação é 4×3 . Explique que isso significa somar 4 VEZES o número 3 e que é daí que vem o nome do símbolo "X", responsável pela multiplicação. Na **Atividade 1B**, peça que os estudantes ajudem você a resolver usando as mesmas estratégias do item anterior. Chame também a atenção para a possibilidade de usar o resultado obtido no item anterior para continuar somando

AULAS 3 E 4 – TREINO DE FUTEBOL

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS O TRABALHO COM A MULTIPLICAÇÃO E RETOMAREMOS MAIS UMA OPERAÇÃO: A DIVISÃO.

1. JOANA É TREINADORA E CONVIDA AS CRIANÇAS DO SEU BAIRRO PARA APRENDEREM FUTEBOL, TODO DOMINGO, NA QUADRA DA ESCOLA. PRIMEIRO ELA FORMOU CIRCUITOS COM CONES. ESCREVA UMA SENTENÇA MATEMÁTICA DE MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE CONES UTILIZADA EM CADA UM.

		
$3 \times 5 = 15$ ou $5 \times 3 = 15$	$2 \times 9 = 18$ ou $9 \times 2 = 18$	$3 \times 7 = 21$ ou $7 \times 3 = 21$

2. NO EXERCÍCIO DE AGILIDADE, ELA ORGANIZOU 12 BAMBOLÊS. CADA ESTUDANTE PRECISAVA CORRER ENTRE ELES DE MODO ORDENADO. DESENHE AQUI DUAS POSSIBILIDADES DE COMO ELA PODERIA FORMAR O CIRCUITO.

Desenho individual do estudante.

Exemplo: ●●●●●●●●●●

Outro exemplo:

●●●●●

●●●●●

até chegar ao 15. Faça isso com o apoio do desenho na lousa, acrescentando apenas mais uma caixa ao registro do item 1A. Trabalhe da mesma maneira na **Atividade 1C**, evidenciando como a sentença da multiplicação é mais breve e clara do que a sentença de adição, que seria escrever 10 vezes a soma do número 3 com ele mesmo.

Na **Atividade 2**, proponha que os estudantes tentem resolvê-la sozinhos, da maneira que se sentirem mais confiantes. Em seguida, faça a correção coletiva mostrando a equivalência entre o desenho, a adição de parcelas iguais e a sentença de multiplicação. Instigue os estudantes a pensarem nas mesmas contas, trocando os números

de lugar. Por exemplo, explore que 6×2 pode ser entendido como $2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2$, ou, ainda, como $6 + 6$. Em ambos os casos o resultado é 12; portanto, calcular 6×2 é o mesmo que 2×6 . No caso dos cálculos maiores, como 6×10 ou 8×10 , levante com os estudantes a questão de que desenhar a situação pode ser pouco eficiente, pois além de ser um processo mais demorado, podem ocorrer erros no momento da contagem. Seria melhor usar a contagem de 10 em 10.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalize o encontro relembrando que os estudantes já conheciam a adição (+) e a subtração (-). Hoje retomamos outra operação: a multiplicação, simbolizada na sentença matemática pelo "X", e que todas essas são chamadas de operações. Proponha mais algumas multiplicações envolvendo os fatores 2, 3, 4, 5 e 10 na lousa e peça que alguns estudantes as resolvam.

AULAS 3 E 4 – TREINO DE FUTEBOL

(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz. Caso tenha disponível, pelo menos 30 tampinhas ou outro objeto pequeno, como fichas coloridas ou palitos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As explorações serão feitas em duplas. Mas, entre uma atividade e outra, haverá discussões coletivas. Portanto, organize as carteiras de modo que todos vejam a lousa. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes e o cuidado com a higienização dos materiais, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Sempre que necessário, deixe que as crianças com mais dúvidas manipulem as tampinhas para favorecer a compreensão do formato "linha x coluna", bem como a ideia de distribuição (divisão). Lembre-se de evitar o compartilhamento de materiais, de acordo com as recomendações vigentes.

Peça que as duplas comecem resolvendo apenas a **Atividade 1**, que parece muito simples, uma vez que bastaria contar o número de cones; no entanto, o objetivo é reconhecer a possibilidade de realizar um cálculo de multiplicação para contar de maneira mais eficiente o número de elementos em uma disposição "linha x coluna". Para isso, pergunte aos estudantes como poderiam descobrir o número de cones sem contá-los um a um. Explore coletivamente com os estudantes que o número de linhas corresponde à organização na horizontal, enquanto as colunas referem-se à posição vertical. No primeiro caso há 3 linhas com 5 colunas em cada uma, portanto somamos $5 + 5 + 5 = 15$, ou ainda $3 \times 5 = 15$. Também é possível realizar $3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$, ou $5 \times 3 = 15$. Ajude os estudantes a identificarem o padrão "linha x coluna" nas representações e o associarem com a operação da multiplicação.

Na **Atividade 2** é a vez de os estudantes elaborarem a disposição de objetos em "linha x coluna". Enfatize que a palavra *ordenado* significa organizado, como na Atividade 1, e não o modo aleatório. Permita que as duplas explorem sozinhas e, após um tempo, retome as descobertas coletivamente. Se estiverem disponíveis, utilize as tampinhas para representar os bambolês. Registre todas as possibilidades gráficas na lousa: 1×12 ; 12×1 ; 2×6 ; 6×2 ; 3×4

e 4×3 . Então, incentive os estudantes a reconhecerem a semelhança entre formações com os mesmos fatores: 2×6 e 6×2 , por exemplo.

Peça às duplas que voltem a se concentrar para realizar a **Atividade 3**. Depois, levante coletivamente as maneiras pelas quais os estudantes resolveram e, mais uma vez, registre na lousa o desenho; sob ele, a soma de parcelas iguais e, por fim, a sentença de multiplicação. Peça que anotem seus cadernos. Em seguida, faça o mesmo procedimento na **Atividade 4**. Ao final desse pequeno bloco de atividades, pergunte à turma se reconhecem qual foi a operação envolvida nos problemas 1, 2, 3 e 4 – a multiplicação.

Volte ao trabalho em duplas na **Atividade 5**, a fim de que os estudantes investiguem o processo de distribuição de elementos em grupo. Circule pela sala e, se alguém precisar de ajuda, recomende desenhar as pessoas nos grupos e riscar os bonequinhos equivalentes no desenho. Após as hipóteses dos estudantes, converse com a turma sobre a nova operação que apareceu nesse problema. Pergunte se alguém conhece o nome – divisão. Deixe claro que a divisão é utilizada para distribuir, repartir ou formar grupos, sempre pensando em deixá-los com a mesma quantidade de elementos. Discuta o exemplo a seguir: “Se uma criança tem 6 balas e quer distribuir entre seus 2 irmãos, é justo dar 4 balas para um irmão e 2 para o outro irmão?”. Registre a situação na lousa por meio de desenhos e questione os estudantes sobre como realizar a repartição equitativa. Então, apresente o símbolo “ \div ”, usado para a operação de divisão: $20 \div 2 = 10$.

Repita o processo – exploração nas duplas, correção e socialização coletiva – na **Atividade 6** e na **Atividade 7**, lembrando-se de enfatizar a importância de formar os grupos com o mesmo número de pessoas em cada um. Durante o debate acerca da última questão, proponha perguntas que façam os estudantes reconhecerem que a divisão não foi exata, por exemplo: peça que eles contem com quantos integrantes cada grupo ficou. Pergunte como eles resolveriam esse problema no dia do treino. Os estudantes podem pensar em ideias como: deixar duas pessoas de fora dessa atividade; chamar pessoas de fora (como a própria treinadora ou uma mãe/um pai que estiver assistindo, por exemplo) para completar os times; ou ainda que um dos grupos faça um revezamento, deixando de fora 1 pessoa diferente a cada rodada. Portanto, nessa situação-problema é possível resolver a formação dos grupos, pois não há uma exigência tão rígida. Contudo, se fosse um caso de divisão de dinheiro entre trabalhadores que realizaram o mesmo serviço, por exemplo, seria necessário fazer uma divisão bem exata para não ser injusto com os demais. Explique, portanto, que ao realizar a operação $20 \div 3$, obtém-se resto 2, que significa que falta 1 pessoa para que os grupos tenham o mesmo número de integrantes. Por fim, pergunte aos estudantes se reconhecem qual foi a operação utilizada nesses problemas de distribuição em grupos com a mesma quantidade de elementos – a divisão.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final desses dois encontros, desenhe duas novas formações em “linha x coluna” e peça que dois estudantes registrem na lousa as respectivas sentenças matemáticas de multiplicação. Em seguida, proponha outras duas divisões em grupos. Faça uma brincadeira com os estudantes e, se for o caso, usem um espaço aberto, maior do que a sala de aula. Lembre-os de sempre manterem o distanciamento recomendado pelos órgãos de saúde. Primeiro, peça que formem 2 grandes grupos com o mesmo número de crianças em cada um. Depois desfaçam os grupos e formem novos 3 grupos. Então 4, 5 e 10. A cada repartição, questione os estudantes sobre a divisão equitativa, chamando a atenção para quando houver resto e quando não. Voltando à sala, escreva na lousa as sentenças de divisão que foram feitas na brincadeira e aponte o resto, quando houver. Formalize, então, o trabalho com a multiplicação e com a divisão, escrevendo na lousa o nome das operações e deixando claros os seus símbolos “ \times ” e “ \div ”.

3. PARA O TREINO DE PASSE DE BOLA, JOANA ORGANIZOU AS CRIANÇAS EM 5 GRUPOS. CADA GRUPO TINHA 4 CRIANÇAS. QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DA ATIVIDADE?

Registro por desenho



OU adição de parcelas iguais: $4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 20$

Escrever a sentença de multiplicação: $5 \times 4 = 20$

Nessa atividade participaram 20 crianças.

4. NA ATIVIDADE DE DEFESA, A TREINADORA MONTOU 7 DUPLAS. QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DESSA ATIVIDADE?

Registro por desenho



OU adição de parcelas iguais: $2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 14$

Escrever a sentença de multiplicação: $7 \times 2 = 14$

Nessa atividade participaram 14 crianças.

5. PARA O EXERCÍCIO DE DRIBLE, ELA PRECISA ORGANIZAR 20 CRIANÇAS EM 2 GRUPOS IGUAIS. QUANTAS CRIANÇAS HAVERÁ EM CADA GRUPO? FAÇA A REPRESENTAÇÃO NO QUADRO A SEGUIR:



GRUPO A

Desenhar 10 pessoas

GRUPO B

Desenhar 10 pessoas

ESCREVA UMA SENTENÇA MATEMÁTICA DE DIVISÃO QUE REPRESENTA ESSA SITUAÇÃO:

$20 \div 2 = 10$

6. DEPOIS, FOI NECESSÁRIO DISTRIBUIR AS 20 CRIANÇAS EM 4 GRUPOS IGUAIS. FAÇA A NOVA DIVISÃO PARA SABER QUANTAS CRIANÇAS TERÁ CADA GRUPO:



GRUPO A Desenhar 5 pessoas	GRUPO B Desenhar 5 pessoas
GRUPO C Desenhar 5 pessoas	GRUPO D Desenhar 5 pessoas

ESCREVA UMA SENTENÇA MATEMÁTICA DE DIVISÃO QUE REPRESENTA ESSA SITUAÇÃO:

7. POR FIM, JOANA QUERIA SEPARAR AS 20 CRIANÇAS EM 3 GRUPOS IGUAIS. FAÇA A NOVA DIVISÃO PARA SABER QUANTAS CRIANÇAS FICARÃO EM CADA GRUPO:



GRUPO A Desenhar 7 pessoas	GRUPO B Desenhar 7 pessoas	GRUPO C Desenhar 6 pessoas
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

FOI POSSÍVEL FAZER A DIVISÃO EXATA? O QUE ACONTECEU?

Ao distribuir as crianças nos grupos, percebemos que falta 1 criança para que cada grupo tenha 7 participantes. Então, podemos pensar que sobraram duas crianças. Portanto, a divisão não foi exata e dizemos que o resto da divisão é 2.

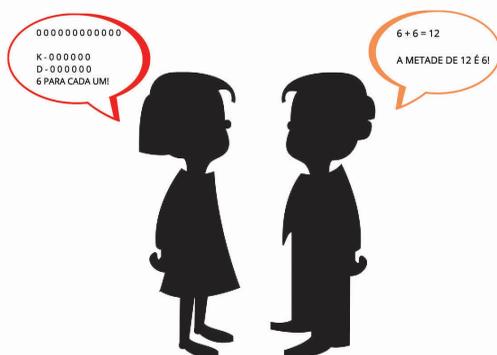
AULA 5 – LANCHINHO NO FUTEBOL

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS TRABALHANDO COM A DIVISÃO, APRENDENDO O QUE É “METADE” E “TERÇA PARTE”.

1. O SENHOR RUBENS ADORA RECEBER SEUS NETINHOS NO DOMINGO PARA ASSISTIREM FUTEBOL JUNTOS. NA VERDADE, ELE GOSTA MESMO É DE PREPARAR O LANCHE!

A. NO DIA EM QUE SÓ VIERAM DOIS NETOS, A KELLY E O DOUGLAS, O AVÔ PREPAROU 12 ROSQUINHAS E DECIDIU DAR **METADE** PARA CADA UM. ENTÃO PERGUNTOU AOS NETOS COMO PODERIAM CALCULAR QUANTAS ROSQUINHAS CADA UM RECEBERIA. VEJA COMO CADA UM PENSOU:



Fonte: Pixabay.

B. O QUE FAZEMOS PARA DETERMINAR A METADE DE UM NÚMERO?

Dividimos por 2.

AULA 5 – LANCHINHO NO FUTEBOL

(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz e, se possível, as tampinhas das aulas anteriores.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente, então a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes e o cuidado com a higienização dos materiais, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **Atividade 1** tem dois objetivos. O primeiro é aprender o conceito de metade, e o segundo é explorar maneiras de calcular essa divisão por dois. De início, peça aos estudantes que expliquem como Kelly e Douglas pensaram em repartir igualmente as rosquinhas e pergunte se ainda havia outras maneiras de fazer o cálculo, como desenhar

as 12 rosquinhas, circular 6 delas e depois as outras 6, por exemplo. No item 1B, explore o conceito de metade como uma operação matemática que reparte uma quantidade em duas partes equitativas, iguais. Para realizar a **Atividade 1C**, questione maneiras possíveis de fazer as contas. Mesmo que os estudantes digam que usaram o cálculo mental, peça que expliquem aos colegas como efetuaram a operação. Use também o recurso das contas inversas para explicar, como a metade de 100 é 50, porque $50 \times 2 = 100$ ou, ainda, $50 + 50 = 100$. No último tópico, facilite que os estudantes percebam que não é possível distribuir 7 em duas porções exatamente iguais. 7 é um número ímpar e não tem metade exata no conjunto dos Números Naturais. Mesmo assim, se fosse necessário dividir 7 rosquinhas, seria possível cortar uma delas ao meio e cada criança receberia 3 rosquinhas e meia. Mas, se fosse um problema de dividir 7 pessoas em dois grupos, não poderíamos cortar a pessoa ao meio, portanto seria necessário pensar em outra estratégia para resolver, como vimos na última atividade das aulas 3 e 4.

Na **Atividade 2**, mantenha o procedimento, formalizando o conceito de terça parte como a operação que divide equitativamente por 3 e instigando

C. RESOLVA:

A METADE DE 10 É 5

A METADE DE 16 É 8

A METADE DE 20 É 10

A METADE DE 100 É 50

A METADE DE 7 É não dá para determinar exatamente.

2. QUANDO LUCAS, DAIANE E DAVI FORAM À CASA DE SEU AVÔ, ELE PREPAROU 15 BRIGADEIROS E PEDIU QUE CADA UMA DAS CRIANÇAS PEGASSE A TERÇA PARTE DOS DOCINHOS.

A. O QUE FAZEMOS PARA CALCULAR A TERÇA PARTE DE 15?

Dividimos por 3.

B. QUANTOS BRIGADEIROS CADA UM PÔDE COMER?

O estudante pode resolver por meio do desenho (distribuição de bolinhas ou tracinhos) ou por adições sucessivas ($5 + 5 + 5 = 15$). Ou ainda pode ser que se lembre de já ter feito a conta $3 \times 5 = 15$ na aula 3, atividade 1.

Registrar: $15 \div 3 = 5$. Cada um pôde comer 5 brigadeiros.

3. COMO DIZEMOS QUANDO QUEREMOS DIVIDIR EM 4 PARTES IGUAIS?

Quarta parte.

A. E EM 5 PARTES IGUAIS?

Quinta parte.

B. E EM 10 PARTES IGUAIS?

Décima parte

os estudantes a encontrarem maneiras de calcular essa divisão. Coloque mais alguns exemplos na lousa com resto zero e outros com resto diferente de zero, para ampliar o debate.

A **Atividade 3** faz o caminho inverso para que os estudantes busquem acompanhar a lógica da nomenclatura: terça, quarta, quinta, décima parte. Pode parecer um desafio e até mesmo uma brincadeira com as palavras, mas esse procedimento favorece a aprendizagem significativa dos termos corretos.

Ao resolver a **Atividade 4** com os estudantes, explore e compare estratégias diferentes de resolução, como os desenhos e as adições sucessivas. Também é possível

utilizar contas resolvidas anteriormente para chegar aos resultados. Procure fazer perguntas para os estudantes, como “Se já foi calculado que $15 \div 3 = 5$, como podemos descobrir quanto é $18 \div 3$?”.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar o encontro, peça que alguns estudantes criem um problema sobre a repartição do lanche entre 4, 5 e 10 netos do Senhor Rubens, utilizando os termos quarta, quinta e décima parte. Depois, peça a outros estudantes que tentem solucionar e, quando houver resto, discuta com as crianças como podem resolver. Ajude os estudantes a elaborar problemas verossímeis, por exemplo: Não faz sentido preparar 300 copos de suco para o lanche de 4 crianças.

AULA 6 - INGRESSOS

(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, dinheirinho que foi recortado na Sequência Didática 1 – Um dia na feira (SD1 do volume 3 – 3º bimestre de 2021).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em duplas, se possível, homogêneas. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes e o cuidado com a higienização dos materiais, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de iniciar o trabalho em duplas, retome com os estudantes as duas escritas possíveis para valores monetários: “R\$” ou “reais”. Por exemplo, é possível escrever **R\$ 4,00** – atenção à posição do “R”, do cifrão e dos centavos – ou **4 reais**, sem a necessidade dos centavos. Mesmo com escritas diferentes, lemos “4 reais”. Também pergunte se eles reconhecem a imagem na foto. Indague se, mesmo vendo apenas uma parte de um estádio de futebol (uma esquina dele), é possível imaginar todo o campo e a arquibancada inteira.

A aula toda será feita em duplas, então circule entre elas para fazer as intervenções necessárias.

Na **Atividade 1**, retome com os estudantes que a multiplicação é a operação equivalente, e mais econômica, à adição de parcelas iguais. Caso algum estudante tenha resolvido essa questão com o desenho, mostre que também é possível fazê-la aritmeticamente usando os números.

A **Atividade 2** retoma o conceito de metade, abordado na Aula 5. Os estudantes podem usar cálculo mental, decomposição, desenho e até mesmo o manuseio do dinheirinho para organizar as ideias. Mesmo que uma dupla tenha chegado ao resultado correto de uma maneira, proponha que busquem mais uma estratégia para resolver as contas. Converse com eles para que fiquem claros os conceitos de metade e dobro, evidenciando que para calcular o dobro de um número é preciso multiplicá-lo por 2 ou então somá-lo a ele mesmo. Ainda não há necessidade de formalizar a ideia de que dobro e metade são inversos nem que a multiplicação é a operação inversa da divisão, mas é importante começar a estabelecer essas relações para que os estudantes se familiarizem com a ideia.

O primeiro desafio da **Atividade 3** já é a compreensão do enunciado. Se necessário, ajude os estudantes a entenderem o problema através de desenhos ou pelo uso do dinheirinho. Enfatize que a pergunta deve ter como resposta quantas notas serão usadas, e não o valor monetário final. Por isso, trata-se de um problema de divisão, mas que pode ser resolvido de diversas formas. No tópico **3B**, os estudantes podem consultar seus registros da Aula 5. É importante que eles aprendam a utilizar o próprio material em caso de dúvidas.

A **Atividade 4** também propõe o trabalho com a quantidade de notas, relacionadas ao valor monetário. Ajude os estudantes a chegarem às três sentenças matemáticas possíveis para que avancem na familiarização das relações entre as operações de adição de parcelas iguais, multiplicação e divisão. Somar 4 vezes o valor 5 é o mesmo que registrar 4×5 . No entanto, na realidade, usamos a divisão para saber quantas notas de 5 reais cabem na quantia de 20, por isso também é possível realizar a conta $20 \div 5 = 4$, sentença que apresenta no resultado a resposta à pergunta do problema.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Encerre a aula propondo que cada integrante da dupla crie um problema, para que o outro resolva, envolvendo valores de ingressos. Verifique se apareceram ideias de multiplicação e divisão ou apenas adição e subtração. Escolha um problema criado que aborde as novas operações aprendidas nas últimas aulas e resolva coletivamente.

4. RESOLVA AS DIVISÕES:

$8 \div 2 = 4$	$30 \div 5 = 6$
$18 \div 3 = 6$	$40 \div 10 = 4$

AULA 6 – INGRESSOS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONTINUAR EXPLORANDO AS IDEIAS DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO, CONSIDERANDO AS MOEDAS E NOTAS DE DINHEIRO.

1. UM INGRESSO PARA ASSISTIR AO AMISTOSO ENTRE PORTUGUESA E BRAGANTINO CUSTA R\$ 7,00. RAFAEL QUER COMPRAR 5 ENTRADAS. DE QUANTO DINHEIRO ELE PRECISA?



Fonte: Pixabay

Resolução individual.

Resposta: Ele precisa de R\$35,00

2. NORMALMENTE, O INGRESSO PARA ESTUDANTE OU A CIMA DE 60 ANOS CUSTA A METADE DO PREÇO DE UM INGRESSO INTEGRAL. COMPLETE A TABELA COM OS VALORES CORRETOS EM DIAS DIFERENTES DE JOGOS:

ENTRADA INTEIRA (REAIS)	40	30	18	14
MEIA ENTRADA (REAIS)	20	15	9	7

AULAS 7 E 8 – SALDO DE GOLS

(EF03MA29) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz e tampinhas, caso tenha disponibilidade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em trios. É importante seguir as recomendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes e o cuidado com a higienização dos materiais, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **Atividade 1** traz um nível de complexidade maior, já que apresenta muitas informações e requer mais atenção dos estudantes para selecioná-las nas dicas. Para isso, sugira que eles sublinhem dados importantes no texto, como a cor do time à qual o problema se refere, ou ainda expressões que os ajudem a identificar qual a operação deve ser realizada, como “fez gols a mais” ou “faltaram 18 gols (para chegar)”, por exemplo. Uma vez identificada a operação, cada trio entrará em debate

3. A BILHETERIA DO ESTÁDIO DO PACAEMBU, EM SÃO PAULO, TEM MUITAS NOTAS DE R\$ 10,00. UM GRUPO DE AMIGOS COMPROU INGRESSOS E PRECISA DE R\$ 60 REAIS DE TROCO. QUANTAS NOTAS DE R\$ 10,00 SERÃO USADAS?

Resolução individual.

Serão usadas 6 notas.

A. REPRESENTE O PROBLEMA EM UMA SENTENÇA MATEMÁTICA DE DIVISÃO.

$$60 \div 10 = 6$$

B. COMPLETE: A décima PARTE DE 60 É 6.

4. O INGRESSO DO JOGO ITUANO X PONTE PRETA CUSTA R\$ 20,00. PIETRA POSSUI APENAS NOTAS DE R\$ 5,00. QUANTAS NOTAS ELA USARÁ PARA COMPRAR UM INGRESSO?

Resolução individual.

Ela usará 4 notas.

A. REPRESENTE O PROBLEMA EM UMA SENTENÇA MATEMÁTICA DE DIVISÃO.

$$20 \div 5 = 4$$

AULAS 7 E 8 – SALDO DE GOLS

O QUE VAMOS APRENDER?

TRABALHAREMOS COM AS 4 OPERAÇÕES, IDENTIFICANDO AS DIFERENÇAS ENTRE ELAS E BUSCANDO ESTRATÉGIAS DIFERENTES PARA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS.

para escolher uma estratégia e resolver os cálculos, a partir de todas as estratégias exemplificadas até aqui. Circule entre eles sanando possíveis dúvidas quanto às relações entre as equipes na situação-problema. Aproveite também para verificar se os cálculos estão certos, pois, caso haja erro, será necessário revê-los antes de usar esse dado para calcular o número de gols de outra equipe.

Para completar a tabela, na **Atividade 2**, confira se os estudantes compreenderam a instrução de organizar as equipes na ordem decrescente de gols e se não colocaram as cores na mesma ordem que a tabela anterior. Aqui há uma questão de interpretação de enunciado e uma breve retomada de comparação entre os números. Caso

1. NO CAMPEONATO DE FUTEBOL DA ESCOLA ARCO-ÍRIS, CADA EQUIPE RECEBEU O NOME DE UMA COR. USE AS PISTAS PARA CALCULAR QUANTOS GOLS CADA UMA FEZ.

- A. O TIME LARANJA FEZ DUAS DEZENAS E MEIA DE GOLS NO CAMPEONATO INTEIRO. O TIME VERDE FEZ 13 GOLS A MAIS DO QUE O LARANJA.
- B. O GRUPO AZUL FEZ O DOBRO DE GOLS DO QUE O LARANJA.
- C. FALTARAM 18 GOLS PARA QUE A EQUIPE CINZA CHEGASSE AO MESMO NÚMERO DE GOLS QUE A VERDE.
- D. O TIME PRETO MARCOU A QUARTA PARTE DOS GOLS DO TIME CINZA.

LARANJA	VERDE	AZUL	CINZA	PRETO
2 dezenas: 20.	$25 + 13 = 38$	$25 + 25 = 50$	$38 - 18 = 20$	$20 \div 4 = 5$
Meia dezena: 5.	Registrar o cálculo mental ou algoritmo.	OU $25 \times 2 = 50$	Registrar o cálculo mental ou algoritmo.	OU
Dois dezenas e meia: 25.		Registrar o cálculo mental ou algoritmo.		Registrar por desenho
				OU
				$5 + 5 + 5 + 5 = 20$

2. COMPLETE A TABELA DA SEGUINTE FORMA: ORDENANDO DA EQUIPE QUE MARCOU MAIS GOLS PARA A EQUIPE QUE FEZ MENOS GOLS.

EQUIPE	Azul	Verde	Laranja	Cinza	Preto
GOLS MARCADOS	50	38	25	20	5

ocorra esse erro, interfira pedindo que releiam o enunciado e tentem encontrar a solução nos pequenos grupos.

A pergunta da **Atividade 3** requer reflexão e debate entre os integrantes dos trios. Em um impulso, tende-se a pensar que o vencedor do campeonato é aquele que tem o maior número de gols. Contudo, normalmente os campeonatos de futebol são organizados em chaves, nas quais os vencedores vão passando para as próximas etapas, ou então o campeão do torneio é selecionado por pontos corridos, sendo que a cada vitória o time recebe 3 pontos, no empate 2 pontos e na derrota 1 ponto. Em muitos casos é provável que a equipe que termina em primeiro lugar seja a mesma que

marcou o maior número de gols; porém, pode ser que isso não coincida. Portanto, não é possível saber com precisão qual equipe venceu o campeonato da Escola Arco-íris, mesmo tendo uma chance maior de ter sido o time Azul.

Na **Atividade 4** e **Atividade 5**, os estudantes já devem apresentar um pouco mais de autonomia para criar os problemas. Quando necessário, sugira que ajustem as informações a dados verossímeis; aponte que está faltando algo importante quando não houver pergunta e informe caso a operação presente no problema não seja a pedida no enunciado. Depois, acompanhe as soluções dos estudantes e peça que cada autor corrija a resolução, feita pelo/a colega, do problema que propôs. Na **Atividade 5**, caso apareçam problemas interessantes ou resoluções que chamem a atenção, se ainda houver tempo, socialize esses pontos coletivamente.

A **Atividade 6** e a **Atividade 7** têm dois objetivos: O primeiro é que os estudantes se deparem com as 4 operações lado a lado, compreendendo que elas têm significados diferentes. Além disso, os estudantes devem perceber que cada operação é resolvida por processos diferentes e que em uma mesma operação podem ser usadas diversas estratégias para se chegar ao mesmo resultado.

Resolva na lousa o tópico **6F** de modo que entendam o processo pela decomposição, também pelo algoritmo e outras estratégias apresentadas pelos estudantes. Nos cálculos de multiplicação, socialize as diferentes maneiras de resolução. Por fim, explore coletivamente os cálculos de divisão e, especialmente, no tópico **7F**, converse novamente sobre a ideia do resto diferente de zero, indicando que é possível fazer uma repartição - 6 para cada grupo - no entanto ela não é exata e um elemento fica de fora.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Conclua esses dois encontros explicando aos estudantes que estão sendo estudadas as quatro operações e as formas de resolvê-las. Questione se a turma sabe quais são elas e em que tipo de situação cada uma pode ser usada. Registre mais uma vez o nome das operações na lousa com seus respectivos símbolos e anote algumas palavras-chaves, incluindo exemplos ao longo da conversa.

3. QUEM GANHOU O CAMPEONATO?

Não é possível determinar.

4. CRIE UM PROBLEMA QUE ENVOLVA NÚMEROS DE GOLS EM UM CAMPEONATO E QUE CONTENHA AS IDEIAS DE JUNTAR E ACRESCENTAR. TROQUE COM SEU/SUA COLEGA PARA RESOLVER.

5. CRIE UM PROBLEMA QUE ENVOLVA NÚMEROS DE GOLS EM UM CAMPEONATO E QUE CONTENHA AS IDEIAS DE DIFERENÇA, RETIRAR E DIMINUIR. TROQUE COM SEU/SUA COLEGA PARA RESOLVER.

6. RESOLVA OS CÁLCULOS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO UTILIZANDO UMA ESTRATÉGIA PESSOAL, OU SEJA, DA MANEIRA QUE FOR MELHOR PARA VOCÊ.

<p>A. $359 + 143 = 502$ Registro pessoal</p>	<p>B. $2.308 + 27 = 2.335$ Registro pessoal</p>	<p>C. $658 + 431 = 1.089$ Registro pessoal</p>
<p>D. $430 - 318 = 112$ Registro pessoal</p>	<p>E. $109 - 46 = 63$ Registro pessoal</p>	<p>F. $872 - 195 = 677$ Registro pessoal</p>

7. RESOLVA OS CÁLCULOS DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO UTILIZANDO UMA ESTRATÉGIA PESSOAL, OU SEJA, DA MANEIRA QUE FOR MELHOR PARA VOCÊ.

<p>A. $7 \times 10 = 70$ Registro pessoal</p>	<p>B. $9 \times 5 = 45$ Registro pessoal</p>	<p>C. $4 \times 4 = 16$ Registro pessoal</p>
<p>D. $18 \div 3 = 6$ Registro pessoal</p>	<p>E. $25 \div 5 = 5$ Registro pessoal</p>	<p>F. $13 \div 2 =$ $2 \times 6 = 12$ $12 + 1 = 13$</p>

AULAS 9 E 10 – DADOS DO FUTEBOL

(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Materiais solicitados aos estudantes: tabelas relacionadas ao futebol (de sites, jornais impressos e telejornais).

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As explorações serão feitas em duplas, mas, entre uma atividade e outra, haverá discussões coletivas. Portanto, organize as carteiras de modo que todos vejam a lousa. É importante seguir as re-

AULAS 9 E 10 – DADOS DO FUTEBOL

O QUE VAMOS APRENDER?

TRABALHAREMOS COM TABELAS E GRÁFICOS DE BARRA PARA DEBATERMOS ASSUNTOS IMPORTANTES.

1. OBSERVE A TABELA QUE MOSTRA O RESULTADO DE UMA PESQUISA FEITA EM 2003 SOBRE A QUANTIDADE DE GINÁSIOS ESPORTIVOS EM ALGUNS ESTADOS BRASILEIROS. EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



ESTADO	NÚMERO DE GINÁSIOS
SÃO PAULO (SP)	3
RIO DE JANEIRO (RJ)	4
RORAIMA (RR)	17
BAHIA (BA)	14
MINAS GERAIS (MG)	16

Fonte: Adaptado de <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/cultura-recreacao-e-esporte/9156-pesquisa-de-esporte.html?=&t=resultados> [TABELA 7]

- A.** É IMPORTANTE QUE EXISTAM GINÁSIOS ESPORTIVOS NO BRASIL? POR QUÊ?

Resposta do estudante

- B.** QUAL ESTADO BRASILEIRO TEM MAIS GINÁSIOS EM FUNCIONAMENTO?

Roraima.

- C.** QUAL ESTADO BRASILEIRO TEM MENOS GINÁSIOS EM FUNCIONAMENTO?

São Paulo.

comendações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes e o cuidado com a higienização dos materiais, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Mesmo organizados em duplas, recomende que realizem as atividades com calma, discutindo coletivamente alguns pontos importantes. Antes que iniciem as atividades do caderno, peça aos estudantes que compartilhem uma pesquisa feita sobre tabelas de futebol. Pode ser de gols, de pontos em um campeonato ou qualquer outra estatística, como número de cartões, faltas, escanteios. Essa pesquisa pode ser feita

D. O ESTADO DE MINAS GERAIS TEM QUANTOS GINÁSIOS A MAIS QUE O DA BAHIA?

Resolução individual. 2 ginásios a mais.

E. QUANTOS GINÁSIOS PRECISAM SER CONSTRUÍDOS NO RIO DE JANEIRO PARA QUE O NÚMERO SEJA O MESMO QUE O DA BAHIA?

Resolução individual. Precisam ser construídos 10 ginásios a mais.

2. AGORA ANALISE O GRÁFICO DE BARRAS SOBRE O CONSUMO DE GARRAFINHAS DE ÁGUA DURANTE OS TREINOS DE FUTEBOL DE UM TIME GRANDE NO ESTADO DE SÃO PAULO:



Fonte: Elaborado pelo/a autor/a para fins didáticos.

A. QUAL MÊS TEVE O MAIOR CONSUMO DE GARRAFAS DE ÁGUA?

Julho.

B. QUANTAS GARRAFAS DE ÁGUA FORAM CONSUMIDAS NESSE MÊS?

1.600 garrafas.

C. EM QUAL MÊS O CONSUMO DE GARRAFAS DE ÁGUA FOI O MENOR?

Outubro.

D. QUANTAS GARRAFAS DE ÁGUA FORAM CONSUMIDAS NESSE MÊS?

800 garrafas.

em sites, jornais impressos e telejornais. Um exemplo é o <https://www.futexcel.com.br/estatisticas-do-brasileirao>.

A **Atividade 1** traz uma tabela elaborada a partir de dados recolhidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Não há necessidade de explicar detalhadamente qual a função desse órgão, mas é interessante contar aos estudantes que o nosso país realiza pesquisas sérias sobre as características do nosso território e da nossa população. Pergunte se alguém já conhece o trabalho do IBGE ou que ele pesquisa, como quantidade de adultos e crianças no país, quantas pessoas têm internet em casa, entre outras informações. Deixe claro que o propósito desse levantamento

de dados é ajudar o Brasil a melhorar e a se desenvolver.

Discuta com os estudantes sobre os dados que essa tabela apresenta, para que servem os ginásios esportivos num país, se é positivo ter essas instalações ou se são desnecessárias. Então, questione se esses números apresentados na tabela estão adequados às necessidades dos estados. Comente com os estudantes que esse levantamento do IBGE é de 2003. Pergunte quantos anos já se passaram desde a pesquisa, se eles imaginam por que os dados ainda não foram atualizados e se eles supõem que alguma coisa pode ter mudado de lá para cá, ou seja, que atualmente existem mais ou menos ginásios e o motivo disso. Oriente as duplas a trabalharem sozinhas até o final da **Atividade 1** e depois faça a correção coletiva. Os itens **1B** e **1C** propõem a leitura da tabela e comparação entre os números. Explique que pode ser entendido como "maior frequência" e "menor frequência", constatando que são vocábulos característicos do trabalho com tabelas. Já nos tópicos **1D** e **1E**, os estudantes precisam identificar a operação de subtração a partir das informações "a mais do que" e "quantos precisam ser construídos para chegar". Os cálculos são simples e podem ser efetuados mentalmente. Antes mesmo de as duplas

começarem a **Atividade 2**, pergunte aos estudantes o que eles entendem sobre o gráfico: "Do que ele está 'falando'? Quais informações foram apresentadas (meses e número de garrafas de água)? As quantidades variaram a cada mês? Quais conclusões já podem ser feitas?". É provável que alguns estudantes já consigam apontar maior e menor frequência, mesmo antes de isso ser perguntado. Depois, peça que as duplas resolvam os tópicos **2A**, **2B**, **2C**, **2D**, **2E** e **2F** com autonomia e circule entre elas sanando as possíveis dúvidas. Uma intervenção possível no item **2E** é retomar a ideia de diferença entre dois números por meio de perguntas. O item **2G** apresenta um nível de dificuldade maior, então resolva coletivamente na lousa. Primeiramente, pergunte se alguém sabe o que significa um semestre e, se necessário, explique: Um ano tem 12 meses, se dividirmos pela metade, teremos 2 semestres com 6 meses em cada um. Portanto, o primeiro semestre contempla o grupo de meses de janeiro a junho. Anote na lousa as 6 quantidades de garrafas referentes aos meses e discuta com os estudantes o que é necessário fazer com esses números, qual é a operação (como é para juntar, adicionamos). Então, questione-os sobre qual seria a melhor estratégia para resolver essa

adição muito grande. O algoritmo pode ser a alternativa mais econômica. Também socialize os pensamentos entre os estudantes no item **2H**, trabalhando a criatividade nas soluções para evitar o desperdício ou reciclar os descartáveis. Por fim, converse com a turma sobre como a matemática está a serviço da sociedade, ou seja, com os dados das tabelas foi possível perceber que havia muitas sobras e isso não é bom nem para o meio ambiente nem para a humanidade.

Na **Atividade 3**, retome oralmente com os estudantes o que eles já sabiam antes da Sequência Didática, o que puderam aprender, bem como o que ficou de fora, mas poderia ser contemplado com relação à matemática presente no universo do futebol.

E. QUAL FOI A DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE GARRAFAS CONSUMIDAS NESSES DOIS MESES?

Estratégia de resolução individual. Pode ser por cálculo mental, decomposição ou algoritmo.

A diferença foi de 800 garrafas.

F. EM QUAIS MESES FORAM CONSUMIDAS EXATAMENTE 1.200 GARRAFAS DE ÁGUA?

Janeiro, abril e dezembro.

G. QUANTAS GARRAFAS FORAM CONSUMIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE?

Resolução individual. Foram consumidas 7.100 garrafas.

H. VOCÊ JÁ SABE QUE MUITO LIXO É GERADO A PARTIR DE GARRAFAS DE ÁGUA VAZIAS. O QUE ESSE CLUBE DE FUTEBOL PODERIA FAZER PARA DIMINUIR A QUANTIDADE DE LIXO?

Resposta do estudante.

3. CHEGAMOS AO FINAL DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE ABORDOU AS 4 OPERAÇÕES E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EVOLVENDO MATEMÁTICA E FUTEBOL. RELEMBRE COM SEUS COLEGAS A PRIMEIRA ATIVIDADE DA AULA 1 E PENSE SE O QUE VOCÊS ESCREVERAM NAQUELA OCASIÃO APARECEU NESTE CADERNO.

Essa também é uma maneira de eles folhearem o caderno e relembrem, mesmo que rapidamente, alguns assuntos e recursos trabalhados até aqui. Na condução desta atividade, utilize a foto ou suas anotações sobre o que foi falado no início da Sequência Didática.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar essas duas aulas, retome com os estudantes a importância de tabelas e gráficos com números e dados matemáticos para que possamos conhecer o nosso país e, a partir deles, melhorar nossas atitudes para viver em um lugar melhor. Faça um levantamento sobre quais pesquisas poderiam ser feitas na escola com o objetivo de resolver problemas relacionados a lixo, alimentação, transporte até a escola ou materiais escolares, por exemplo.

Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 3º ano		
Habilidades	Volumes 1 e 2	Atividades
(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Vol. 2 Sequências 22 e 23	22.4 22.5 23.4 23.5
(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Vol. 1 Sequência 11	11.1 11.2 11.3
(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Vol. 2 Sequência 19	19.2
(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Vol. 1 Sequências 11 e 12	11.3 12.3
(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Vol. 1 Sequência 3	3.1 3.2 3.3
(EF03MA29) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.	Vol. 2 Sequências 18 e 19	18.2 19.5
(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos	Vol. 1 Sequências 12 e 17	12.5 17.1

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática pretende trabalhar com dois focos principais: as **medidas** e os primeiros aspectos formais da **geometria**. Na primeira parte, os estudantes serão convidados para refletir sobre o conceito de medida, como isso é uma criação humana e como está relacionada a padrões definidos, tendo como exemplos o centímetro, o litro e as horas. Os estudantes precisarão reconhecer qual unidade de medida é utilizada em cada caso. Para contribuir com a compreensão do conceito, eles realizarão atividades que contemplarão as unidades de medida de capacidade e tempo.

A segunda parte dará continuidade ao trabalho de identificação de algumas figuras geométricas planas, reconhecendo suas principais características e estabelecendo relações entre elas. Além disso, serão exploradas certas figuras geométricas espaciais – sólidos geométricos: corpos redondos e poliedros –, com o objetivo de retomar sua nomenclatura, compreender algumas de suas propriedades e suas planificações.

Em ambas as partes, há a intenção de aproximar esses conceitos matemáticos de medidas e figuras geométricas ao cotidiano do estudante. Por isso, a Sequência Didática foi montada pensando em objetos comuns que possivelmente são encontrados nas casas deles, como embalagens de alimentos – contendo medidas de massa e capacidade –, envases de produtos de higiene – cilindros, blocos retangulares, esferas –, brinquedos, entre outros.

Convém ressaltar que esta Sequência Didática não está baseada exclusivamente em cálculos e problemas, mas no conhecimento de conceitos relacionados às medidas e definições da geometria. Portanto, as intervenções aqui trarão mais reflexão e discussão sobre o que os estudantes já sabem e como podem ampliar esses conhecimentos.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Aulas 1 e 2
Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Aulas 1 e 2
Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Aulas 3 e 4
Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Aulas 5 e 6
Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Aula 7
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Aulas 8 e 9
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Aulas 8 e 9
Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Aula 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – MATEMÁTICA DENTRO DE CASA

AULAS 1 E 2 – MEDIDAS AO NOSSO REDOR

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS TRABALHAR COM AS MEDIDAS, FAREMOS ALGUMAS COMPARAÇÕES E LEMBRAREMOS QUAL UNIDADE DE MEDIDA É USADA EM CADA CASO.



Fonte: Pixabay

1. VOCÊ VAI MEDIR O COMPRIMENTO DA SUA MESA. PARA ISSO, USE SUA BORRACHA PARA SABER QUANTAS VEZES ELA CABE NO COMPRIMENTO DA MESA. ANOTE:

MINHA MESA MEDE

Resposta do estudante.

2. ANOTE ALGUMAS MEDIDAS ENCONTRADAS PELOS SEUS COLEGAS:

NOME DA CRIANÇA	COMPRIMENTO DA MESA EM NÚMERO DE BORRACHAS
Ex.: Lucas	20 borrachas
Ex.: Marina	34 borrachas
Ex.: Caio	17 borrachas

3. DISCUTA COM SEUS/SUAS COLEGAS: POR QUE ENCONTRAMOS MEDIDAS DIFERENTES SE AS MESAS TÊM O MESMO TAMANHO?

4. AGORA MEÇA NOVAMENTE O COMPRIMENTO DA MESA USANDO RÉGUA, FITA MÉTRICA OU TRENA.

A. ANOTE: MINHA MESA MEDE

Resposta do estudante.

AULAS 1 E 2 – MEDIDAS AO NOSSO REDOR

(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.

(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, régua, trena, fita métrica, duas borrachas de tamanhos muito diferentes, uma garrafa de água de 1 litro, uma garrafa de água de 500 ml e um copo transparente com aproximadamente 20 gotas de água (1 ml).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente, então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão, lembrando que é necessário tomar os cuidados propostos pelos órgãos de saúde, como o distanciamento social, a fim de evitar a circulação do vírus.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

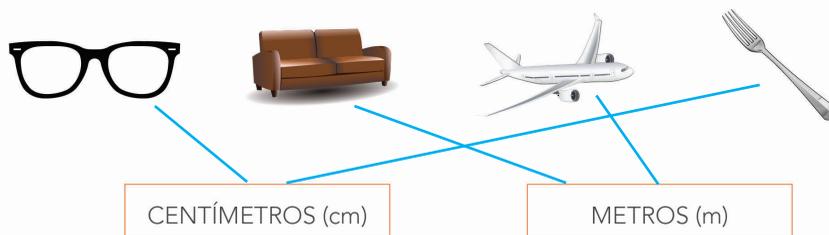
O objetivo dessas duas aulas é trabalhar o conceito de medidas e explorar os seus usos. Na **Atividade 1**, oriente cada estudante a medir o comprimento de

sua mesa, tendo como unidade de medida a própria borracha. Provavelmente, os tamanhos das borrachas serão diferentes e, por isso, haverá distintos resultados dentro da turma. Conforme os estudantes forem falando o valor que cada um encontrou, anote na lousa três medidas bem diferentes e peça que registrem no quadro da **Atividade 2** para fazerem a **Atividade 3**. Então, questione os estudantes sobre os resultados obtidos: "Como é possível que todas as mesas tenham os mesmos tamanhos se vocês obtiveram medidas diferentes?". A partir dos levantamentos dos estudantes, organize a conversa, comentando que o valor numérico da medida depende de um combinado prévio, de quanto vale a unidade de medida. Compare uma borracha bem grande com outra bem pequena e instigue-os a pensarem que precisamos de muitas borrachas pequenas para preencher o comprimento da mesa, comparado ao uso da borracha grande. Se for o caso, faça a medição e anote na lousa. Portanto, as medidas precisam ter um padrão, acordado entre todos. Se todos usarem a mesma borracha para medirem suas mesas, os valores obtidos serão os mesmos. Explique que foi assim que surgiu a ideia do metro. Uma unidade que vale o mesmo em qualquer lugar do mundo. Abra a trena ou fita métrica

B. ESCOLHA DOIS OBJETOS DA SALA PARA MEDIR COM ESSES INSTRUMENTOS E ANOTE AQUI:

OBJETO	MEDIDA
Resposta do estudante.	

5. LIGUE A UNIDADE DE MEDIDA ADEQUADA PARA REPRESENTAR O COMPRIMENTO DE CADA OBJETO.



Fonte: Pixabay.

6. ALÉM DE MEDIR O COMPRIMENTO DAS COISAS, O QUE MAIS PRECISAMOS MEDIR NO NOSSO COTIDIANO?

Resposta do estudante.

7. NÓS TAMBÉM USAMOS MEDIDAS DE TEMPO PARA SABER QUANTO TEMPO LEVAMOS PARA FAZER NOSSAS ATIVIDADES. ESTIME QUANTO TEMPO DEMORAMOS PARA:

- A.** PISCAR UMA VEZ: **1 segundo**
- B.** LAVAR A LOUÇA DO ALMOÇO: **15 minutos**
- C.** TOMAR BANHO: **10 minutos**
- D.** DORMIR: **8 horas**
- E.** DESCASCAR UMA LARANJA: **2 minutos**

em 1 metro e mostre que o metro sempre vale essa quantidade. Essa é uma convenção, um combinado entre as pessoas para facilitar a comunicação e o entendimento entre todos nós. Na **Atividade 4A**, peça que cada um meça o comprimento de sua mesa em centímetros, verificando que o valor será sempre o mesmo – quando as mesas forem iguais –, comprovando que estabelecer uma unidade de medida padrão funciona. O item **4B** favorece a exploração da trena e/ou fita métrica por parte dos estudantes. Questione o que significam os "risquinhos" e outros símbolos que possam estar presentes no instrumento de medição. Caso não tenham acesso a esses materiais, convém utilizar

a régua. Também é possível que cada um tente medir sua própria altura, levando em conta metros e centímetros.

Na **Atividade 5**, lembre com os estudantes que os comprimentos e as larguras dos objetos, bem como a distância entre eles, podem ser medidos em centímetros (cm), metros (m), quilômetros (km) e outros padrões estabelecidos, principalmente quando se tratar de coisas muito pequeninhas ou gigantes, como a distância entre a Terra e o Sol. Os estudantes podem fazer a atividade sozinhos, depois, você pode corrigir coletivamente. Pergunte se eles conhecem outros exemplos de objetos que podem ser medidos em centímetros ou em metros. Então, abra novamente 1 metro na fita métrica ou trena e mostre os “risquinhos” dos centímetros, indicando que 100 centímetros formam 1 metro, ou ainda, que 1 metro contém 100 centímetros.

Na **Atividade 6**, converse com eles sobre o que mais precisamos medir no nosso dia a dia e verifique se aparecem assuntos já trabalhados, como a capacidade em litros e mililitros; o tempo em horas, minutos, segundos; a massa em gramas e quilogramas. Também podem aparecer diversas grandezas, como a temperatura, a velocidade, entre outras.

A **Atividade 7** pretende retomar as unidades de medida de tempo – segundos, minutos e horas – e ainda propõe trabalhar brevemente com a ideia de estimativa, pedindo aos estudantes que também imaginem quanto dura cada uma das atividades. Para complementá-la, você pode sugerir que alguns estudantes pensem em novas situações do cotidiano, e que outros estimem quanto tempo levamos para realizá-las, verificando, assim, se a unidade de medida de tempo escolhida pelo estudante está correta.

A **Atividade 8** funciona como uma revisão das relações entre as unidades de medida de tempo.

Na **Atividade 9**, é importante que fique claro para os estudantes que o mililitro é a unidade escolhida para medir volumes pequenos, como gotas de remédio ou um copo de água, por exemplo. Já os litros correspondem a quantidades um pouco maiores, como garrafas de refrigerante e caixas de leite. Para isso, apresente duas garrafas, uma contendo 1 litro de água, e outra com 500 ml ou menos. Vale informá-los de que essas unidades de medida também são utilizadas para mensurar líquidos, como suco, produtos de limpeza etc. Quando medimos algo sólido, quantificamos a massa em gramas (g) ou quilogramas (kg). Por exemplo, pergunte a eles se normalmente medimos o arroz em quilos ou em litros.

No tópico **9B**, retome a relação $1 \text{ l} = 1.000 \text{ ml}$, que já foi discutida anteriormente. Para ajudar na visualização, mostre novamente a garrafa de 1 litro de água e, em um copo transparente, coloque aproximadamente 20 gotas de água. Explique que, para formar 1 ml de água, precisamos de 20 gotinhas de água mais ou menos. Então converse com os estudantes para que comparem as duas quantidades.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para encerrar esse conjunto de duas aulas, proponha uma brincadeira, que consiste no seguinte: um estudante fala algum objeto que tem em casa ou alguma atividade também realizada em casa. A partir daí, outro colega estimará quanto mede o objeto dado, respondendo: qual o comprimento, ou qual a massa, ou qual a capacidade, ou quanto tempo dura. Por exemplo: tamanho de um ovo duro: 8 cm; massa de um ovo duro: 50 g; tempo para preparar um ovo duro: 10 minutos.

AULAS 3 E 4 – MATEMÁTICA NA COZINHA

(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

TEMPO

Dois aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Pedir, com antecedência, que os estudantes tragam rótulos de embalagens vazias e limpas de alimentos e bebidas.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, rótulos de embalagens de alimentos e bebidas com informações de massa (kg ou g) e capacidade (l ou ml).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente, então, a turma pode estar disposta em meia-lua a fim de favorecer a discussão, lembrando que é necessário tomar os cuidados propostos pelos órgãos de saúde, como o distanciamento social, para evitar a circulação do vírus.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, informe aos estudantes que cada tipo de medida requer um instrumento de medição diferente. Antes de resolver os itens, pergunte se eles conhecem esses objetos registrados no caderno, quais eles têm em casa, onde ficam guardados e quem já os viu em diferentes locais. Converse sobre cada um, em quais situações usamos e como usamos. Sobre a balança, vale lembrar que ela, principalmente, é usada em mercados e hortifrúteis para a pesagem de frutas e verduras. Mas também há balanças de alta precisão usadas por alguns cozinheiros para saber a quantidade exata de alguns ingredientes em algumas receitas. Além disso, são usadas por cientistas e farmacêuticos para desenvolver substâncias, como remédios, sem exceder o necessário. Há ainda outros tipos de balanças usadas para calcular a massa de pessoas ou até mesmo de animais maiores e de veículos como caminhões. Questione sobre a necessidade de pesar caminhões – afinal, caso eles excedam o limite de peso de pistas ou pontes, podem danificar essas construções. Sobre o termômetro, convém perguntar para que serve e investigar se os estudantes conhecem, se já usaram e quando usaram esse objeto. Questione também se conhecem outros instrumentos que medem a temperatura, como o botão do forno, por exemplo. Controlar a temperatura também é uma ação bem comum na culinária, na ciência e na medicina. Sobre a fita métrica, pergunte se os estudantes conhecem outros objetos que têm a mesma função, como a trena e a régua. Pensando no relógio, busque saber como as crianças e suas famílias medem o tempo em casa, se há relógio na parede, se usam o celular para saber as horas ou, ainda, quem usa o timer do fogão e como ele funciona. Investigue se conhecem a jarra medidora ou copo medidor, indagando para que servem. Você também pode comentar sobre o tipo de tecnologia envolvida no funcionamento de cada objeto – pilhas, baterias, substâncias químicas (como o mercúrio do termômetro), evidenciando que sempre é fundamental haver uma gradação padrão predefinida representada pelos “risquinhos” (cm, ml, minutos etc.). Nos tópicos **A**, **B**, **C** e **D**, convoque os estudantes para pensarem os motivos de alguém precisar medir a altura de uma geladeira – para saber se cabe na cozinha –, por que pesamos alimentos – recurso usado em compras e em receitas –, bem como para que medimos o tempo e a capacidade.

Nas **Atividade 2** e **Atividade 3**, permita que os estudantes discutam e cheguem a consensos sobre quando medimos massa e capacidade. Além disso, quando a unidade de medida precisa ser maior – quilogramas e litros, respectivamente – e quando deve ser menor – gramas e mililitros.

Na **Atividade 4**, cada estudante pode preencher o caderno com as informações da embalagem que trouxe. Depois, cada um responderá o que registrou. Peça que os colegas corrijam, se necessário. Discuta a repartição de alimentos e bebidas com os estudantes, pensando que nem sempre dividir igualmente é justo. Pode ser que um bebê tome menos suco do que um adulto, por exemplo. Analisando com mais calma as embalagens, também é possível discutir sobre a questão do lixo que elas geram: há embalagens muito maiores do que o seu conteúdo? Por que as empresas fazem dessa forma? Do ponto de vista ambiental, vale mais a pena comprar vários pacotinhos ou um

8. VOCÊ SE LEMBRA DAS RELAÇÕES ENTRE AS UNIDADES DE MEDIDA QUE USAMOS NO NOSSO COTIDIANO? COMPLETE:

- 1 HORA = 60 MINUTOS
 1 MINUTO = 60 SEGUNDOS
 1 SEMANA = 7 DIAS
 1 MÊS = 30 OU 31 DIAS
 1 ANO = 12 MESES
 1 ANO = 365 DIAS

9. PARA MEDIR A CAPACIDADE, USAMOS LITROS E MILILITROS. EXPLORE AS GARRAFAS TRAZIDAS POR SEU/SUA PROFESSOR/A PARA RELEMBRAR A DIFERENÇA ENTRE AS DUAS MEDIDAS.

A. COMPLETE COM A UNIDADE DE MEDIDA DE CADA UM E, DEPOIS, DESENHE DOIS NOVOS OBJETOS NA TABELA:

					
mililitro (ml)	litro (l)	mililitro (ml)	mililitro (ml)	LITRO (l)	MILILITRO (ml)

Fonte: Pixabay.

B. COMPLETE:
 1 LITRO 1.000 MILILITROS.

AULAS 3 E 4 – MATEMÁTICA NA COZINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

TRABALHAREMOS COM AS MEDIDAS DE MASSA E DE CAPACIDADE, PENSANDO EM SUAS UTILIDADES.

pacotão? Vários vasilhames pequenos ou um maior? Normalmente, essas são chamadas “embalagens econômicas”, por quê? Que economia é essa?

A **Atividade 5** reflete uma situação muito frequente no nosso cotidiano, quando quantidades distintas custam valores diferentes e o consumidor precisa pensar com atenção para levar o que for mais econômico. Mesmo assim, não é apenas a questão do dinheiro que conta, também convém que o comprador pense se vai realmente utilizar grandes quantidades, considerando que podem estragar; bem como deve se preocupar com a questão do lixo, evitando volumes desnecessários e destinando as embalagens à coleta seletiva. Todos esses aspectos podem ser conversados com os es-

tudantes ao longo da atividade. No tópico 5A, peça a ajuda para solucionar a questão. Convide-os para registrarem na lousa como estão pensando e comparando as possibilidades de compra. Recursos como desenhos e sentenças matemáticas podem favorecer a compreensão dos demais estudantes. Retome o fato de que 1 kg corresponde a 1.000 g e, se necessário, auxilie-os a encontrar, por exemplo, esta sentença: $500\text{ g} + 500\text{ g} = 1.000\text{ g}$, ou seja, 1 kg. Após fazer os cálculos, problematize com os estudantes: “Caso Tamires precisasse apenas de uma quantidade pequena, não seria mais conveniente comprar o pacote pequeno, evitando desperdício e consumo desnecessário?”. Para ajudar a decidir qual seria a melhor compra, pergunte se amendoim é um alimento que pode ser armazenado ou deve ser consumido rapidamente. No tópico 5B, peça que alguns estudantes expliquem seus raciocínios na lousa e, depois, retome o conceito da igualdade entre as sentenças, explorando a adição de parcelas iguais e a multiplicação. Por fim, pergunte o que cada um preferiria comprar, evidenciando a questão do desperdício e o lixo gerado pelas embalagens. Por último, no tópico 5C, mantenha o procedimento e auxilie quando os cálculos forem mais difíceis, por serem com números maiores.

Enfatize que comprar as caixas de suco sairá mais barato, porque, normalmente, esse alimento estraga rapidamente em contato com o ar. Mesmo assim, o volume de embalagens será maior, e uma solução possível para esse problema seria destiná-las à reciclagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalize as atividades pedindo que os próprios estudantes retomem o que foi discutido nessas duas aulas e que procurem explicar como a Matemática está relacionada às nossas atividades do cotidiano e a problemas como o consumo e o desperdício. Sugira que fiquem atentos aos produtos que têm em casa e que observem as medidas presentes em rótulos, não apenas na cozinha, mas em toda a casa.

1. PARA MEDIR, USAMOS DIFERENTES INSTRUMENTOS. VEJA ALGUNS MAIS CONHECIDOS:



Fonte: Pixabay.

A. QUAL INSTRUMENTO USAMOS PARA MEDIR A ALTURA DE UMA GELADEIRA?

Fita métrica.

B. QUAL INSTRUMENTO USAMOS PARA PESAR ALIMENTOS COMO VERDURAS?

Balança.

C. QUAL INSTRUMENTO USAMOS PARA MEDIR QUANTO TEMPO O BOLO DEMORA PARA ASSAR?

Relógio.

D. QUAL INSTRUMENTO USAMOS PARA MEDIR A QUANTIDADE DE LEITE CERTA PARA COLOCAR EM UMA RECEITA?

Jarra medidora ou copo medidor.

2. NO NOSSO COTIDIANO, USAMOS CADA INSTRUMENTO MENCIONADO ACIMA DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS QUE COMPRAMOS. ESSAS CARACTERÍSTICAS PODEM SER MEDIDAS EM QUILOS, GRAMAS, LITROS E MILILITROS.

A. QUAIS PRODUTOS SÃO VENDIDOS POR QUILO?

Ex.: arroz, farinha, açúcar, carne, feijão, sabão em pó etc.

B. QUAIS PRODUTOS SÃO VENDIDOS POR GRAMAS?

Ex.: temperos (como orégano), frios (queijo, mortadela) etc.

3A. QUAIS PRODUTOS SÃO VENDIDOS POR LITRO (l)?

Ex.: água, refrigerantes, produtos de limpeza (água sanitária) etc.

B. QUAIS PRODUTOS SÃO VENDIDOS POR MILILITRO (ml)?

Remédios líquidos com conta-gotas, xaropes, mel, detergentes etc.

4. AGORA ANALISE A EMBALAGEM QUE VOCÊ TROUXE:

A. ESSA EMBALAGEM É DE: RESPOSTA DO ESTUDANTE.

Resposta do estudante. Ex.: pão de forma.

B. O CONTEÚDO DELA É MEDIDO EM:

() QUILOGRAMAS (kg)

(x) GRAMAS (g) **exemplo**

() LITROS (l)

() MILILITROS (ml)

C. QUAL É A MASSA OU A CAPACIDADE DO CONTEÚDO DA EMBALAGEM DO ALIMENTO OU DA BEBIDA?

Resposta do estudante. Ex.: a massa é de 500 g.

D. COMO ESSA QUANTIDADE PODE SER UTILIZADA PELA SUA FAMÍLIA? PODE SER REPARTIDA PARA QUANTAS PESSOAS, POR QUANTAS VEZES?

Resposta do estudante. Ex.: com esse pacote de pão, é possível fazer 8 sanduíches. Como minha família é formada por 4 pessoas, cada um pode comer 2 sanduíches.

AULAS 5 E 6 – FORMAS GEOMÉTRICAS NO QUARTO

(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, desenhar as figuras das aulas na lousa e registrar a tabela do item 1H para ser preenchida durante a aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, régua e palitos de sorvete – pelo menos 10 por dupla.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em duplas, respeitando as orientações dos órgãos de saúde para prevenir a transmissão do vírus.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Essas duas aulas deverão acontecer em duplas, para que os estudantes possam explorar e discutir entre si. Sempre que necessário, intervenha, propondo perguntas que os ajudem a seguirem seus caminhos.

Na **Atividade 1A**, é possível que nem todos se lembrem ou saibam dos nomes das duas últimas figuras. Quando explicar, convém fazer perguntas para eles irem

5. AJUDE TAMIRES A FAZER ALGUMAS ESCOLHAS NO SUPERMERCADO. LEVE EM CONSIDERAÇÃO AS QUANTIDADES DOS PRODUTOS E OS PREÇOS DE CADA UM:

A. QUAL PACOTE DE AMENDOIM É MAIS ECONÔMICO? POR QUÊ?



Fonte: Pixabay

PACOTE PEQUENO DE AMENDOIM (500 g) - R\$ 9,00

PACOTE GRANDE DE AMENDOIM (1 kg) - R\$ 17,00

Caso Tamires queira comprar em grande quantidade, convém escolher o pacote grande, pois a massa dele equivale a dois pacotes pequenos; se comprasse os pequenos, pagaria $9 + 9 = 18$ reais.

B. QUAL A MELHOR OPÇÃO PARA COMPRAR ALHO?

PACOTE PEQUENO DE ALHO (100 g) - R\$ 2,00

PACOTE MÉDIO DE ALHO (300 g) - R\$ 6,00



Fonte: Pixabay

Nesse caso, os valores são equivalentes. O pacote médio, com 300 g, contém o triplo da quantidade do pacote pequeno: $100 \times 3 = 300$. O preço do pacote médio é o triplo do pacote pequeno: $2 \times 3 = 6$ reais.

estabelecendo algumas relações entre as figuras, como: "Por que o trapézio não é um retângulo?", "Qual a diferença entre o paralelogramo e o trapézio?". Peça que os estudantes contornem com o dedo ou com o lápis as figuras das quais não sabem os nomes. Aproveite também para ajudá-los a identificar o que é lado e o que é vértice. Registre, por meio de um desenho, as indicações na lousa.

No item **1B**, permita que os estudantes brinquem com os palitos, formando figuras geométricas diversas. Dessa forma, enquanto exploram o material, vão estabelecendo relações importantes para eles mesmos. Quando montarem as figuras do caderno,

C. TAMIRES PRECISA DE 10 LITROS DE SUCO. COMO ELA PODE FAZER ESSA COMPRA DE MANEIRA MAIS ECONÔMICA.



Fonte: Pixabay

CAIXA PEQUENA DE SUCO

(1 l) - R\$ 6,00

GARRAFÃO GRANDE DE SUCO

(5 l) - R\$ 35,00

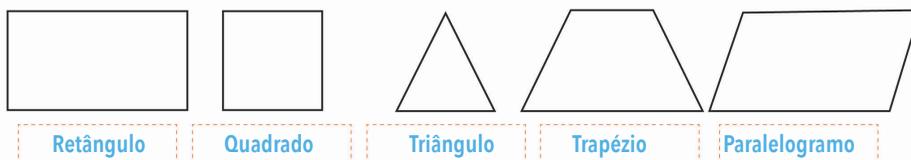
A melhor opção é comprar 10 caixas pequenas de suco, pois, assim, ela gastará: $6 \times 10 = 60$ reais. Se comprasse 2 garrafões, gastaria: 35×2 ou $35 + 35 = 70$ reais.

AULAS 5 E 6 – FORMAS GEOMÉTRICAS NO QUARTO

O QUE VAMOS APRENDER?

TRABALHAREMOS COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS PARA CLASSIFICÁ-LAS E COMPARÁ-LAS.

1. LÉO ESTAVA BRINCANDO EM SEU QUARTO COM PALITOS DE SORVETE E COLA BRANCA E MONTOU AS SEGUINTE FIGURAS:



A. ESCREVA O NOME DA FORMA EMBAIXO DE CADA FIGURA.

pergunte quantos palitos usaram para fazer cada uma, evidenciando medidas iguais para lados paralelos, com exceção do trapézio.

No item **1C**, favoreça o debate entre os integrantes da dupla. Pode ser interessante socializar no coletivo as variadas classificações encontradas na turma. Por mais que não haja apenas uma resposta correta, procure balizar os estudantes para encontrarem argumentos matemáticos, e não classificações arbitrárias como “figuras bonitas e figuras feias”. Mostre que os nomes dados aos grupos de figuras precisam estar relacionados ao critério de classificação definido pela dupla.

O item **1D** está a serviço das classificações dos polígonos. É importante evidenciar

o conceito de par de retas paralelas, aquelas que nunca se encontrarão, mesmo prolongando-as. Ou seja, que possuem a mesma direção e o mesmo sentido. Sugira aos estudantes que, com o auxílio da régua, prolonguem as retas para verificar se se cruzam ou se são realmente paralelas.

Assim, no item **1E**, os estudantes precisam reconhecer os pares de lados paralelos de cada figura do início da **Atividade 1**.

Já no item **1F**, explore a ideia de que o ângulo é a medida de abertura entre duas retas. Aqui não vamos nos preocupar em medi-los, mas apenas identificar os chamados “ângulos retos”, que possuem 90° e correspondem a $\frac{1}{4}$ de volta. Esse ângulo é muito importante na Matemática, na

arquitetura e em nosso cotidiano. Está em muitos lugares: nas esquinas do papel, no contato de uma parede com a outra, nos quadros, nas caixas, nas portas dos armários etc. Sugira que usem o canto da régua (se não for arredondado) para sobrepor nos ângulos e verificar quando ocorre o ângulo reto. Convém chamar a atenção para este fato: por mais que o último ângulo pareça ter 90° , é necessário medir com precisão, usando o canto da régua, para ter certeza, afinal, ele pode ter 91° ,

diferença que nem sempre nossos olhos percebem.

De acordo com o item 1G, para circular os ângulos retos nos desenhos do início da **Atividade 1**, os estudantes também podem utilizar o canto da régua como instrumento.

A tabela do item 1H apresenta complexidade, e é interessante que as duplas explorem com calma cada tópico. Intervenha, perguntando se é mais fácil preencher uma linha de cada vez ou uma coluna de cada vez; assim, os estudantes podem se organizar melhor e não preencher a tabela de modo desorganizado. Pergunte se é necessário usar a régua para desenhar as figuras e por quê. Quando as duplas terminarem, reproduza a tabela na lousa e peça que venha à frente um estudante para completar as informações de cada linha. Sugira que os outros estudantes verifiquem, para que haja um consenso na turma. Mais uma vez, proponha questões que possam ir comparando as figuras ao longo dessa conversa, como: "O retângulo é sempre maior do que um quadrado?", "Quais as semelhanças e as diferenças entre o paralelogramo e o retângulo?"

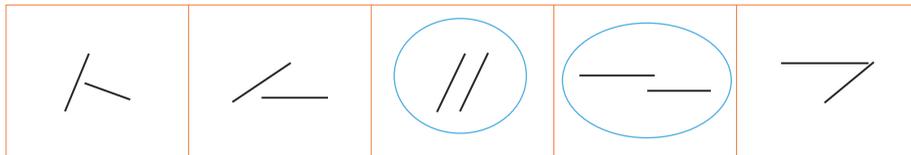
No item 1I, peça que os estudantes indiquem o que estão observando. É possível que apareçam comentários como: "O retângulo é um quadrado esticado."

B. TENTE REPRODUZIR AS MESMAS FIGURAS COM OS PALITOS QUE SEU/SUA PROFESSOR/A DISPONIBILIZOU.

C. ORGANIZE AS FIGURAS EM DOIS GRUPOS DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS. DESENHE-AS E DÊ UM NOME PARA CADA GRUPO.

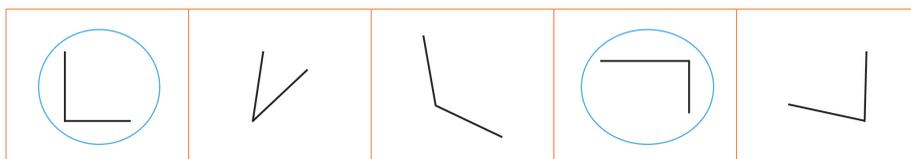
Resposta do estudante. Exemplo	
Figuras com 4 lados	Figuras com 3 lados

D. VAMOS RELEMBRAR!? CIRCULE OS PARES DE LADOS PARALELOS.



E. PINTE OS PARES DE LADOS PARALELOS NOS DESENHOS DO LÉO.

F. CIRCULE OS ÂNGULOS DE 90° , QUE FORMAM $\frac{1}{4}$ DE VOLTA. DICA, USE O CANTO DA RÉGUA PARA VERIFICAR OS ÂNGULOS RETOS.



G. CIRCULE OS ÂNGULOS RETOS NOS DESENHOS DO LÉO.

A partir disso, ajude-os a reconhecer relações entre o comprimento dos lados de cada figura. Se necessário, eles podem utilizar a régua para medir e comparar os lados.

A **Atividade 2** é um exercício de criatividade em que os estudantes ficarão brincando e procurando essas figuras. Eles podem tentar inúmeras vezes, desenhando e apagando as possibilidades. Então, peça que compartilhem na lousa os quadriláteros (figuras com 4 lados) que não são paralelogramos (2 pares de lados paralelos) nem trapézios (1 par de lados paralelos).

Já a **Atividade 3** trabalha com a memória dos estudantes e a relação do que eles já conhecem com o que foi aprendido até aqui. Caso não se lembrem de um objeto

H. COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DE CADA FIGURA:

NOME DA FIGURA	NÚMERO DE LADOS	NÚMERO DE PARES DE LADOS PARALELOS	MEDIDAS DOS ÂNGULOS	REPRESENTAÇÃO
TRIÂNGULO	3	0	Ângulos diferentes de 90°	
QUADRADO	4	2	Ângulos iguais a 90°	
RETÂNGULO	4	2	Ângulos iguais a 90°	
TRAPÉZIO	4	1	Ângulos diferentes de 90°	
PARALELOGRAMO	4	2	Ângulos diferentes de 90°	

1. OBSERVE AS CARACTERÍSTICAS DO QUADRADO E DO RETÂNGULO. O QUE ELAS TÊM DE SEMELHANTE E DE DIFERENTE?

As duas figuras possuem 4 lados, 2 pares de lados paralelos e os 4 ângulos retos (iguais a 90°). O retângulo pode ter pares de lados diferentes, mas o quadrado tem todos os lados iguais.

2. É POSSÍVEL DESENHAR OUTRAS FIGURAS COM 4 LADOS QUE NÃO TENHAM NENHUM PAR DE LADOS PARALELOS? DESENHE PELO MENOS UMA FIGURA AQUI:

Resposta do estudante. Exemplo



para cada figura, eles podem criar brinquedos ou estampas que contenham as figuras planas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar esse trabalho com as figuras planas, desenhe na lousa as diversas figuras estudadas em posições distintas, como retângulo “na vertical”, triângulo com ângulos diferentes – para isso, gire o trapézio e o paralelogramo. Então, peça que os estudantes identifiquem qual é cada figura a partir de argumentos que se refiram às classificações organizadas na tabela do item 1H. Brinque também com o tamanho das figuras e questione se o tamanho delas interfere na classificação.

AULA 7 – FIGURAS CONGRUENTES NAS PAREDES

(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Registrar as malhas triangular e quadriculada na lousa e preparar o vídeo do final da aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, régua e, se possível, régua para lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente, então, a turma pode estar disposta em meia-lua a fim de favorecer a discussão; lembrando que é preciso tomar os cuidados propostos pelos órgãos de saúde, como o distanciamento social, para evitar a circulação do vírus.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, continuaremos atentos às características das figuras planas para trabalhar com o conceito de figuras congruentes. Para além de aprender o conceito de congruência em si, também é objetivo dessa aula que os estudantes estabeleçam relações entre figuras, reconhecendo padrões.

3. VOCÊ CONSEGUE SE LEMBRAR DE OBJETOS OU DESENHOS NO SEU QUARTO QUE SE PAREÇAM COM AS FIGURAS ESTUDADAS NESTA AULA? DESENHE PELO MENOS UMA FORMA AQUI:

Resposta do estudante.

AULA 7 – FIGURAS CONGRUENTES NAS PAREDES

O QUE VAMOS APRENDER?

TRABALHAREMOS COM MALHAS QUADRICULADAS E TRIANGULARES PARA IDENTIFICAR FIGURAS CONGRUENTES.

1. PROCURE O SIGNIFICADO DE “CONGRUENTE” NO DICIONÁRIO.

A resposta depende do dicionário.

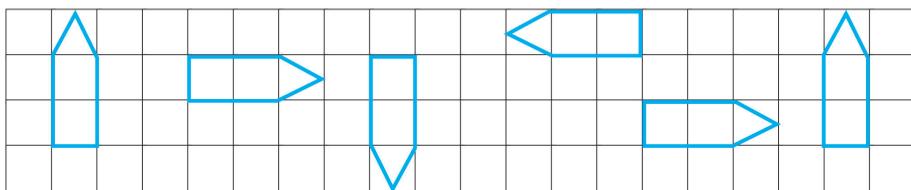
2. AGORA LEIA A DEFINIÇÃO MATEMÁTICA:

FIGURAS CONGRUENTES POSSUEM:

- FORMAS IGUAIS;
- TAMANHOS IGUAIS;
- MEDIDAS DOS LADOS CORRESPONDENTES IGUAIS;
- MEDIDAS DOS ÂNGULOS CORRESPONDENTES IGUAIS.

3. VALENTINA QUER REFORMAR O BANHEIRO DE SUA CASA E COLOCARÁ AZULEJOS COM DESENHOS DE FOGUETE. AS FIGURAS PRECISAM SER CONGRUENTES, MAS PODEM ESTAR EM DIFERENTES POSIÇÕES. REGISTRE UMA SUGESTÃO DE COMO ELA PODE FAZER.

Resolução individual. Exemplos:



Na **Atividade 1**, pergunte se os estudantes conhecem a palavra “congruente” e questione se percebem que algumas vezes a Matemática apresenta palavras um pouco diferentes das que usamos no nosso dia a dia. Quando isso acontecer, eles podem recorrer ao dicionário físico ou on-line. Mesmo assim, em alguns casos, é preciso adaptar o significado ao universo da Matemática. Então registrem no caderno o significado mais adequado ao termo que encontrarem.

Na **Atividade 2**, questione se eles conseguem resumir o que significa “congruente” em uma palavra e verifique se compreenderam a ideia de que se trata de figuras iguais. Deixe claro que precisam ter o mesmo tamanho, a mesma forma, medidas

dos lados correspondentes do mesmo tamanho e medidas dos ângulos correspondentes iguais também. Desenhe alguns exemplos de figuras congruentes e não congruentes na lousa, perguntando a eles por que é ou por que não é congruente. Então desenhe na lousa figuras congruentes, mas em posições diferentes; questione os estudantes se elas são congruentes e peça para argumentarem. Para provar que são congruentes, use a definição, mostrando que têm a mesma forma, o mesmo tamanho, as mesmas medidas de lados e de ângulos. Indague os estudantes sobre como seria a sobreposição das figuras para determinar quais são congruentes entre si e quais não são. Pergunte, por exemplo: "O que aconteceria se eu sobrepusse (colocasse) essa figura sobre aquela? Vai 'tampar' completamente? Vai faltar? Ou vai sobrar?"

A **Atividade 3** propõe uma situação em que os estudantes podem usar a criatividade e o senso estético para resolvê-la a partir da compreensão de congruência. Retome mais uma vez como os foguetes precisam ser – mesma forma, mesmo tamanho, mesmas medidas –, mas lembrando de que podem estar em posições diversas e ter diferentes espaçamentos entre as figuras. Para reconhecer forma e tamanho, oriente-os a usarem a malha quadriculada, contando os quadradinhos como auxílio. As crianças também podem pintar seus desenhos geométricos, trazendo beleza aos registros matemáticos.

Na **Atividade 4**, sugira que os estudantes tentem reconhecer individualmente as figuras congruentes, fazendo marquinhas ou pintando bem fraquinho. Então conversem coletivamente para que eles cheguem a consensos sobre os pares de figuras congruentes. Aqui eles também devem usar a malha triangular para saberem com precisão. Caso não apareça nas falas dos estudantes, mostre que o tamanho e o formato se mantêm, mas as figuras mudam de posição. Quando as congruências forem determinadas, eles podem pintar.

Por fim, a **Atividade 5** apresenta figuras semelhantes (ampliações e reduções), mas não congruentes. Para que os estudantes possam realizá-la, indague sobre quais são as definições de figuras congruentes e se elas estão ocorrendo nas relações entre as três figuras.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Encerre o encontro perguntando quais são as quatro características das figuras congruentes. Busque saber também se figuras iguais, mas em posições diferentes, são figuras congruentes. Por último, caso tenha acesso a computador e projetor, ou à sala de informática, apresente o trecho de Figuras Congruentes, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1OcfqBiDAw>, a partir de 1 minuto e 37 segundos até o final, para que reconheçam a sobreposição das figuras por meio do recurso digital.

AULAS 8 E 9 – A GEOMETRIA DOS OBJETOS

(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Pedir materiais para os estudantes e levar alguns materiais próprios. Se possível, os sólidos que aparecem na aula (bloco retangular, cilindro, cone e pirâmide de base quadrada), para que os estudantes possam manipular e constatar suas características. Além disso, preparar o vídeo sugerido para o final da aula.

MATERIAIS

Caderno do estudante, lousa, giz, régua e, se possível, régua para lousa. Pedir que os estudantes tragam de casa objetos que não quebrem, com os formatos estudados entre uma aula e a outra. Leve algumas sucatas com esses formatos, como caixa de pasta de dente ou de remédio e rolo(s) de papel higiênico vazio(s), para que você possa abrir e mostrar a planificação de tais sólidos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade será feita coletivamente, então, a turma pode estar disposta em meia-lua para favorecer a discussão, lembrando que é necessário tomar os cuidados propostos pelos órgãos de saúde, como o distanciamento social, para evitar a circulação do vírus.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

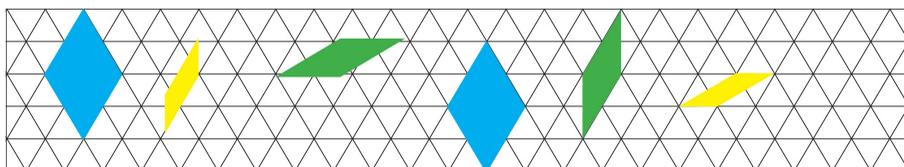
Antes de começar com as atividades descritas no caderno, converse com os estudantes a respeito dos formatos dos objetos, que podemos tocar com as mãos, com os quais convivemos em nosso cotidiano. Muitos objetos têm formatos abstratos, como um tênis, por exemplo. No entanto, há outros objetos com formatos um pouco mais regulares. É interessante indagá-los se todos têm o mesmo formato, se há formatos que se repetem, se esses formatos têm nomes, até ir chegando às figuras geométricas espaciais. Pergunte, então, quais as diferenças entre os desenhos e os objetos. Por exemplo, um círculo é uma figura plana, mas existe algum objeto que tenha formato de círculo? Será que podemos chamar uma bola de círculo? Qual a diferença entre o círculo e a esfera? É possível pensar na correspondência entre um quadrado e um cubo? Como seria o cone (de trânsito, por exemplo) se ele fosse uma figura plana, um desenho, e não um objeto?

Na **Atividade 1**, verifique se os estudantes se lembram dos nomes dos sólidos geométricos. Proponha que eles pensem em outros exemplos de objetos do cotidiano com o mesmo formato das imagens apresentadas na tabela. Indague também se a mudança de tamanho interfere no formato do sólido, por exemplo, uma bolinha de gude e uma bola de boliche; ou, ainda, pergunte, “O formato de um tijolo é diferente do de um prédio?”. A segunda coluna da tabela é bem desafiadora. Os estudantes não precisam desenhar as figuras com perfeição, na verdade a intenção é justamente que eles percebam a dificuldade de desenhar um objeto, um sólido, em apenas duas dimensões. Além disso, é importante que fique claro quais figuras podem ser representadas apenas por linhas retas, traçadas com o auxílio da régua, e quais contêm curvas. Convide os estudantes a esboçarem esses registros, mesmo que sem tanta precisão, pois, experimentando, eles vão estabelecendo relações interessantes entre as figuras. As planificações serão abordadas um pouco mais adiante.

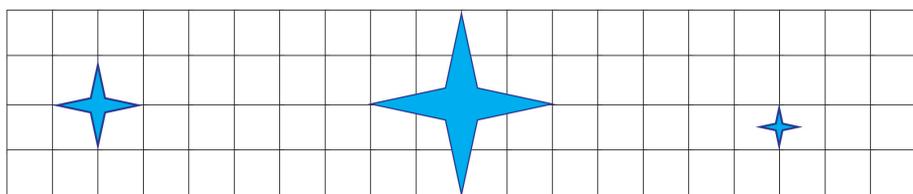
Se possível, leve para os alunos manusearem objetos com os formatos trabalhados na aula. Além de ver, tocar nos objetos – buscando sentir suas faces, arestas e vértices – favorece a compreensão das características dos sólidos, bem como sua comparação. Isso pode contribuir para a **Atividade 2** e a **Atividade 3**, pois eles podem tatear a fim de reconhecer as linhas retas e as curvas. Lembre-os da necessidade de higienizarem as mãos após compartilharem os objetos, de acordo com as indicações dos órgãos de saúde, para a prevenção da circulação do vírus.

A partir desse ponto, o objetivo da aula é que os estudantes reconheçam que as figuras geométricas espaciais (também chamadas de sólidos geométricos) são formadas pela união de diversas figuras planas. Eles explorarão essa ideia aqui e continuarão avançando na aula 10.

4. NA COZINHA, VALETINA COBRIU UMA PAREDE COM AZULEJOS TRIANGULARES. ELA PRETENDE DESENHAR AS SEGUINTE FORMAS E QUER PREENCHER FIGURAS CONGRUENTES COM A MESMA COR. SUGIRA COMO PODE FICAR ESSA PAREDE, PINTANDO FIGURAS CONGRUENTES DA MESMA COR.



5. VALETINA DECIDIU PINTAR O MURO DE SUA CASA DE UMA MANEIRA DIFERENTE. PRIMEIRO ELA FEZ A MALHA QUADRICULADA PARA TER BASTANTE PRECISÃO E, DEPOIS, PINTOU AS SEGUINTE FORMAS:



AS TRÊS ESTRELAS SÃO FIGURAS CONGRUENTES?

Por mais que tenham o mesmo formato, não são figuras congruentes, pois possuem tamanhos diferentes, ou seja, as medidas dos lados são diferentes. Assim, se colocarmos uma figura sobre a outra, elas não ficarão perfeitamente sobrepostas.

AULAS 8 E 9 – A GEOMETRIA DOS OBJETOS

O QUE VAMOS APRENDER?

LEMBRAREMOS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS RELACIONADAS A OBJETOS DO COTIDIANO E ESTUDAREMOS ALGUMAS DE SUAS PLANIFICAÇÕES.

Para a realização da **Atividade 4**, leia o enunciado com os estudantes, mostrando o rolo de papel higiênico vazio e deixando que eles manuseiem o objeto (podem ser vários rolos), sem ainda cortá-lo. Então, peça que desenhem essa forma como imaginam que ela ficará. Na geometria, os exercícios de imaginação são fundamentais para os estudantes perceberem que já sabem algumas informações e que, a partir delas, também podem reconhecer dúvidas e avançar. Depois, favoreça o debate entre os estudantes, permitindo que cada um explique seu desenho. Para isso, cada um pode ir até a lousa mostrar o seu registro. Só então, corte efetivamente o rolo ou peça que os estudantes ajudem, cortando os vários rolos com bastante precisão em linha reta. Após o corte, abra o objeto,

planificando-o. Encoste-o na lousa e pergunte que formato o rolo ganhou. Depois, contorne-o com giz para que fique claro que se formou um retângulo na lousa. Em seguida, volte a enrolar o rolo, mostrando que o retângulo pode formar o cilindro. Estimule o manuseio desse(s) rolo(s) cortado(s) para que essa ideia fique mais clara aos estudantes. Por fim, peça que, ao lado do desenho que fizeram como hipótese inicial, registrem também o que descobriram agora, o retângulo.

Aproveite o exercício com o rolo cortado para explicar a ideia de planificação, que aparece no enunciado da **Atividade 5**. Após lerem coletivamente, sugira que os estudantes tentem reconhecer as respectivas planificações sozinhos ou trocando ideias com os colegas ao lado. Depois solicite que eles tentem explicar as relações estabelecidas e como reconheceram a planificação de cada sólido, mesmo que com o próprio vocabulário. Se surgirem termos como “bico” ou “bola”, por exemplo, questione-os sobre essas palavras e explique que há expressões mais adequadas na geometria, como “vértice” e “circunferência”. No tópico **5A**, enquanto os estudantes preenchem a tabela com os nomes dos sólidos individualmente, circule entre eles a fim de verificar se ficou clara a identificação das figuras e sua

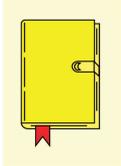
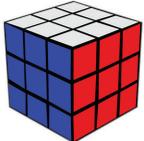
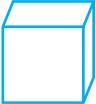
relação com a respectiva planificação.

As próximas três atividades buscam provocar o pensamento dos alunos para estabelecerem relações de semelhança e diferença entre os sólidos. Novamente, o manuseio de objetos, e não apenas a visualização deles, pode favorecer a compreensão.

Para realizar a **Atividade 6**, permita que os estudantes conversem entre si, buscando as semelhanças entre as planificações do cone e do cilindro. Se aparecerem questões a respeito do tamanho, retome a conversa do início da aula 8: “uma bolinha de gude possui o mesmo formato de uma bola de boliche”, ajudando-os a se recordarem do fato de que o tamanho dos sólidos pode variar, mantendo, no entanto, o mesmo formato. Sugira que contornem com o dedo ou com o lápis as planificações, prestando atenção aos lados e às mudanças de direção (ângulos e curvas). Além da semelhança, também discuta com eles a diferença entre os dois sólidos.

As **Atividade 7** e **Atividade 8** propõem a comparação entre a pirâmide e o cone. Primeiramente as relações se dão entre os vértices (ápices) e as bases (uma com lados retos e outra formada por uma circunferência). Ademais, indague os estudantes com relação à área lateral de cada figura: “Como elas são?”, “Quando tocamos com a palma da

1. O QUARTO DE LÉO ESTÁ CHEIO DE BRINQUEDOS COM FORMATOS GEOMÉTRICOS. COMPLETE A TABELA A SEGUIR:

BRINQUEDO	NOME DA FIGURA ESPACIAL	REPRESENTAÇÃO DA FIGURA ESPACIAL
	Esfera	
	Cilindro	
	Cone	
	Pirâmide	
	Prisma reto / bloco retangular / paralelepípedo	
	Cubo	

mão, tateando, o que sentimos?”. Assim, verifique se eles reconhecem as arestas, determinando os lados da pirâmide, enquanto o cone parece ter “um único lado”, pois não possui arestas.

Por fim, desenhe na lousa dois grupos: um com a pirâmide e o cone, que os estudantes acabaram de investigar, e o outro com o prisma reto e o cilindro. Peça que nomeiem as figuras oralmente. Então, pergunte a eles qual foi o critério que você usou para fazer essa divisão. É importante reconhecerem que os sólidos do primeiro grupo possuem uma base e um vértice, enquanto os do segundo grupo, duas bases, uma que fica embaixo e a outra que parece uma “tampa”.

2. QUAIS FIGURAS ESPACIAIS SÃO FORMADAS APENAS POR LINHAS RETAS?

Pirâmide, prisma reto e cubo.

3. QUAIS FIGURAS ESPACIAIS SÃO FORMADAS POR LINHAS RETAS E POR CURVAS, OU APENAS CURVAS?

Esfera, cilindro e cone.

4. LÉO QUERIA SABER COMO É FEITO O ROLO DE PAPEL HIGIÊNICO. DECIDIU PEGAR APENAS O CANUDO DE PAPELÃO SEM AS FOLHAS DE PAPEL, COLOCOU DE PÉ E FEZ UM CORTE DE CIMA PARA BAIXO, BEM RETO. ENTÃO, ELE ESTICOU O PAPELÃO DO ROLO E DESENHOU O FORMATO OBTIDO EM UMA FOLHA DE PAPEL. REGISTRE COMO VOCÊ IMAGINA QUE FICOU ESSE DESENHO.

Resposta do estudante.

5. PLANIFICAR UM SÓLIDO GEOMÉTRICO SIGNIFICA APRESENTÁ-LO EM UM PLANO, OU SEJA, REPRESENTAR UM OBJETO TRIDIMENSIONAL EM APENAS DUAS DIMENSÕES. RELACIONE CADA SÓLIDO COM A SUA PLANIFICAÇÃO:



Pirâmide	Prisma reto	Cone	Cilindro

A. PREENCHA A TABELA ACIMA COM OS NOMES DE CADA SÓLIDO GEOMÉTRICO.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para encerrar esses dois encontros, pergunte a cada estudante um exemplo de sólido geométrico que estudamos e peça que descreva uma característica dele. Então, retome que os sólidos são composições de figuras planas, superfícies; e relembre o que é a planificação. Para isso, apresente um trecho do vídeo *Planificação de sólidos geométricos* - disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mSL27huvhIQ> -, do início até 3 minutos e 58 segundos. Nesse vídeo, a professora utiliza recursos digitais para evidenciar a planificação de diversos sólidos. Os estudantes ainda não aprenderam todos os sólidos que ela mostrará, mas não precisam se preocupar em saber diferen-

ciá-los agora. O objetivo é apenas visualizar a planificação.

6. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS ENTRE AS PLANIFICAÇÕES DO CONE E DO CILINDRO?

Ambas têm a base em formato de circunferência (base circular).

7. QUAL É A SEMELHANÇA ENTRE A PIRÂMIDE E O CONE?

Ambos os sólidos possuem 1 base e 1 vértice.

8. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE A PIRÂMIDE E O CONE?

A base da pirâmide é um polígono, ou seja, uma figura formada apenas por lados retos. Já o cone possui a base circular.

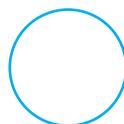
AULA 10 – COBRINDO SUPERFÍCIES

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS TRABALHANDO COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PARA ENTENDER QUE OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS SÃO FORMADOS POR FIGURAS PLANAS.

1. VAMOS INVESTIGAR MAIS SOBRE AS SUPERFÍCIES DOS OBJETOS! PEGUE O QUE VOCÊ TROUXE DE CASA, COLOQUE-O SOBRE UMA FOLHA DE PAPEL EM BRANCO E CONTORNE-O COM O LÁPIS, REGISTRANDO UMA FIGURA NA FOLHA. VOCÊ PODE GIRÁ-LO E REGISTRAR AS OUTRAS FACES DO SEU OBJETO.

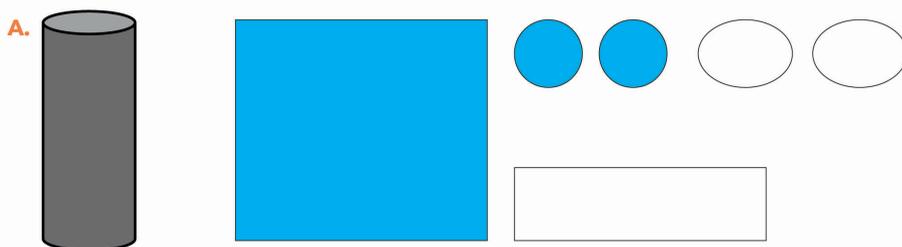
2. VICTÓRIA LEVOU UMA VUVUZELA, COMO A DA IMAGEM AO LADO, E COLOCOU DE PÉ SOBRE O PAPEL. REPRESENTE COMO VOCÊ IMAGINA QUE FICOU O DESENHO DELA.



3. SUELY LEVOU UMA CAIXINHA DE SUCO, COMO A DA IMAGEM AO LADO. ELA JOGOU O CANUDINHO FORA E CONTORNOU ALGUMAS FACES DA CAIXINHA. ASSINALE AS FIGURAS QUE FICARAM DESENHADAS NA FOLHA DE SUELY.



4. CARLA QUER COBRIR ALGUMAS CAIXAS QUE TEM EM CASA COM RETALHOS DE PAPEL DE PRESENTE. PINTE AS FIGURAS NECESSÁRIAS PARA COBRIR TODAS AS FACES DAS CAIXAS:



NOMEIE O FORMATO DA CAIXA:

cilindro

NOMEIE AS FIGURAS QUE VOCÊ PINTOU:

quadrado e círculo.

AULA 10 – COBRINDO SUPERFÍCIES

(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, selecionar sólidos geométricos e pedir que os estudantes tragam sucatas e objetos com os formatos que foram abordados nas três últimas aulas.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, folhas em branco – pelo menos uma por estudante –, sólidos geométricos, objetos trazidos de casa, como embalagens vazias com os formatos que estão sendo estudados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize a turma em duplas, respeitando as orientações dos órgãos de saúde para prevenir a transmissão do vírus.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo dessa aula é que os estudantes reconheçam que os sólidos geométricos são formados pela união de figuras planas. Para isso, eles identificarão quais figuras planas compõem as figuras espaciais que estão sendo estudadas. A aula será feita em duplas, para que os estudantes possam trocar seus conhecimentos e dúvidas até aqui. Circule en-

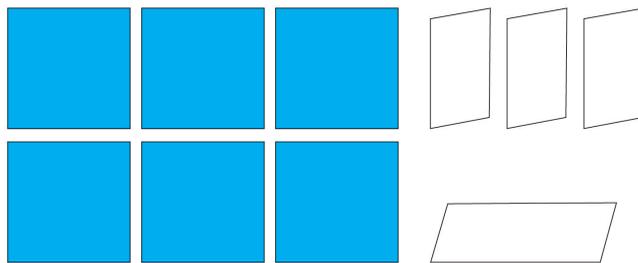
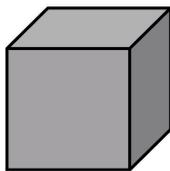
tre elas, fazendo perguntas e intervenções quando julgar importante. Para tirar dúvidas, aconselhe os estudantes a pesquisarem no próprio caderno, em aulas anteriores.

Na **Atividade 1**, cada estudante deverá contornar as faces de um único objeto escolhido por ele. Para isso, questione-os sobre como registrar de modo organizado, contando as faces primeiro e, se possível, marcando no próprio objeto o que já foi contornado. É interessante eles reconhecerem que, no caso dos corpos redondos, só é possível fazer esse exercício com as bases, já que a área lateral não pode ser contornada no desenho. Mesmo assim, essa região pode ser planificada, como foi visto com o rolo de papel higiênico na aula anterior ou, ainda, coberta por outra figura plana, como será demonstrado adiante, na **Atividade 4A**.

A **Atividade 2** também requer imaginação, uma vez que os estudantes não terão o objeto em mãos. No entanto, essa questão não pressupõe uma resposta totalmente livre, é esperado que eles reconheçam a base circular do formato do cone (vuvuzela).

Na **Atividade 3**, é possível discutir sobre tamanhos e formatos ao contornar a caixinha de suco. Por exemplo, o fato de ter uma rodela circular de laranja estampada na caixa faz com que esse formato

B.



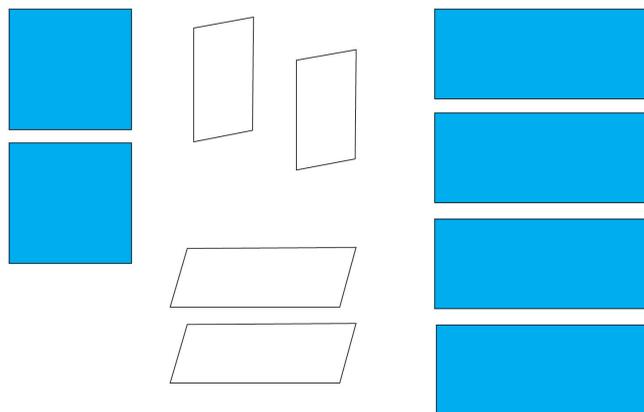
NOMEIE O FORMATO DA CAIXA:

cubo.

NOMEIE AS FIGURAS QUE VOCÊ PINTOU:

quadrado.

C.



NOMEIE O FORMATO DA CAIXA:

prisma reto ou bloco retangular.

NOMEIE AS FIGURAS QUE VOCÊ PINTOU:

quadrado e retângulo.

apareça no momento em que Suely contornou o objeto? Ou ainda, será que a dobrinha triangular do topo da caixinha será representada no contorno?

Na **Atividade 4**, informe aos estudantes que eles devem, primeiro, assinalar as figuras que pretendem pintar, mas só podem pintá-las após a correção do/a professor/a. Aqui podem ser levantados alguns pontos importantes. Primeiramente, questione-os a respeito de quantas faces ou quantas regiões delimitadas cada caixa possui. Depois é preciso imaginar qual é o formato de cada uma se estivessemos olhando de frente para essa face. Por exemplo, no desenho do cubo, dá a impressão de que a face lateral é um paralelogramo que não tem os ângulos retos. Mas se pensarmos nesse cubo

como um dado, por exemplo, e virarmos sua face vamos nos deparar com outro quadrado, com todos os ângulos retos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para encerrar esta Sequência Didática, faça uma brincadeira com as crianças. Peça que um estudante feche os olhos e vá tateando um determinado objeto com o formato estudado aqui. Ele deverá dizer algumas características, por exemplo, se tem duas bases ou apenas uma; se é um vértice (ápice); se é formado apenas por linhas retas ou se aparecem curvas; se todas as faces são iguais etc.; então, ele precisa adivinhar qual o nome do sólido geométrico que tem em mãos.

Organize o tempo para que todos possam ter a sua vez.

Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 3º ano		
Habilidades	Volumes 1 e 2	Atividades
(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Vol.1 Sequência 10	10.4
(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Vol. 1 Sequência 8 Vol.2 Sequência 20	8.1 20.4
(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Vol. 1 Sequência 16	16.3
(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Vol. 2 Sequência 20	20.1 20.2
(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Vol. 1 Sequência 13	13.1 13.2
(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Vol. 1 Sequência 13	13.3
(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Vol. 1 Sequência 15	15.2

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA

Cassia Vassi Beluche

Deisy Christine Boscaratto

Isaque Mitsuo Kobayashi

Kelvin Nascimento Camargo

Luiza Helena Vieira Girão

Silvana Aparecida de Oliveira Navia

Valquiria Kelly Braga

Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Kelly Cristina de Souza B. Moraes

Mariana Sales de Araújo Carvalho

Nicole Alves Pereira

Noemi Devai

Roberta N. de Proença Silveira

Sônia de Oliveira N. Alencar

Vanessa Cristina Amoris Domingues

Viviane da Costa Batista Pereira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Raph Gomes Alves

Elizete Xavier

Tânia Sztutman

Alex Silvio de Moraes

Érica de Faria Dutra

Claudia Lima Gabionetta

Daniela Storto

Gabriela Marko

Leandro Rodrigo de Oliveira

Marina Sabaine Cippola

Raphaelle Fernandes Vicentin

Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes

Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

Giovanna Reggio

Veridiana Rodrigues Silva Santana

REVISÃO DE LÍNGUA

Aleksandro Nunes

Alexandre Napoli

Aline Lopes Ohkawa

Rodrigo Luiz Pakulski Vianna

Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

André Coruja

Sâmella Arruda

Alice Brito

Amanda Pontes

Ana Gabriella Carvalho

Cristall Hannah Boaventura

Emano Luna

Julliana Oliveira

Kamilly Lourdes

Lucas Nóbrega

Perazzo Freire

Rayane Patrício

Wellington Costa

SUORTE A IMAGEM

Lays da Silva Amaro

Otávio Coutinho

